



CIÊNCIAS HUMANAS

Documento do Território Municipal
de Santa Cruz do Sul



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

SUMÁRIO

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	5
2 PORTARIA Nº 26.678, DE 10 DE JUNHO DE 2019	6
3 COLABORADORES DO DOCUMENTO	10
4 COORDENAÇÃO GERAL	12
5 REVISORES DO DOCUMENTO	13
6 ASSESSORIA TÉCNICA	14
7 AGRADECIMENTOS	15
8 APRESENTAÇÃO	16
9 MARCOS LEGAIS QUE EMBASAM O DOCUMENTO	20
10 IDENTIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	22
11 ESTRUTURA DO DOCUMENTO	24
11.1 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO DOCUMENTO	24
11.2 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE E SER HUMANO	25
11.3 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO	26
11.4 CONCEPÇÃO EDUCAÇÃO INTEGRAL	27
11.5 CONCEPÇÃO DE APRENDIZAGEM	29
11.6 CONCEPÇÃO CURRÍCULO	30
11.7 CONCEPÇÃO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	32



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

11.8 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	33
11.9 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	34
12 MODALIDADES DE ENSINO	36
12.1 EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	36
12.2 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	37
12.3 EDUCAÇÃO DO CAMPO.....	38
13 TEMAS CONTEMPORÂNEOS	40
14 BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – BNCC.....	42
15 REFERENCIAL CURRICULAR GAÚCHO – RCG	46
16 DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL.....	47
17 EDUCAÇÃO INFANTIL.....	49
17.1 INDISSOCIABILIDADE DO EDUCAR E CUIDAR.....	51
17.2 CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	53
17.3 PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	54
17.4 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA.....	56
17.5 CONCEPÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E ESTRUTURAÇÃO PSÍQUICA	56
17.5.1 ASPECTOS ESTRUTURAIS.....	57
17.5.2.1 BRINCAR	59
17.5.2.2 SOCIALIZAÇÃO	60
17.5.2.3 PSICOMOTRICIDADE	61



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

17.5.2.4 APRENDIZAGEM.....	61
17.5.2.5 LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO	64
17.5.2.6 HÁBITOS DE VIDA DIÁRIA.....	65
17.6 ORIENTAÇÕES SOBRE A ROTINA.....	65
17.6.1 RELAÇÃO FAMÍLIA X ESCOLA.....	65
17.6.2 ADAPTAÇÃO.....	66
17.6.3 ALIMENTAÇÃO	68
17.6.4 USO DO BICO	69
17.6.5 DESFRALDE.....	69
17.6.6 SONO E REPOUSO.....	70
17.6.7 USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICs	71
17.6.8 ESPAÇOS E TEMPOS.....	72
17.7 AVALIAÇÃO.....	73
17.8 TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA ENSINO FUNDAMENTAL	74
17.9 SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS	76
17.10 OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	78
17.10.1 CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS (EO)	79
17.10.2 CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG).....	80
17.10.3 CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS).....	82
17.10.4 CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)	83



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

17.10.5 CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET).....	85
18 CIÊNCIAS HUMANAS	88
18.1 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS	88
18.2 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	90
18.3 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	176
18.4 EIXOS ESTRUTURANTES DE HISTÓRIA	177
19 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	277



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Telmo José Kirst
Prefeito Municipal

Helena Hermany
Vice-Prefeita Municipal

Jaqueline Marques de Souza
Secretária Municipal de Educação

Luiz Ricardo Pinho de Moura
Coordenador Regional de Educação - 6ª CRE

Maria Cristina Sandim Conrad
Presidente do Conselho Municipal de Educação



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

2 PORTARIA Nº 26.678, DE 10 DE JUNHO DE 2019

EQUIPE DE GESTÃO MUNICIPAL

JAQUELINE MARQUES DE SOUZA - Secretaria Municipal de Educação

JULIANA BACH - Secretaria Municipal de Educação

LIGIA MARIA HOPPE - Secretaria Municipal de Educação

MARIA CRISTINA SANDIM CONRAD - Secretaria Municipal de Educação

LUIZ RICARDO PINHO DE MOURA - 6ª Coordenadoria Regional de Educação

MARIA DE FÁTIMA FABRES CASTRO - 6ª Coordenadoria Regional de Educação

EQUIPE DE FORMAÇÃO MUNICIPAL/REDADORES

Educação Infantil

ANA CLÉIA GIOVANAZ DA SILVA - Secretaria Municipal de Educação

LISEANE ZENNI JAEGER - Secretaria Municipal de Educação

DAIANE SIMON OLIVEIRA - Rede Municipal de Educação Infantil

FERNANDA SCHENKEL - Rede Municipal de Educação Infantil

JULIANA KIST - Rede Privada de Ensino

LURDETE JUSTINA CALVI STAUB - Rede Privada de Ensino



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

MARA NUBIA SANDIM - Secretaria Municipal de Educação

ANGELA BECKER - Rede Municipal de Ensino Fundamental

MAGDA MOZZAQUATRO RIGUE - Rede Municipal de Ensino Fundamental

SIMONE DENIZE DE LARA - Rede Municipal de Ensino Fundamental

TATIANE ROSA DE VARGAS - Rede Municipal de Ensino Fundamental

ELISABETH MARIA MALLMANN – Rede Estadual de Educação

Ensino Fundamental – Anos Finais

Área do Conhecimento – Linguagens

ALEX SANDRO HAAS PIMENTEL - Secretaria Municipal de Educação

DIANA CRISTINA GOELZER KONZEN - Rede Municipal de Ensino Fundamental

IVAN JEFERSON KAPPAUN - Rede Municipal de Ensino Fundamental

MAIRA ANDREA LEITE DA SILVA - Rede Municipal de Ensino Fundamental

REJANE INES BRIXIUS – Núcleo Municipal de Educação de Jovens e Adultos

LISETE LOPES DO NASCIMENTO – Rede Estadual de Educação



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Área do Conhecimento – Matemática

MARIA LIEGE RIBEIRO BARBOSA - Secretaria Municipal de Educação

MARILENE MEURER SCHOENINGER - Rede Municipal de Ensino Fundamental

ROSANE DE FÁTIMA WORM - Rede Municipal de Ensino Fundamental

SILVIA LETÍCIA POZZEBON WERMUTH - Rede Municipal de Ensino Fundamental

MONALISE SPRINGER – Rede Estadual de Educação

Área do Conhecimento – Ciências da Natureza

ISABEL CRISTINA SPIES VIEIRA - Rede Municipal de Ensino Fundamental

JULIANA MARGARETE BEHLING - Rede Municipal de Ensino Fundamental

PATRICK MOLZ - Rede Municipal de Ensino Fundamental

SILVIA MARIA GRANDO – Rede Estadual de Educação

Área do Conhecimento – Ciências Humanas

CARMEN INES HALMENSCHLAGER - Rede Municipal de Ensino Fundamental

CILVANE ADRIANE MAROTZ - Rede Municipal de Ensino Fundamental

DÁRIA DA SILVEIRA - Rede Municipal de Ensino Fundamental

BETÂNIA MAHL - Rede Municipal de Ensino Fundamental

IRINEU MÁRIO DOS SANTOS - Rede Estadual de Educação



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Área do Conhecimento – Ensino Religioso

NEULI REUTER TORRES - Secretaria Municipal de Educação

ANETE JACKISCH - Rede Municipal de Ensino Fundamental

MONICA MARIA MAAS - Rede Municipal de Ensino Fundamental

GRAZIELA MARIA LAZZARI – Rede Estadual de Educação

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

3 COLABORADORES DO DOCUMENTO

Nº	NOME	ÁREA	DESIGNAÇÃO
01	Aline da Silva	Ciências da Natureza	6ª CRE
02	Ana Aparecida Esperdião Constancio	Linguagens	6ª CRE
03	Ana Patricia Hanzen	Educação Infantil	EMEI
04	Bárbara Inês Haas	Educação Infantil	EMEI
05	Cíntia Juliana da Rosa	Ciências da Natureza	6ª CRE
06	Clonir José Battisti	Ensino Religioso	Rede Estadual
07	Deili Rodrigues Rosa	Educação Infantil	EMEI
08	Graziela Strothmann	Linguagens	Rede Estadual
09	Hanelore Herberts	Educação Infantil	SEE
10	Juliana Marisa Wietzke	Educação Infantil	EMEI
11	Luciana Anéas Mattioni	Matemática	Rede Estadual
12	Mariluci Prestes Moraes Trinks	Ciências da Natureza	6ª CRE
13	Miriam Beatriz Crespo Martins	Linguagens	6ª CRE
14	Monica Thomé	Linguagens	Rede Estadual
15	Patrícia Ramos Figueiró	Linguagens	6ª CRE



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

16	Rejane Dolores Scherer de Oliveira	Ciências da Natureza	SEE
17	Rochele Corrêa Pires	Linguagens	Rede Estadual
18	Rosane Tornquist Petry	Educação Infantil	6ª CRE
19	Sandra Regina Haas da Fontoura	Educação Infantil	SEE
20	Suzana Rebelatto Boesing	Matemática	6ª CRE
21	Vinícius Fingler	Ciências Humanas	Rede Estadual



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

4 COORDENAÇÃO GERAL

Alex Sandro Haas Pimentel

Ligia Maria Hoppe

Liseane Zenni Jaeger

Maria Cristina Sandim Conrad

Maria de Fátima Fabris Castro



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

5 REVISORES DO DOCUMENTO

Alex Sandro Haas Pimentel

Ana Cléia Giovanaz da Silva

Liseane Zenni Jaeger

Mara Nubia Sandim

Maria Liege Ribeiro Barbosa

Rejane Dolores Scherer de Oliveira

Rosimar Limberger

Sandra Regina Haas da Fontoura



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

6 ASSESSORIA TÉCNICA

Cândida Inês Beléia Farias

Carmem Maria Craidy

Maria Cristina Sandim Conrad

Maria José Machado de Lima



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

7 AGRADECIMENTOS

Escolas de Educação Infantil Públicas e Privadas

Escolas de Ensino Fundamental Públicas

Núcleo Municipal de Educação de Jovens e Adultos – CEMEJA

As professoras Carmem Maria Craidy e Maria José Machado de Lima que assessoraram a rede municipal de ensino e os professores César Goés e Suzana Margarita Speroni que assessoraram a rede estadual de ensino.

Agradecemos a todos os profissionais que de alguma forma participaram da construção do Documento do Território Municipal de Santa Cruz do Sul por compartilharem suas experiências e conhecimentos.



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

8 APRESENTAÇÃO

O município de Santa Cruz do Sul, RS, consolidando ações que aprimorem o processo de Gestão Democrática e Participativa na Educação, apresenta este Documento Curricular elaborado em Regime de Colaboração com a Rede Estadual e Privada, com o objetivo de promover a qualidade e equidade de todos os estudantes do município, amparado na Constituição Federal/88 Art. 210 “que assegura a formação básica comum”, assim como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Art. 26, Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação, Plano Municipal de Educação e Legislação, que nortearão a caminhada das escolas dentro do compromisso de oferecer meios de acordo com suas possibilidades para que seja desenvolvido um processo de ensino e aprendizagem de qualidade, que garanta não só o acesso do estudante na escola, mas sua permanência e, principalmente, seu sucesso para a formação integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Para fornecer uma educação de qualidade, capaz de enfrentar as transformações que a sociedade está a exigir, é mister que a escola coloque todas as suas energias em ajudar a formar cidadãos mais criativos e versáteis, com capacidade de comunicação, dominem as Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs, que saibam trabalhar em equipe e resolver problemas e, além disso, que possuam competência, não só para agir, mas também para interagir na comunidade onde vivem, tornando-a melhor, com os conhecimentos construídos diariamente durante seu percurso escolar.

Todos os profissionais de Educação se dedicaram no estudo e na construção do Documento do Território Municipal de Santa Cruz do Sul realizando um trabalho baseado nos princípios democráticos, que pautaram suas atividades. Foram realizados diversos encontros de formação com a participação de Professores, Supervisores Escolares, Orientadores Educacionais, Psicopedagogos, Equipes Diretivas, demais profissionais de todas as Escolas da rede Municipal, Estadual e representantes das



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Escolas da rede Privada para analisar e refletir a escola, seus sujeitos diante de transformações sociais, ressignificar a práxis pedagógica à luz da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, conforme Resolução nº 02, do Conselho Nacional de Educação, de 22 de dezembro de 2017. Documento este que determina as competências gerais e específicas, as habilidades e as aprendizagens essenciais que todos os estudantes (crianças, adolescentes, jovens e adultos) devem desenvolver durante cada etapa da Educação Básica, em todo o território Brasileiro.

A BNCC determina competências gerais para todas as etapas e modalidades da educação, direitos de aprendizagem e desenvolvimento para a Educação Infantil e competências e habilidades em cada área do conhecimento para o Ensino Fundamental, que devem ser os mesmos, independentemente de onde os estudantes residam ou estudam, e continuar aprimorando o que preconiza o Plano Municipal de Educação, conforme Parecer nº 12/2015 do Conselho Municipal de Educação de Santa Cruz do Sul (2015 – 2025).

O Referencial Curricular Gaúcho foi construído de forma democrática e colaborativa, aprovado pela Resolução CEED nº 345/2018 e reflete o desejo de uma educação de qualidade para todos os estudantes, como preconiza a Legislação. Este está engendrado com as dez macrocompetências da Base Nacional Comum Curricular, as quais devem ser desenvolvidas ao longo da educação básica com o objetivo de garantir as aprendizagens de forma espiralada (cognitivas, comunicativas, pessoais e sociais), com foco na equidade e na superação das desigualdades de qualquer natureza.

O Documento do Território Municipal de Santa Cruz do Sul está norteado nesses dois documentos e vem viabilizar as peculiaridades locais no que tange às questões curriculares. Este documento tem um caráter de construção de Currículo de Território em Regime de Colaboração com todas as redes de ensino do município.

Toda a discussão gerada durante este trabalho favorece a unidade e a reorganização das ações escolares que serão

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

efetivadas e implementadas diariamente no decorrer do desenvolvimento das ações em cada unidade escolar. Para isso, é necessário que todos os profissionais que atuam na Educação do Município, valorizem e enriqueçam este documento, através de seus estudos, leituras e debates, compartilhando opiniões nas Formações Pedagógicas para que qualifiquem cada vez mais seu fazer pedagógico, reconhecendo-se como protagonistas e responsáveis por uma educação de qualidade.

Os procedimentos necessários na Educação do Município de Santa Cruz do Sul orientam as instituições educacionais nas suas organizações e o que é proposto pela BNCC. Para serem desenvolvidos em sua plenitude faz-se necessário outras articulações, tais como:

- ✓ O sucesso da educação no município de Santa Cruz do Sul depende do trabalho em equipe/Regime de Colaboração, portanto, é necessário o desenvolvimento de um trabalho integrado com todos os professores e profissionais;
- ✓ Um trabalho de qualidade está ancorado na existência de recursos pedagógicos e tecnológicos, bem como uma infraestrutura necessários às ações de educar e cuidar; para que todos os estudantes desenvolvam as 10 Competências da BNCC.
- ✓ Políticas Públicas educacionais que persigam a equidade nas diferentes esferas a todos os estudantes, para garantir as mesmas oportunidades de aprendizagem independentemente de onde estudam ou de classe social.
- ✓ É necessário profissional com qualificação inicial e continuada, tanto para docência como para os setores de apoio pedagógico, a fim de garantir o sucesso do processo de ensino e aprendizagem, de gestão administrativa e financeira.
- ✓ Cumprir os preceitos da legislação e as orientações oriundas de cada sistema de ensino é primordial, como fundamentos da prática educativa;
- ✓ Na Educação Infantil, as interações e brincadeiras devem nortear o fazer pedagógico no processo de educar e cuidar.



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

✓ O desenvolvimento do letramento de cada componente curricular é imprescindível no Ensino Fundamental definido como as competências de raciocinar, representar, comunicar e argumentar de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas e resolução de problemas do cotidiano do estudante;

Diante do exposto, afirmamos que este documento é resultante de um trabalho coletivo, onde tivemos a oportunidade de construir o Documento do Território Municipal de Santa Cruz do Sul que norteará todas as ações pedagógicas/currículo na educação Santacruzense. É um documento para ser vivenciado e trabalhado no dia a dia das escolas sendo passível de revisão e ajustes. Seus resultados estarão atrelados ao empenho e ao compromisso de cada um e de todos que passam, após sua homologação a serem corresponsáveis pela sua concretização no cotidiano da Educação do Município de Santa Cruz do Sul garantindo os direitos fundamentais de aprendizagem e desenvolvimento a serem efetivados para todos os estudantes da Educação Básica, nos seus aspectos de competências e habilidades, para que possam enfrentar questões sociais, sustentáveis, ambientais e éticas, enfim uma formação integral, a partir do desenvolvimento das 10 competências gerais da BNCC.



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

9 MARCOS LEGAIS QUE EMBASAM O DOCUMENTO

Com o advento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei Nº 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996, os professores e especialistas da Educação Básica se deparam com uma série de novas orientações e regulamentações sobre a organização do currículo, bem como procedimentos pretensamente mais adequados para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem.

O artigo 1º da LDB nº 9.394/96 coloca a abrangência da educação que se desenvolve na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. No seu artigo 2º enfatiza que “... a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”. O artigo 3º institui a obrigatoriedade de o ensino ser ministrado sob os princípios do “pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, valorização da experiência extraescolar” e “da vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais”.

No artigo 26 da mesma Lei, define-se a necessidade de existir uma Base Nacional Comum Curricular que deverá ser complementada de acordo com as especificidades sociais e culturais de cada sistema de ensino ou unidade escolar.

Além do que está estabelecido na LDB, as Resoluções nº 04 de 13 de julho de 2010 do Conselho Nacional de Educação define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, nº 05 de 17 de dezembro de 2009 do Conselho Nacional de Educação que define as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil, e nº 07 de 14 de dezembro de 2010 que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, respectivamente, enfatizam os princípios éticos, políticos e estéticos, presentes nas orientações desde a Educação Infantil ao Ensino Médio.

Essas resoluções apresentam orientações sobre a necessidade de se reconhecer na elaboração das Propostas



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Pedagógicas, a identidade pessoal dos estudantes e de toda a comunidade escolar como referências fundamentais para o desenvolvimento de um bom processo de ensino e aprendizagem.



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

10 IDENTIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Santa Cruz do Sul é um município brasileiro, no Estado do Rio Grande do Sul, situado a 155 km de Porto Alegre. Possui uma população estimada em 129.427 habitantes, sendo o 15º município mais populoso do Rio Grande do Sul. Com uma área de 733,4 km², localiza-se na região do Vale do Rio Pardo, fazendo fronteira com os municípios de Vera Cruz, Rio Pardo, Sinimbu, Venâncio Aires e Passo do Sobrado. Com clima temperado, constitui uma região fisiográfica de transição entre o Planalto e a Depressão Central, contando com vegetação oriunda da Mata Atlântica e do Pampa, e predominância litográfica de rochas vulcânicas.

A colônia cresceu rapidamente. Em 1853 já eram 196 lotes ocupados, nos quais viviam 692 habitantes. No fim desta década, no ano de 1859, a população era de 2.409 habitantes. Em 1877, no dia 31 de março, a vila foi elevada à categoria de povoação. Pouco mais de um ano depois, em 28 de setembro de 1878, Santa Cruz do Sul se emancipou, transformando-se em um município independente 29 anos depois de seu surgimento. Atualmente é constituída pela Sede Urbana, Área Anexada e pelos distritos: Monte Alverne, Boa Vista, São Martinho, Saraiva, São José da Reserva, Rio Pardinho e Alto Paredão.

Com uma população em grande parte católica e evangélica, tem a Catedral São João Batista como a maior em estilo neogótico da América Latina, e a Igreja Evangélica de Confissão Luterana, maior templo evangélico do Rio Grande do Sul. Abriga três hospitais, uma Universidade e outras instituições de ensino superior, além de Escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio das redes Municipal, Estadual e Privada, localizadas nas zonas urbana e rural.

Com boa infraestrutura, para o turismo, a cidade é conhecida por sediar a maior Oktoberfest do Rio Grande do Sul, receber um dos maiores festivais de arte amadora da América Latina, o Encontro de Arte e Tradição Gaúcha – ENART e pelo Autódromo



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Internacional de Santa Cruz do Sul.

Santa Cruz do Sul conta ainda com um Distrito Industrial no qual estão instaladas várias empresas, destacando-se as indústrias de tabaco. A presença das indústrias de tabaco tem o respaldo dos produtores rurais de Santa Cruz do Sul e de cidades vizinhas, como Sinimbu, Venâncio Aires, Vera Cruz, Passo do Sobrado e Rio Pardo, para quem o cultivo de tabaco é a principal fonte de renda.

Além do tabaco, ainda se cultivam hortifrutigranjeiros, milho, arroz, mandioca, soja, feijão, cana-de-açúcar, batata-doce, batata-inglesa, uva, flores entre outros. A atividade pecuária também é presente.

A cidade possui outros ramos fortes em sua economia, como as agroindústrias, o comércio e serviços.

11 ESTRUTURA DO DOCUMENTO

11.1 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO DOCUMENTO

Seguindo o princípio da LDB:

“O Art. 2º afirma que a educação é dever da família e do Estado, inspirado nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Os Referenciais aqui registrados, são de suma importância, pois estabelecem eixos norteadores que balizam toda a caminhada educacional Santacruzense, proporcionando credibilidade às ações desencadeadas pelas Escolas sob orientação dos respectivos sistemas de ensino.

Ao iniciarmos nosso diálogo sobre os conceitos escolhidos como pano de fundo desse documento faz-se necessário salientar que eles foram pesquisados, estudados, discutidos e contextualizados frente a nossa realidade, tendo em vista a identidade das diretrizes de forma a se projetar como proposta sociopolítica, compatível com o cenário democrático participativo que sustenta o atual paradigma educacional. Diante dessas premissas, formulamos as seguintes concepções que servem como referências na construção desse documento balizador do Ensino de Santa Cruz do Sul, sempre visando os princípios básicos: éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

11.2 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE E SER HUMANO

Conforme estudos e reflexões realizadas, ficou explícito que sociedade não é simplesmente um grupo de indivíduos vivendo juntos em uma mesma região, é também a existência de uma organização social, de instituições e leis que regem a vida dos indivíduos, suas relações com seus semelhantes e com o planeta.

“(...) nosso papel não é falar ao povo sobre a nossa visão de mundo, ou tentar impô-la a ele, mas dialogar com ele sobre a sua e a nossa. Temos de estar convencidos de que a sua visão de mundo, que se manifesta nas várias formas de sua ação, reflete a sua situação no mundo, em que se constitui. (...) quando (a pessoa) compreende sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio.” Paulo Freire. 2003 p. 87.

A sociedade que queremos formar em Santa Cruz do Sul é uma sociedade com indivíduos solidários, participativos e conscientes de si mesmos, de seus direitos e, principalmente, de seus deveres e de seu lugar no mundo. O homem que o mundo precisa formar é um ser sensível, reflexivo, crítico e atuante. Um ser humano que reaja de forma racional, afetiva e responsável contra a desumanização e voltado para a preservação do meio ambiente; um cidadão de bem que saiba lidar com as dificuldades e situações do cotidiano e seja responsável pelas consequências que terá em suas decisões sendo capaz de enfrentar os avanços tecnológicos.

11.3 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

“A educação deve contribuir para a autoformação da pessoa (ensinar a assumir a condição humana, ensinar a viver) e ensinar como se tornar cidadão. Um cidadão é definido, em uma democracia, por sua solidariedade e responsabilidade em relação a sua pátria”. Edgar Morin, 2000.

A educação é um fato social na sociedade humana, que ocorre de forma global sobre a integralidade do ser humano, em todas as épocas, lugares e circunstâncias sócio-históricas.

Queremos assegurar em toda a educação básica a reflexão e a prática para todos os envolvidos desde a primeira infância, com o objetivo de promover junto aos estudantes a construção do conhecimento e aprendizagens significativas em um ambiente acolhedor e desafiador que reconheça as experiências dos mesmos, atenda às suas diferenças e dificuldades específicas de modo a contribuir para efetivar a inclusão escolar e o direito de todos a educação, articulando ações de cuidar e educar.

Os Princípios que norteiam as Políticas Educacionais e as ações pedagógicas da Educação Santacruzense são:

– **Éticos:** de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia, inclusiva, solidária, sustentável, de respeito à dignidade da pessoa e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito e discriminação;

– **Políticos:** de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; de busca do acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios; de exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os estudantes; na redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais;

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

– **Estéticos:** de cultivo da sensibilidade com o da racionalidade, no enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; de valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente as da cultura brasileira; de construção de identidades plurais e solidárias.

– **Equidade:** Garantir a equidade na educação, na medida em que assegure aos estudantes o acesso ao mesmo conhecimento nas Escolas do município, e com isso, reverter a histórica situação de exclusão social. Portanto, a BNCC visa oferecer igualdade de oportunidades por meio da definição das aprendizagens essenciais que todos os estudantes precisam desenvolver ano a ano durante a Educação Básica.

A educação pensada para este documento está pautada no direito de aprender. Abarca diversos conhecimentos que atravessam os muros escolares e contribuem para o desenvolvimento social dos estudantes mediante um olhar crítico e reflexivo da sociedade em que tais sujeitos se inserem.

11.4 CONCEPÇÃO EDUCAÇÃO INTEGRAL

“O conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir.” (BNCC 2017 p.12).



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Sabemos que não temos apenas a responsabilidade de transmitir informações de ensinar conteúdos, mas de educar no sentido de promover reflexão e criticidade. Precisamos reinventar o fazer docente a cada momento, fazer da sala de aula e da escola um espaço de relações democráticas, em que nossos estudantes possam vivenciar relações de afeto e solidariedade.

Concordamos com Durkheim, 2000, “o objetivo da educação não é de transmitir conhecimentos sempre mais numerosos ao aluno, mas o de criar nele um estado interior e profundo, uma espécie de polaridade de espírito que o oriente num sentido definido, não apenas durante a infância, mas por toda a vida”.

Precisamos mais que incentivar, sermos exemplos diários de cidadãos que atuam respeitando os valores éticos – como honestidade e lealdade – em contraposição a um mundo que prioriza a acumulação de riquezas e não o bem-estar de todos os seres humanos.

Construir um novo olhar para a educação Santacruzense é pensar em uma escola que contribua para o desenvolvimento de todas as dimensões do estudante, mas temos ciência que esta escola passa também pela formação dos profissionais, sendo mais uma de suas atribuições a ruptura com metodologias tradicionais. Para dar respostas à contemporaneidade, é necessário um fazer pedagógico e uma gestão que contribua para o ideal de uma educação reflexiva que priorize os conhecimentos necessários a cada etapa e modalidade da escolaridade, porém trabalhados de maneira interdisciplinar, transdisciplinar, multidisciplinar e contextualizada, utilizando inclusive a metodologia de projetos investigativos entre outras.

Conforme a BNCC, no novo cenário mundial, o compromisso com a Educação Integral exprime reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável, requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades, enfim a escola como espaço de aprendizagem, democracia inclusiva e nenhuma forma de discriminação.

11.5 CONCEPÇÃO DE APRENDIZAGEM

Aprendizagem é a construção do conhecimento pelo estudante, mediada pelo professor, a partir das relações que estabelece com o meio e com as pessoas, respeitados o seu desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.

A aprendizagem é construída no momento em que os estudantes elaboram uma representação pessoal acerca de um objeto ou realidade, relacionando novos significados com outros, ou ainda modificando-os num processo que tende à integração.

Para que possa ocorrer uma aprendizagem, é necessário que os estudantes se apropriem dos conhecimentos para chegar a uma construção própria, mas também que esta possa acercar-se ao culturalmente estabelecido.

A escola/mantenedora deve proporcionar condições para que cada estudante consiga construir as aprendizagens básicas estabelecidas no currículo e respeitar o tempo e as características de cada um proporcionando aos estudantes com NEEs e/ou Deficiência um currículo adequado as suas capacidades, respeitando o seu tempo de aprendizagem.

A escola deve assegurar tempos e espaços de aprendizagem dos objetos de conhecimento, ao longo do ano letivo, aos estudantes com frequência insuficiente, com atenção especial àqueles impossibilitados de frequentar, conforme a legislação.

11.6 CONCEPÇÃO CURRÍCULO

Currículo são todas as experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeados pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos estudantes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo para construir suas identidades.

“O currículo nunca é simplesmente uma montagem neutra de conhecimentos, que de alguma forma aparece nos livros e nas salas de aula de um país. Sempre parte de uma tradição seletiva, da seleção feita por alguém, as visões que algum grupo tem do que seja o conhecimento legítimo. Ele é produzido pelos conflitos, tensões e compromissos culturais, políticos e econômicos que organizam e desorganizam um povo”. (APLLE, 2000, p. 53).

Currículo é um documento norteador que permite à escola, com clareza e lucidez, organizar sua caminhada, envolvendo questões ambientais, políticas, econômicas, sociais, culturais e educacionais de constante aprimoramento e atualização para responder com competência os desafios que o mundo apresenta, tendo o estudante como centro do processo.

Conforme Resolução CNE/CEB 7/2010 artigo 9º, parágrafo §2º “as experiências escolares abrangem todos os aspectos do ambiente escolar, aqueles que compõem a parte explícita do currículo, bem como os que também contribuem, de forma implícita, para a aquisição de conhecimentos socialmente relevantes. Valores, atitudes, sensibilidade e orientações de conduta são veiculados não só pelos conhecimentos, mas por meio de rotinas, rituais, normas de convívio social, festividades, pela distribuição do tempo e organização do espaço educativo, pelos materiais utilizados na aprendizagem e pelo recreio, enfim, pelas vivências proporcionadas pela escola”.



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Na Conferência Mundial de Educação para Todos, realizada pela UNESCO, em 1990, foram definidos quatro pilares da educação que devem ser a meta para o desenvolvimento educacional em todos os países signatários de seus documentos, e a BNCC, em sua proposta, afirma que os mesmos devem ser atendidos pela educação no Brasil. Os pilares, conforme “Educação: um Tesouro a descobrir” são os seguintes:

- **“Aprender a conhecer**, combinando uma cultura geral, suficientemente ampla, com a possibilidade de estudar, em profundidade, um número reduzido de assuntos, ou seja: aprender a aprender, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida.

- **Aprender a fazer**, a fim de adquirir não só uma qualificação profissional, mas, de uma maneira mais abrangente, a competência que torna a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe. Além disso, *aprender a fazer* no âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho, oferecidas aos jovens e adolescentes, seja espontaneamente na sequência do contexto local ou nacional, seja formalmente, graças ao desenvolvimento do ensino alternado com o trabalho.

- **Aprender a viver juntos**, desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências – realizar projetos comuns e preparar-se para gerenciar conflitos – no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz.

- **Aprender a ser**, para desenvolver, o melhor possível, a personalidade e estar em condições de agir com uma capacidade cada vez maior de autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal. Com essa finalidade, a educação deve levar em consideração todas as potencialidades de cada indivíduo: memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas, aptidão para comunicar-se”.



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

11.7 CONCEPÇÃO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O processo de ensino e de aprendizagem, conforme a BNCC – Base Nacional Comum Curricular, obrigatoriamente tem que ser implementado, em termos de competências e habilidades propiciando que o estudante seja realmente protagonista de sua aprendizagem através de sua participação ativa.

De acordo com os estudos efetuados e as conclusões presentes neste documento, um Currículo baseado em competências fornece aos estudantes ferramentas adequadas que o habilitam a movimentar conhecimentos construídos para enfrentar e resolver situações além dos muros da Escola, agir e interagir na sociedade, utilizando os mais variados recursos, de maneira criativa e inovadora em benefício próprio e da coletividade.

Segundo Moretto, 2007 “Competência é a capacidade de mobilizar recursos para abordar e resolver situações complexas. A expressão situação complexa, tem o sentido de uma situação problema ou desafio que alguém precisa enfrentar ou resolver. Habilidade é a capacidade que alguém desenvolveu para fazer alguma atividade específica. Em outras palavras habilidade geralmente está associada a capacidade do sujeito de bem realizar uma ação”.

11.8 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Luckesi (2008) nos define:

“O ato de avaliar a aprendizagem implica em acompanhamento e reorientação permanente da aprendizagem. Ela se realiza através de um ato rigoroso e diagnóstico e reorientação da aprendizagem tendo em vista a obtenção dos melhores resultados possíveis, frente aos objetivos que se tenha à frente. E, assim sendo, a avaliação exige um ritual de procedimentos, que inclui desde o estabelecimento de momentos no tempo, construção, aplicação e contestação dos resultados expressos nos instrumentos; devolução e reorientação das aprendizagens ainda não efetuadas. Para tanto, podemos nos servir de todos os instrumentos técnicos hoje disponíveis, contanto que a leitura e interpretação dos dados seja feita sob a ótica da avaliação, que é de diagnóstico e não de classificação.” (p. 4)

De acordo com o pressuposto acima, a avaliação faz parte de um processo abrangente, de diagnóstico e acompanhamento do desenvolvimento do educando, sempre com vistas a planejar ações educativas de intervenção no processo de ensinar e aprender para aperfeiçoá-lo. Para assegurar o desejado, é indispensável que se tenha periodicamente atividades de investigação, capaz de fornecer informações permanentes e consistentes a respeito do desempenho do estudante, possibilitando que o professor se mantenha sempre a par dos avanços e entraves no processo, a fim de não só reorientá-lo contribuindo para seu sucesso, mas também proceder um replanejamento de sua própria ação didática, buscando conforme afirma Rebecca Faria da Silva, 2015, “a avaliação da aprendizagem escolar é um meio e não um fim em si mesma. O objetivo da avaliação é intervir para melhorar, portanto a avaliação é um processo de inclusão e valorização das potencialidades do educando” (Especialista em

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Psicopedagogia Clínica e Institucional – Faculdades Integradas Simonsen).

A avaliação dos educandos, a ser realizada pelos professores e pela escola como parte integrante do Projeto Político - Pedagógico e da implementação do currículo, é redimensionadora da ação pedagógica e deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica. A avaliação deve utilizar vários instrumentos e procedimentos, prevalecendo os aspectos qualitativos da aprendizagem do estudante sobre os quantitativos. Deve assegurar tempos e espaços diversos para que os estudantes com menor rendimento tenham condições de serem devidamente atendidos ao longo do ano letivo e prover, obrigatoriamente, estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, conforme legislação.

É necessário acertar o passo entre currículo e instrumentos avaliativos. É preciso construir outros instrumentos que sejam capazes de atender as diversas aprendizagens e refletir em torno das questões que são transversalizadas pelo currículo escolar.

Os estudantes com Deficiência e Necessidades Educacionais Especiais – NEEs, são avaliados de acordo com o que foi previsto no plano de adaptação curricular.

11.9 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

“A formação continuada deve propiciar atualizações, aprofundamento das temáticas educacionais e apoiar-se numa reflexão sobre a prática educativa, promovendo um processo constante de autoavaliação que oriente a construção contínua de competências profissionais. Porém, um processo reflexivo exige predisposição a um questionamento crítico da intervenção educativa e uma análise da prática na perspectiva de seus pressupostos. Isso supõe que a formação continuada estenda-se às capacidades e atitudes e problematize os valores e as concepções de cada professor e da equipe.” (BRASIL, 1999, p. 70- “Referenciais para a Formação de Professores”).



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

A Formação Continuada dos Profissionais da Educação nos remete à importância do espaço escolar como local privilegiado de formação, onde a reflexão sobre a teoria e a prática docente contribuem para o melhoramento da qualidade de ensino visto que as mudanças sociais tendem a gerar transformações no que se refere ao processo de ensinar e aprender, onde é necessário além da qualificação profissional existente, uma frequente capacitação continuada que ajudará a enfrentar, com mais segurança e competência, os desafios impostos pela sociedade contemporânea.

A formação continuada oportuniza aos docentes construir-se como protagonistas do próprio conhecimento, onde podem confrontar as ideias, experiências vivenciadas e buscar respostas para os problemas enfrentados no dia a dia na sala de aula; é uma belíssima oportunidade para o docente fazer um paralelo entre a teoria e a prática, visto que um depende do outro. Nesse aspecto, Freire, (1996, p.43) afirma que: “É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem é que pode melhorar a próxima prática”.

12 MODALIDADES DE ENSINO

12.1 EDUCAÇÃO ESPECIAL

Na perspectiva de construir escolas inclusivas, as instituições educacionais de Santa Cruz do Sul buscam efetivar ações de participação em igualdade de condições a todos os estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais.

As ações inclusivas procuram colocar a educação no município acessível a todas as pessoas com deficiência, contribuindo na construção de uma sociedade que combata os preconceitos e a discriminação, na tentativa de eliminar barreiras para o acesso, permanência e sucesso no processo de ensino-aprendizagem de forma integral.

As escolas inclusivas precisam empreender o trabalho pedagógico de forma transversal promovendo oportunidades frente a diversidade, eliminando barreiras entre os estudantes, escola e família, na busca da educação de qualidade para todos.

Faz-se necessário a previsão de construção curricular que valorize a diversidade humana, na qual são eliminadas as barreiras atitudinais, estruturais, comunicativas, informativas, sensoriais, a fim de que os estudantes e demais membros da comunidade escolar tenham garantido o acesso, o direito de ir e vir com autonomia e segurança em todas as etapas e modalidades da Educação Infantil e Ensino Fundamental.

O Atendimento Educacional Especializado – AEE – Sala de Recursos Multifuncionais é um dos serviços que garantem a complementação e/ou suplementação do currículo de forma que organize atividades, recursos pedagógicos e de acessibilidade aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, matriculados nas classes comuns do ensino regular.



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

O atendimento no AEE é realizado com professor especializado, com apoio de recursos de tecnologia assistiva, serviços e espaços disponíveis dentro e fora do ambiente escolar com apoio e acompanhamento de equipe multiprofissional de instituições públicas ou privadas.

Os atendimentos educacionais especiais podem ser assim caracterizados: Estudo de casos, Plano de AEE, Ensino no Sistema Braille, Ensino no Sistema LIBRAS, Ensino do uso de recursos e tecnologias assistivas, comunicação alternativa e aumentativa e profissional de apoio.

12.2 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade da Educação Básica, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB Nº 9394/96 em seu artigo 37 “a educação de jovens e adultos é destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida” e no § 1º “Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames”.

É caracterizada com uma proposta de ensino flexível, com finalidades e funções específicas, levando em consideração os conhecimentos das experiências de vida dos jovens e adultos, ligadas às vivências cotidianas individuais e coletivas, bem como ao trabalho. Deve pautar-se pela flexibilidade tanto no Currículo quanto no tempo e espaço escolar.

A organização do currículo na Educação de Jovens e Adultos deve observar os princípios e objetivos estabelecidos na



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9394/96 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a modalidade.

As metodologias que atendem a Educação de Jovens e Adultos – EJA devem ser aquelas que consideram suas experiências e saberes, respeitando as características desses educandos, de forma sintetizadas, ampliadas e confrontadas com os saberes universalmente construídos, considerando o grau de desenvolvimento biopsicossocial decorrente de suas trajetórias de vida.

A Educação de Jovens e Adultos – EJA necessita ser implementada de maneira que resgate o jovem e o adulto dentro de um processo de aprendizagem vinculada ao mundo do trabalho, sociedade e educação.

O Núcleo Municipal de Educação de Jovens e Adultos - CEMEJA tem a finalidade de atender a população urbana e rural com distorção idade/ano e baixa escolaridade ofertando o Ensino Fundamental de acordo com a seguinte organização: Curso presencial e semestral em duas etapas nos Anos Iniciais: Alfabetização e Pós-Alfabetização; Curso presencial, semestral, em 4 etapas e matrícula por componente curricular nos Anos Finais, Exames de Certificação nos Anos Finais; Cursos de apoio aos candidatos dos Exames de EJA e Curso de Língua Estrangeira e Informática para estudantes de EJA das Etapas 8 e 9.

12.3 EDUCAÇÃO DO CAMPO

Conforme Parecer nº 7/2010 do Conselho Nacional de Educação “A identidade da Escola do Campo é definida pela sua vinculação com as questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros, na rede de ciência e tecnologia disponível na sociedade e nos movimentos sociais em



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

defesa de projetos que associem as soluções exigidas por essas questões à qualidade social da vida coletiva no País”.

A educação para a população rural está prevista no artigo 28 da LDB, em que ficam definidas, para atendimento à população rural, adaptações necessárias às peculiaridades da vida rural e de cada região, orientações para três aspectos essenciais à organização da ação pedagógica:

I – Conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos estudantes da zona rural;

II–Organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas;

III – Adequação à natureza do trabalho na zona rural.

Os Projetos Políticos - Pedagógicos das escolas do campo devem contemplar a diversidade do campo em todos os seus aspectos: sociais, culturais, políticos, econômicos, de gênero, geração e etnia. Formas de organização e metodologias pertinentes à realidade do campo devem, nesse sentido, ter acolhida. Assim, a pedagogia da terra busca um trabalho pedagógico fundamentado no princípio da sustentabilidade, para que se possa assegurar a preservação da vida das futuras gerações.

A modalidade da Educação do Campo precisa garantir à população do meio rural os mesmos direitos que a população urbana: uma educação pública de qualidade condizente com a cultura e identidade das pessoas que moram na zona rural de Santa Cruz do Sul.



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

13 TEMAS CONTEMPORÂNEOS

Temas contemporâneos, questões importantes e urgentes, presentes nos mais diferentes aspectos da vida cotidiana dos cidadãos. Segundo o Ministério da Educação (MEC/2009) “são temas que estão voltados para a compreensão e para a construção da realidade social e dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva e com a afirmação do princípio da participação política”.

Estes serão trabalhados de forma transversal, nos campos de experiência da Educação Infantil e nas áreas do conhecimento e componentes curriculares do Ensino Fundamental. São eles que facilitam a aplicação de uma metodologia interdisciplinar, tão necessária para o desenvolvimento de uma educação integral. Devem ser compreendidos como meios para desenvolver a capacidade de pensar, compreender e interpretar adequadamente o mundo em que vivemos.

O processo de ensinar e aprender, transversalizado por temas contemporâneos e desenvolvidos através de pesquisas científicas, deve subsidiar o estudante na construção de conhecimentos, de forma crítica e contextualizada que o auxiliem a agir e interagir em seu benefício e no da sociedade de maneira responsável e ética.

Os temas contemporâneos que serão trabalhados atendendo a legislação são: educação para o trânsito; educação ambiental; processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso; educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; educação alimentar e nutricional; educação em direitos humanos; prevenção contra as drogas e valorização da vida; semana municipal de adoção, proteção e bem-estar animal; prevenção ao trabalho infantil; lei Lucas; lei Maria da Penha; Estatuto da Criança e Adolescente - ECA, bullying e cuidados com a saúde.

As escolas da rede municipal de ensino trabalharão sobre empreendedorismo. O empreendedorismo se constitui em um



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

conjunto de comportamentos e hábitos que podem ser adquiridos, praticados e reforçados nos indivíduos, de forma a torná-los capazes de gerir e aproveitar oportunidades, melhorar processos e inventar negócios.

O empreendedorismo vai trabalhar o estímulo ao desenvolvimento de comportamentos empreendedores através de múltiplas vivências fazendo a ligação com os objetos do conhecimento das diversas áreas do conhecimento. O objetivo é que o estudante experimente o empreendedorismo na instituição escolar, desenvolva suas habilidades, comportamentos e atitudes e utilize-as para a sua vida (pessoal e profissional) atual e futura.

Na Rede Municipal de Ensino são oferecidos em algumas escolas, conforme definidos nos seus Projetos Políticos-Pedagógicos, Organização Curricular e aprovação da Mantenedora as opções de incluir em sua grade curricular os componentes curriculares de Língua Alemão e Espanhola, bem como a Informática. Também podem oferecer em forma de Curso ou Oficina no turno oposto.

A Rede Municipal de Ensino oferece o Programa AABB Comunidade. É um Programa que tem por objetivo promover o desenvolvimento integral de crianças/adolescentes oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade social e de relações interpessoais e defasagens pedagógicas. A prática pedagógica do programa é sustentada por uma concepção de educação que privilegia a construção coletiva do conhecimento e favorece o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo, a autonomia e a consolidação da cidadania.

Esse programa é desenvolvido no turno oposto, para que os estudantes tenham uma oportunidade de ampliar sua jornada escolar nos aspectos de uma educação integral para alcançar as 10 competências da BNCC.

14 BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – BNCC

A Base Nacional Comum Curricular, documento este de caráter normativo para Educação em todo o Brasil, e para todos os sistemas Educacionais responsáveis pela Educação Básica (Municipais, Estaduais e Particulares), define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos têm direito de desenvolver/construir, em todo o território Brasileiro. As aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento das dez competências gerais que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Considerando que o art. 26 da LDB, na redação dada pela Lei nº 12.796/2013, estipula que “os currículos da Educação Infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos”;

Considerando que o art. 29 da LDB, na redação dada pela Lei nº 12.796/2013, define que “a Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”;

Considerando que o art. 32 da LDB, na redação dada pela Lei nº 11.274/2006, determina que “o Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão mediante:

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.“

Ao definir estas competências, a BNCC reconhece que “a educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza”. (BRASIL, 2013)

As competências gerais da BNCC apresentadas a seguir, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para a Educação Básica, articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB nº 9394/96.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

15 REFERENCIAL CURRICULAR GAÚCHO – RCG

A Resolução nº 345/2018: “institui e orienta a implementação do Referencial Curricular Gaúcho (RCG)”, elaborado em regime de colaboração no território estadual como documento de caráter normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais aos estudantes do Rio Grande do Sul, nas etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, e respectivas modalidades, no território estadual.

O art. 26 da LDBEN/96, com redação alterada pela Lei nº 12.796/2013, estipula que os currículos das etapas da Educação Básica “devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos estudantes”.

O art. 27 da LDBEN/96 indica que os conteúdos curriculares da Educação Básica observarão, entre outras, a diretriz da “difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática”.

Conforme o art. 3º da Resolução nº 345/2018, o Referencial Curricular Gaúcho é referência obrigatória para todos os estabelecimentos de ensino integrantes do território estadual, seja para os pertencentes ao Sistema Estadual ou Sistemas Municipais, que, por meio de suas entidades representativas – UNDIME/RS e UNCME/RS, aderiram ao processo de construção do RCG, em regime de colaboração, para adequação ou elaboração de suas Propostas Pedagógicas/Projetos Político-Pedagógicos e dos currículos das unidades escolares, podendo, no exercício de sua autonomia, adotar formas de organização e progressão que julgarem necessárias, atendidos o Referencial Curricular e as normas estabelecidas pelo respectivo Sistema de Ensino.

16 DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

A Resolução nº 345/2018 institui e orienta a implementação do Referencial Curricular Gaúcho (RCG), em seu artigo 2º: V – Território aqui entendido como espaço apropriado e transformado pela ação humana, para além do espaço físico – município, estado, união; o território utilizado é o “chão” somado a identidade, enquanto pertencimento aos grupos, vivências e espaço, todas as relações estabelecidas entre os sujeitos, no espaço físico demarcado; é o fundamento do trabalho, das trocas e do exercício da vida e especificamente, expressa também o que se quer alcançar em termos de educação nos espaços vividos, envolvendo todas as redes, sistemas e instituições de ensino, públicas ou privadas, implicadas, no caso desta Resolução, para as etapas de Educação Infantil e Ensino Fundamental da Educação Básica e suas modalidades.

De acordo com a mesma resolução em seu Art. 6º “Os currículos escolares relativos às etapas da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e suas modalidades devem ter o RCG como referência obrigatória e podem incluir uma parte diversificada, definida pelas instituições ou redes escolares de acordo com a LDB/96, as diretrizes curriculares nacionais e o atendimento das características regionais e locais, segundo orientações das suas mantenedoras e normas dos respectivos Sistemas de Ensino”.

Já em seus artigos 7º e 25º diz que:

Art. 7º “Os currículos, coerentes com o PPP da instituição ou rede de ensino, devem, respeitada sua autonomia e legislação vigente, adequar as proposições da BNCC e do RCG à sua realidade, considerando, para tanto, o contexto e as características dos estudantes”

Art. 25: O CEE/RS e a UNCME/RS recomendam que cada território municipal, com sistema próprio ou não, pode elaborar ou revisar documento curricular local que contemple as suas especificidades locais e regionais, agregando objetivos e habilidades



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

à parte diversificada, para a implementação em regime de colaboração de acordo com seus Planos Municipais de Educação. § 1º Para os municípios pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino, portanto, sem sistema próprio, o documento curricular local deverá ser homologado, por delegação do CEEed ao Conselho Municipal de Educação local, em ato específico a ser expedido no prazo de 30 dias da publicação desta Resolução.

17 EDUCAÇÃO INFANTIL

Segundo a BNCC “Primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. Nesta primeira etapa, e de acordo com os eixos estruturantes interações e brincadeira devem ser assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver”. São eles:

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento a BNCC estabelece cinco campos de experiências, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver:

Em cada campo de experiências são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento organizados em grupos por faixas etárias. São estabelecidos cinco Campos de Experiências na BNCC:

1. O Eu, O Outro e o Nós.
2. Corpo, Gestos e Movimentos.
3. Traços, Sons, Cores e Formas.
4. Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.
5. Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI (2009) e a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017) - indicam que as interações e a brincadeira devem estar no centro das práticas educativas desenvolvidas nas escolas da infância, o que significa considerar e valorizar as ações das crianças e articulá-las às propostas planejadas pelo professor. Entende-se que a aprendizagem se dá pela experiência e não pela transmissão de informações.

A estruturação curricular da Educação Infantil está organizada em cinco campos de experiências, conforme proposto na BNCC. Os Campos de Experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e experiências concretas de vida



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

das crianças e seus saberes, os diversos contextos das culturas locais e articula-as aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio que a humanidade produziu. Na ideia dos Campos de Experiências, reside a articulação das dimensões do conhecimento, das práticas sociais e das múltiplas linguagens. Neste Documento de Território optou-se pela separação por idade, de acordo com a realidade local.

O propósito deste documento é oferecer subsídios para que as escolas (re)elaborem seus Projetos Políticos- Pedagógicos - PPP e Planos Curriculares na busca da qualificação permanente de suas práticas educativas e no atendimento aos direitos de aprendizagem comuns a todos os educandos, promovendo reflexões sobre organização dos espaços e ambientes, materiais e práticas pedagógicas das instituições.

Os textos trazem uma visão contemporânea de concepção de criança e infância, da importância do brincar e educar, orientando as instituições e os profissionais da Educação Infantil sobre os processos intrínsecos ao desenvolvimento infantil, entrelaçados entre os direitos de aprendizagem e os campos de experiências. Apresenta aspectos relevantes sobre as metodologias, propõe novas formas de acolhimento das crianças nas instituições para articular ações conjuntas com as famílias e favorecer o desenvolvimento integral das crianças.

17.1 INDISSOCIABILIDADE DO EDUCAR E CUIDAR

Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, as escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto da comunidade, devem articulá-los em seus Projetos Políticos-



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Pedagógicos. Têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças. Diversificar e consolidar novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.

O cuidado, compreendido na sua dimensão necessariamente humana de lidar com questões de intimidade e afetividade, é característica não apenas da Educação Infantil, mas de todos os níveis de ensino. Na Educação Infantil, todavia, a especificidade da criança pequena que necessita do adulto no processo de aquisição da autonomia para cuidar de si, expõe de forma mais evidente a relação indissociável nesse contexto. A definição e o aperfeiçoamento dos modos como a instituição organiza essas atividades são parte integrante de sua proposta curricular e devem ser realizadas sem fragmentar ações. Um bom planejamento das atividades educativas favorece a formação de competências para a criança aprender a cuidar de si. Educar cuidando é acolher, garantindo a segurança, mas também alimentar a curiosidade, a ludicidade e a expressividade infantil. Educar é indissociável de cuidar, dando condições para as crianças explorarem o ambiente de diferentes maneiras. Construïrem sentidos pessoais e significados coletivos à medida que vão se constituindo como sujeitos e se apropriando de um modo singular das formas culturais de agir, sentir e pensar. Isso requer do professor ter sensibilidade e delicadeza no trato de cada criança e assegurar atenção especial conforme as necessidades identificadas.

17.2 CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil tem o compromisso de garantir às crianças nela matriculadas o direito de viver situações acolhedoras, seguras e desafiadoras, que lhes possibilitem apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade. Nas expectativas de aprendizagens, alguns princípios básicos devem guiar a efetivação do compromisso:

- O desenvolvimento integral da criança como processo contínuo, que se constrói nas interações e brincadeiras.
- Educar e cuidar são dimensões indissociáveis de toda ação educacional.
- Inclusão das diversidades.
- O adulto é mediador da criança em sua aprendizagem.
- A parceria com as famílias das crianças é fundamental.
- A oferta de Atendimento Educacional Especializado – AEE.
- Proporcionar igualdade de condições de acesso e permanência as crianças com Necessidades Educacionais Especiais - NEEs.

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos elaborados historicamente. Tais práticas são efetivadas por meio das relações sociais que as crianças, desde bem pequenas, estabelecem com os profissionais e as outras crianças e contribuem para a construção de suas identidades. As interações e a brincadeira se efetivam como práticas indissociáveis, sendo a base para as práticas na Educação Infantil. Outro aspecto fundamental a ser considerado é a organização dos tempos e espaços de ação das crianças (Parecer CNE/CEB nº 20/2009).



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Conforme Zilma de Moraes, 2010 “A criança é o centro do planejamento curricular, sujeito histórico de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas, com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere”.

Intencionalmente planejadas e permanentemente avaliadas, as práticas que estruturam o cotidiano das instituições de Educação Infantil devem considerar a integridade das dimensões expressivas motoras, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural das crianças, apontando as diferenças de aprendizagem que se espera promover junto as mesmas. Estas devem se efetivar por meio de modalidades que assegurem as metas educacionais de seu Projeto Político-Pedagógico, lembrando que um currículo deve ser flexível e respeitar a infância como um sentido em si mesmo.

Sabemos que o desenvolvimento humano ocorre durante toda a vida, mas as primeiras conquistas e aquisições na infância são muito rápidas e intensas. A criança precisa ser vista como um sujeito integral e não em partes. Constantemente, estudiosos evidenciam novas descobertas sobre a infância.

Através das interações e brincadeira é planejado o trabalho da Educação Infantil, fazendo parte da rotina aspectos necessários que contribuam para o desenvolvimento integral da criança. A cada atividade e/ou brincadeira, o profissional incentiva à autonomia da criança. Sendo assim, este documento está organizado de forma a facilitar as atividades no dia a dia da escola.

17.3 PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Desde a LDB nº 9.394/96 a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, já estabelecia o atendimento na Educação Infantil, creche e pré-escola, por professores com formação mínima em magistério e/ou ensino superior.



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Segundo o professor Celso Antunes, 2012, p.60, é essencial que o(a) professor(a) infantil seja desafiador, inquieto, responsável e, sobretudo estudioso, para que se mantenha sempre ao lado dos avanços científicos da pedagogia, da psicologia, da psicopedagogia e também da neurologia, sabendo ainda transpor essas conquistas na sua ação junto às crianças.

Ser professor(a) de Educação Infantil implica em tornar-se um criancista, conforme Willian Corsaro, 2011, e também um criançólogo. Ser um criancista é entendido como um ator social, pedagogo que analisa a infância no que se refere à sua inserção na sociedade, ou seja, estar informado para compreender o contexto no qual vivem as crianças e o lugar onde a escola está inserida. Ser um criançólogo significa optar por estudar as crianças pequenas e acompanhar suas vidas, seus começos, suas primeiras vezes, estar junto com elas como um pedagogo. Lembrando que a pedagogia é sempre uma maneira de interferir na vida das crianças e que esta ação é um ato de grande responsabilidade, constituindo-se também um privilégio, pois aponta caminhos, faz escolhas, sugere modos de ser e se colocar no mundo.

O trabalho do professor e do profissional de Educação Infantil exige que tenha competência polivalente, o que significa que cabe a ele trabalhar com conceitos de natureza diversa, desde os cuidados básicos essenciais até conhecimentos específicos, provenientes dos campos de experiências. Esse profissional, também aprendiz, necessita refletir sobre sua prática, debatendo com seus pares, dialogando com as famílias e buscando informações para o trabalho que será desenvolvido.

O professor é responsável pela observação, registro, planejamento e avaliação das práticas com as crianças.

17.4 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA

A criança é um sujeito histórico e de direitos que se desenvolve em todas as ações, interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas, com adultos e outras crianças de diferentes idades, nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. A infância precisa ser entendida como uma fase da vida em si, e não a preparação para algo futuro.

Ao longo do tempo, o conceito de infância vem se transformando conforme a visão que se tem de criança no mundo, caracterizando-a no seu modo de agir e de pensar enquanto ser, que a diferencia do adulto, por isso, deve ser olhada de forma a priorizar a sua idade. Esta é uma fase em que a criança necessita de cuidados específicos para cada etapa, desenvolvendo suas diferentes necessidades de forma integral.

17.5 CONCEPÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E ESTRUTURAÇÃO PSÍQUICA

As mudanças no funcionamento social trouxeram a necessidade de cada vez mais escolas de Educação Infantil e, por consequência, este espaço passa a ser, junto à família, um ambiente importante para o desenvolvimento infantil.

Não só os pais e familiares, mas também os profissionais da Educação Infantil exercem funções importantes neste momento. E a tarefa destes profissionais vai além de sua capacidade técnica, mas, à medida que supõe a intervenção no processo de desenvolvimento e construção da subjetividade de crianças pequenas, vai depender também da subjetividade e visão de mundo particular de cada profissional.



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Considerando que a concepção interacionista defende uma reciprocidade de influências, que o desenvolvimento se constrói na e pela interação da criança com outras pessoas, e que o educador de escola de Educação Infantil também se insere nestas relações, na medida em que oferece significados e interpretações conscientes do mundo a este pequeno ser, ele faz do processo de subjetivação da criança e, sendo representante da cultura, do social, torna-se um elemento fundamental no processo de estruturação psíquica desta.

Quando falamos em desenvolvimento, é preciso diferenciar “as articulações que constituem o sujeito e os instrumentos dos quais este se vale para realizar seus intercâmbios com o meio. As primeiras têm sua especificidade no que denominamos aspectos estruturais e os segundos constituem os aspectos instrumentais”. Coriat e Jerusalinsky, 1996, p. 7

17.5.1 ASPECTOS ESTRUTURAIS

Conforme Coriat e Jersualinsky (1996), os aspectos estruturais do desenvolvimento são o aparelho biológico, o sujeito psíquico e o sujeito cognitivo (como um sistema diferenciado dentro do psíquico). “O aparelho biológico não só possibilita a existência, pois através do sistema nervoso central condiciona, limita ao mesmo tempo em que amplia, em seu funcionamento, o campo dos intercâmbios.” (p. 7)

Sobre esta estrutura orgânica, a partir do exercício das funções parentais e/ou funções complementares, as ações e acontecimentos nas relações da criança vão sendo significados e interpretados, dando-lhe um lugar subjetivo. “É a definição deste lugar que permite à criança ser sujeito, inscrito sobre o sistema nervoso central que o possibilita. Quando uma criança deseja, ela está se interessando por aquilo que, em primeira instância, resulta interessante para sua mãe. O meio, enquanto coisas e pessoas



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

torna-se objeto de interrogação, de experimentação, de intercâmbio organizado. Esta organização é em si mesma importante, porque fornece sistemas cada vez mais confiáveis para realizar intercâmbios, é o sujeito de conhecimento.” Coriat e Jersualinsky (1996, p. 8)

São três sistemas (orgânico, psíquico e cognitivo) que se interligam e compõe os aspectos estruturais do desenvolvimento porque vão definir a possibilidade e o estilo com o qual o sujeito vai se manifestar.

17.5.2 ASPECTOS INSTRUMENTAIS

Sobre este alicerce estrutural do sujeito, diferenciam-se as ferramentas que a criança vai passar a fazer uso para realizar trocas com o meio, construir seu mundo e a si mesmo. “Pode-se dizer que estas ferramentas facilitam sua tarefa porque sua ausência ou seu déficit ocasionam-lhe transtornos e/ou atrasos, às vezes importantes, mas que não o impedem de estruturar-se como pessoa.”

Assim, a linguagem, a psicomotricidade, os hábitos de vida diária, a aprendizagem, o brincar e a socialização “são instrumentos para expressar, dizer, experimentar, intercambiar, regular, averiguar, entender, etc., ou seja, para realizar tudo aquilo que o sujeito, desde sua estruturação demanda”.

17.5.2.1 BRINCAR

O brincar é uma atividade séria, faz parte das mais diversas dimensões do ser humano, independente da faixa etária em que a criança investe no desejo de ser adulto. Ao brincar, ela vai tecendo conhecimento sobre o mundo e sobre si mesmo. É brincando que a criança pode agir de forma ativa, construir soluções peculiares para ações da vida cotidiana, reelaborar e ressignificar as vivências.

Segundo Vigotsky, 1984, o jogo cria uma zona de desenvolvimento própria na criança, de maneira que, durante o período em que joga, ela está sempre além da sua idade real. O brincar no jogo, no faz de conta ou de múltiplas formas, proporciona esse desenvolvimento por se tratar de uma atividade que possibilita espaço para ensaiar, provar, explorar, experimentar e, ao final, interagir com as pessoas e com os objetos que estão ao seu redor.

Brincando, a criança tem a oportunidade de assimilar o mundo exterior às suas próprias necessidades, sem precisar se acomodar às realidades externas. Desta forma, o profissional de Educação Infantil deve proporcionar momentos de brincadeiras dirigidas e diversificadas com o grande grupo e momentos de brincar livre.

É enorme a influência do brincar no desenvolvimento de uma criança. Piaget (1978), afirma que o sinônimo de infância é o brincar. A brincadeira é para a criança o que o trabalho é para o adulto, caracterizando-se desta forma, sua principal atividade nesta fase da vida. Também é correto afirmar que toda criança brinca, independentemente de sua cultura, época, meio ou classe social.

A criança se desenvolve na interação, por isso, é importante intensificar as múltiplas linguagens (verbal, corporal, digital e musical), bem como a organização dos espaços e a sua capacidade simbólica. Ao mesmo tempo em que a criança brinca se



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

exerce enquanto sujeito: elabora conteúdos, descobre conceitos espaço-temporais, organiza sua imagem e esquema corporal, e relaciona-se com o mundo que a rodeia. É preciso buscar intensificar as atividades que favoreçam as crianças a produzirem suas próprias criações, apoiá-las desde cedo em suas experiências na Educação Infantil, de modo a proporcionar-lhes diferentes interações que lhes possibilitem construir saberes, fazer amigos, aprender a cuidar de si e do outro, e a conhecer suas próprias preferências e características. Nessas condições, ela deseja, aprende, constrói sentidos e conceitos sobre o mundo e produz sua cultura, construindo novas formas de sociabilidade e de subjetividade, comprometidas com a ludicidade.

17.5.2.2 SOCIALIZAÇÃO

A socialização é um processo interativo, necessário para o desenvolvimento do ser humano e se inicia com o nascimento, continuando durante toda vida. Ao nascer, a criança já faz parte de um grupo social e as suas necessidades básicas estão ligadas a outras pessoas. Desenvolve-se nas interações com o meio e dentre os agentes colaboradores nesse processo estão a família, pessoas de seu convívio e a escola.

Conforme Piaget (1994) é nas relações sociais com seus iguais que as pessoas descobrem que é necessária a reciprocidade para viver conforme as regras acordadas entre os indivíduos. A família e a escola são as instituições sociais de maior repercussão para as crianças no quesito socialização. A escola deve ser uma instituição desencadeadora de processos sociais, nos quais se desenvolvem as relações afetivas, habilidades de comunicação e identidades sociais, assim como dar continuidade à educação que começou em casa, pois é na família que começa o processo de socialização.

17.5.2.3 PSICOMOTRICIDADE

A psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. É sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto.

A psicomotricidade refere-se ao corpo e suas produções: atividades corporais amplas (como saltar, correr...) e finas (movimento de pinça, recortar, colar...), e outras produções motoras. Na escola, o planejamento deve contemplar atividades que promovam estas situações, pensando na fase de cada criança. O sujeito não nasce pronto, assim como o corpo. Ambos se constroem na sua relação com o outro. A criança vai construindo seu corpo e atingindo seu desenvolvimento norteado pela antecipação dos pais/adultos, quando desejam suas conquistas. Portanto, é uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pela criança, cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização. O planejamento da rotina da escola deve prever atividades que envolvam e desenvolvam as habilidades psicomotoras de cada momento do desenvolvimento da criança.

17.5.2.4 APRENDIZAGEM

Entende-se aprendizagem como um processo de construção individual através do qual se faz uma interpretação pessoal e única de tal cultura.

A aprendizagem e o desenvolvimento do pensamento pressupõem, sempre, uma relação entre o sujeito e o objeto de

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

conhecimento. É um processo interno, onde se aprende graças à interação social com outras pessoas.

A compreensão do ensino e aprendizagem requer um conhecimento profundo de cognição, pensamento, linguagem, inteligência e, particularmente, das atividades e processos mentais de atenção, percepção, memória, representação, fracionamento, tomada de decisões e soluções de problemas, entre outros.

Não se pode separar a aprendizagem dos processos de ensinar. Por isso, na Educação Infantil, não faz sentido separar momentos de brincar dos de aprender. Essa simultaneidade pede que espaços e rotinas da escola sejam planejados de modo a proporcionar multiplicidade de experiências e contato com todas as linguagens, o tempo todo, sem abrir mão, é claro, dos cuidados com segurança e saúde. É no ambiente de aprendizagem que as crianças vão socializar-se e ganhar autonomia. É no espaço da Educação Infantil que a integração entre o educador, o planejamento pedagógico e a organização dos lugares funcionam como mais um elemento educativo, como se fossem um professor a mais.

A escola deve oferecer ajuda para que cada criança construa as aprendizagens básicas estabelecidas no currículo e respeitar o tempo de cada um, pois cada criança tem o seu tempo.

O aprendizado pode ser provocado por colaboração com diferentes parceiros na realização de determinadas tarefas, por observação e imitação ou por transmissão social. Aprende-se, em especial na relação com o outro, não só com o professor, mas também com outras crianças. Além disso, aprende-se consigo mesmo, a partir de objetos e de outras produções culturais abstratas.

O importante é apoiar as crianças desde cedo e ao longo de todas as suas experiências cotidianas na Educação Infantil, no estabelecimento de uma relação positiva com a instituição educacional, no fortalecimento de sua autoestima, no interesse e curiosidade pelo conhecimento do mundo, na familiaridade com diferentes linguagens, na aceitação e acolhimento das diferenças



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

entre as pessoas. Proporcionar às crianças diferentes experiências de interações que lhes possibilitem construir saberes, fazer amigos, aprender a cuidar de si e a conhecer suas próprias preferências e características, assim como possibilitar que elas participem de diversas formas de agrupamento (grupos de mesma idade e grupos de diferentes idades), formados com base em critérios estritamente pedagógicos.

Os Planos Curriculares da Educação Infantil devem garantir que as crianças tenham experiências variadas com as diversas linguagens, reconhecendo que o mundo no qual estão inseridas, por força da própria cultura, é amplamente marcado por imagens, sons, falas e escritas. Nesse processo, é preciso valorizar o lúdico, as brincadeiras e as culturas infantis.

Lajonquière (2001) questionou o porquê da relação paradoxal entre escola e infância: atualmente a escola convoca seus alunos, suas crianças, a responder de um lugar que ainda não ocupam, ou seja, de adulto, produzindo um discurso “adultizante”.

Neste caminho da adultidade (roupas, danças...), também é preciso atentar para o lugar dado ao brincar. Abolir o brincar em nome do ensinar, ou pior, em nome da acomodação e conforto, rotina ou ordem, é impedir a criança de aprender, já que para alcançar o tempo da compreensão cognitiva é necessário que haja o momento do registro das primeiras inscrições que se realiza, fundamentalmente, pelo brincar.

Junto com os pais e a família, a creche passa a fazer parte da história deste sujeito, logo, sua função vai muito além do pedagógico, já que complementa as funções parentais na constituição subjetiva de suas crianças (faz marcas, dá significados,...). Neste tempo, o brincar tem um estatuto constituinte e educativo, pois é por intermédio deste que a criança pequena poderá marcar seu lugar como autor de si mesmo: reconhecer-se como sujeito em posição ativa, fazendo suas marcas, criando suas metáforas e marcas simbólicas.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

A BNCC, reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente organizados em três grupos por faixa etária, que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças. Todavia, esses grupos não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser consideradas na prática pedagógica, BNCC, pág. 42. Os grupos etários são: Bebês (zero a 1 ano e 6 meses); Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

17.5.2.5 LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

A aquisição da linguagem é uma importante etapa da infância, processo no qual a criança aprende a língua materna que inicia com os primeiros balbucios.

É por meio da linguagem que a criança justifica suas ações, afirmações e negações, da mesma maneira que através dela pode-se verificar a existência ou não da reciprocidade entre ação e pensamento e, conseqüentemente, o estágio do desenvolvimento cognitivo da criança.

É na aquisição da linguagem oral e das possibilidades apresentadas das crianças observarem e participarem cotidianamente de situações comunicativas diversas, que podem comunicar-se, conversar, ouvir histórias, narrar, contar um fato, brincar com palavras, refletir e expressar seus próprios pontos de vista, diferenciar conceitos, ver interconexões e descobrir novos caminhos de entender o mundo. É um processo que precisa ser planejado e continuamente trabalhado.

17.5.2.6 HÁBITOS DE VIDA DIÁRIA

É na primeira infância que inicia o processo de autonomia, por isso, a escola deve propiciar momentos da rotina, onde cada criança possa fazer por si: comer sozinha, limpar-se e vestir-se. No princípio, a criança poderá sujar-se, lambuzar-se, mas isso se faz necessário para a aprendizagem e devemos incentivá-la sempre. Para que a criança adquira sua autonomia, o adulto precisa acreditar que ela é capaz, sendo necessário o trabalho em conjunto entre família e escola.

17.6 ORIENTAÇÕES SOBRE A ROTINA

17.6.1 RELAÇÃO FAMÍLIA X ESCOLA

Quando a criança passa a frequentar a Educação Infantil, é preciso refletir sobre a especificidade de cada contexto no desenvolvimento e a forma de integrar as ações e os projetos educacionais das famílias e instituições. Esta integração necessita ser mantida e fortalecida de forma cooperativa ao longo da permanência da criança na escola.

Segundo a Constituição Federal no seu Art. 205. “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

Os familiares mais próximos da criança são os responsáveis diretos desta. Com eles, a escola precisa estabelecer relações estreitas de confiança, de diálogo e de escuta com respeito para compartilhar valores e fazer da Educação Infantil um processo de



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

aprendizagem de mão dupla, que se fundamenta na continuidade família/escola, o que não significa desconsiderar a importância de outras pessoas com as quais ela conviva.

É fundamental, durante o período escolar, proporcionar momentos de integração e socialização, estabelecendo vínculos entre a família e a escola. Quando os pais confiam na escola e participam da educação dos filhos, eles valorizam as suas descobertas e podem dar continuidade às experiências realizadas pelas crianças no período escolar.

Da mesma forma, a escola também contribui para potencializar a relação familiar e envolver aprendizagens próximas ao seu contexto. Daí a importância de um planejamento que considere a presença da família na escola, de modo que todos falem uma linguagem similar e estejam alinhadas na educação das crianças. Para isso, é necessário que a escola inclua a participação da família como um item relevante no Projeto Político - Pedagógico e esteja em constante diálogo com a mesma.

17.6.2 ADAPTAÇÃO

O período de adaptação da criança deve ser entendido como um momento especial para ela, para a família e para toda a Escola de Educação Infantil, portanto, é importante proporcionar horários diferenciados para realizar essa adaptação com calma. Esse período deve respeitar o tempo da criança, sendo que para algumas é mais rápido, enquanto para outras é mais demorado. A adaptação começa em períodos curtos e vai aumentando conforme a evolução de cada criança, até estar familiarizada e sentir-se segura no ambiente escolar. Neste sentido, é necessário que todos se envolvam e trabalhem juntos para que a criança supere bem esta primeira separação da família e se sinta bem acolhida na escola, bem como é fundamental inserir o processo de adaptação no planejamento de trabalho.



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Essa passagem do âmbito familiar para a escola representa um marco muito grande no desenvolvimento e no crescimento da criança, pois é uma passagem de um mundo mais reduzido, do núcleo familiar para o espaço escolar, que é por excelência um espaço público, coletivo, com muitas crianças e adultos.

A escola deve proporcionar um ambiente agradável e acolhedor com atividades lúdicas e prazerosas que supram o processo de separação vivido pela criança, o que facilitará a conquista da confiança desta, e conseqüentemente, a adaptação e socialização. O professor aparece como mediador neste contexto de adaptação à vida escolar.

É importante que se faça uma entrevista com os responsáveis para compor uma ficha com informações detalhadas sobre cada criança, a fim de saber quais os anseios e expectativas da família em relação à escola. Esse momento também é uma oportunidade de criar um vínculo entre a instituição e a família e dar mais segurança aos pais, onde são feitos alguns combinados sobre como vai acontecer a interação da criança na turma. Estes são pontos de suma importância para facilitar a inserção da mesma na vida social.

O processo de adaptação deve ser de forma lúdica, através de brincadeiras, músicas, dinâmicas de integração e socialização.

Consideramos importante que o primeiro dia de atendimento seja exclusivo das crianças que já frequentavam a escola, pensando numa melhor socialização entre a criança e o profissional. A partir do segundo dia, iniciam-se as adaptações das demais crianças da turma.

Os profissionais que atuam junto à Educação Infantil devem estimular constantemente a autonomia, mantendo um olhar atento e curioso em relação ao desenvolvimento de cada criança dentro da classe, estabelecendo contato direto com as famílias quando houver mudança de comportamento, buscando identificar possíveis causas de desinteresse, dificuldades de concentração



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

e/ou compreensão, manha, teimosia, entre outros fatores que fujam da rotina. Orienta-se que a escola faça o encaminhamento para a Equipe Multiprofissional, nos casos de não adaptação.

17.6.3 ALIMENTAÇÃO

A alimentação na Educação Infantil não é apenas mais um momento da rotina, e sim, um espaço educativo de grande importância.

Nestes momentos ocorrem aprendizagens sobre formas de portar-se à mesa, com respeito aos outros e responsabilidade com o alimento e destino dos resíduos, experimentando sabores e cores, gostos e preferências individuais, assim como o respeito pelas escolhas dos outros. A criança no refeitório, além de comer, explora os sentidos quando degusta, cheira, vê as cores, os formatos e sente as texturas. Enfim, é um momento imprescindível para o desenvolvimento, quando os alimentos são inseridos gradativamente, de acordo com a faixa etária da criança.

Precisamos levar em conta o modo como este alimento é oferecido no refeitório, respeitando às exigências para as diferentes faixas etárias. No momento da alimentação, a criança deve ser incentivada a experimentar vários alimentos e reconhecer a importância dos bons hábitos e seus valores nutricionais, observando as restrições alimentares, mediante orientação médica. O momento da alimentação também é propício para se trabalhar a autonomia e psicomotricidade.

17.6.4 USO DO BICO

O uso do bico ou objeto de apego faz parte do cotidiano da maioria das crianças bem pequenas. Estes objetos transicionais são importantes para a criança nos seus momentos de angústia, ajudando-a a tranquilizar-se. No entanto, cabe observar que este uso não deve ser estimulado quando a criança está bem, ou cada vez que ela chora. O choro é o modo de expressão da criança, então, não é necessário dar o bico para evitar ou interromper o choro. Em vez de dar o bico assim que ela chora, pode-se interpretar o choro, conversar com a criança sobre o que a faz chorar nesse momento, mesmo com crianças que ainda não falam. O bico é importante no período de adaptação, mas passado este período, os profissionais devem incentivar que o mesmo seja substituído pela interação, o brincar e a linguagem.

Quando a escola/família iniciar o trabalho para que a criança consiga abandonar o bico, preferencialmente até os dois anos, é preciso fazê-lo em parceria, evitando que seja durante o período de adaptação ou quando a criança passa por momentos difíceis.

17.6.5 DESFRALDE

O processo pedagógico de retirada de fraldas na escola de Educação Infantil é uma aprendizagem importantíssima na construção da autonomia das crianças pequenas. O desfralde e a higiene pessoal são aprendizagens socioculturais, que podem ser vivenciadas de maneira diferente em localidades distintas. As relações com o corpo, os significados que esses momentos de cuidados pessoais ocupam no grupo social e as relações que se estabelecem com os demais elementos culturais são fatores que

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

influenciam esse processo.

Por se tratar de uma fase que envolve o processo cognitivo e psíquico da criança, o desfralde deve considerar a maturidade e o ritmo da criança. Para a tirada de fraldas, isto é, para que a criança consiga controlar seus esfíncteres, no sentido de se dar conta de que sente vontade de fazer xixi e/ou cocô, segurar a vontade, pedir e depois fazer, é necessário um amadurecimento neurológico e psíquico. Então, na maioria das vezes, não se trata de manha ou relaxamento da criança. Normalmente, é por volta dos 2 anos que a criança atinge esta maturidade e está pronta neurologicamente para segurar o xixi e o cocô. A partir disto, ela pode começar a ser estimulada a fazer xixi e cocô nos lugares adequados. Quando se usa da repressão e humilhação nesta aprendizagem, podem-se acarretar efeitos danosos, inclusive em outros aspectos da vida da criança.

Neste processo, são de suma importância o diálogo e o estímulo contínuo entre família e escola. Devemos conscientizar as famílias sobre a importância e os procedimentos corretos através de reuniões e encontros com profissionais da SEE, sempre levando em conta que é um processo singular para cada criança, para isto, precisa haver flexibilidade e não indicações rígidas.

O controle dos esfíncteres não é algo a ser imposto à criança, mas algo a ser estimulado, lembrando que deve haver flexibilidade no sentido de que algumas conseguirão mais cedo e outras mais tarde. É importante lembrar, que quando começar a estimulação na escola, primeiramente, se faça uma combinação com os pais que deverão concordar e também estimular em casa.

17.6.6 SONO E REPOUSO

O atendimento das necessidades do sono e repouso nas diferentes etapas da vida da criança tem um importante papel na saúde e no sistema nervoso em particular. As necessidades e o ritmo de sono variam de indivíduo para indivíduo, mas sofrem

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

influências do clima, da idade, do estado de saúde e se estabelecem também em relação às demandas da vida social.

Em um espaço coletivo, prever momentos para descanso entre períodos de atividades, o que nem sempre significa dormir, pode ser importante para crianças que necessitem descansar, considerando que as necessidades são diferentes. Para tanto, proporcionar objetos de uso pessoal para se sentirem mais seguras e tranquilas, ao som de músicas infantis, possibilita que as mesmas descansem.

17.6.7 USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICs

Em um mundo tecnológico, as mídias e as tecnologias de informação e comunicação devem ser usadas, como uma forma de auxiliar na construção da imaginação e da ludicidade, em um contexto de aprendizagem.

Na escola, o uso da mídia e dos TICs deve ser moderado e sempre estar relacionado com temas trabalhados, além de ser usado de forma pedagógica e planejada pelo professor e profissionais. Os profissionais podem usar diferentes ferramentas de multimídia, enriquecendo os projetos pedagógicos e dinamizando as experiências de trabalho, a partir de múltiplas linguagens nesse ambiente educacional de excelência para as crianças. Cabe ao professor propiciar momentos em que as crianças usem a mídia e as TICs a seu favor de modo participativo.

Orienta-se para as crianças pequenas de até 3 anos que as músicas infantis sejam utilizadas como recurso.



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

17.6.8 ESPAÇOS E TEMPOS

Quando falamos em Educação Infantil não podemos esquecer de falar do ambiente de aprendizagem, já que este é “um currículo sustentado nas relações, nas interações e em práticas educativas intencionalmente voltadas para as experiências concretas da vida cotidiana, para a aprendizagem da cultura, pelo convívio no espaço da vida coletiva e para a produção de narrativas, individuais e coletivas, através de diferentes linguagens” (MEC, 2009).

Os professores precisam proporcionar condições de organização dos espaços, tempos, materiais e das interações nas atividades para que as crianças possam exercer sua imaginação nos gestos, no corpo, na oralidade e/ou na língua de sinais, no faz de conta, no desenho e em suas primeiras tentativas de escrita. Organizar o espaço com diferentes materiais (livros, brinquedos), de forma a oferecer desafios motores e instigantes para o desenvolvimento das crianças. Estes devem ser periodicamente renovados, e sempre ao alcance dos mesmos, possibilitando sua autonomia e escolha, para despertar a curiosidade e novos desejos, ressignificando as aprendizagens.

A criança deve ter possibilidade de fazer deslocamentos e movimentos amplos nos espaços internos, externos, salas de referência das turmas e à instituição. Envolvendo-se em explorações e brincadeiras com materiais diversificados que contemplem as singularidades das diferentes idades, as condições específicas das crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, e as diversidades culturais, sociais, étnico-raciais e linguísticas das crianças, famílias e comunidade.

17.7 AVALIAÇÃO

A avaliação tem a finalidade de acompanhar, diagnosticar e repensar o trabalho realizado com a criança. É realizada por meio de acompanhamento, observação e registro do desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor da criança, sem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental. Os registros servem de base para a elaboração do relatório da avaliação, que é entregue aos pais e/ou responsáveis, de acordo com a legislação.

As crianças com Necessidades Educacionais Especiais - NEE são avaliadas de acordo com seu plano de adaptação curricular e o relatório de avaliação que contempla as conquistas da mesma. A avaliação deve incidir sobre todo o contexto de aprendizagem: as atividades propostas e o modo como foram realizadas, as instruções e os apoios oferecidos às crianças de forma individual e coletiva.

De acordo com o Parecer CNE/CEB nº 20/2009 “a documentação dessas observações e outros dados sobre a criança devem acompanhá-la ao longo de sua trajetória da Educação Infantil e ser entregue por ocasião de sua matrícula no Ensino Fundamental para garantir a continuidade dos processos educativos vividos pela criança.

17.8 TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA ENSINO FUNDAMENTAL

As transições escolares são marcos na vida de todos que passam por elas, e esses marcos enquanto positivos ou negativos podem auxiliar respectivamente no interesse ou no desinteresse dos educandos envolvidos no processo. A BNCC faz menção, de como a Escola deve estar preparada para receber a criança de forma gradativa e contínua.

A primeira transição obrigatória acontece entre Educação Infantil e Ensino Fundamental e envolve crianças em tenra idade. Reconhece-se que essas crianças precisam vivenciar o ambiente escolar enquanto educandos, mas também não devem deixar de vivenciar a infância. Nesse sentido, a escola deve se preocupar em propiciar um ambiente adequado que atenda também a essa necessidade.

"A passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental representa um marco significativo para a criança podendo criar ansiedades e inseguranças. O professor de Educação Infantil precisa repensar as práticas de forma a continuar o processo educativo, estando disponível e atento para as questões e atitudes que as crianças possam manifestar. Tais preocupações podem ser aproveitadas para a realização de projetos que envolvam visitas a escolas de ensino fundamental, entrevistas com professores e alunos, programa um dia de permanência em uma classe de primeira série." (BRASIL, 1998, vol.1, p.84)



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

TRAJETÓRIA-MUDANÇA-ATENÇÃO
INTEGRAÇÃO E CONTINUIDADE DE PROCESSOS DE APRENDIZAGEM
ACOLHIMENTO-ADAPTAÇÃO-RESPEITO E SINGULARIDADES
CONTINUIDADE DE SEU PERCURSO EDUCATIVO
HISTÓRIA DE VIDA DE CADA CRIANÇA
VISITAS E CONVERSAS
FRAGMENTAÇÃO-DESCONTINUIDADE DO TRABALHO PEDAGÓGICO
DESAFIOS DA TRANSIÇÃO
EDUCANDOS O QUE SABEM? E O QUE SÃO CAPAZES DE FAZER?

A BNCC fala que precisa haver uma continuidade, integração no processo educativo dessa criança, não pode haver uma fragmentação, ou seja, precisamos valorizar os conhecimentos que a criança adquiriu na Educação Infantil e ampliá-los.

Na documentação pedagógica através de portfólios, relatórios ou outros registros que demonstram o percurso, o avanço das aprendizagens das crianças, servem de referência para que os professores dos primeiros anos tenham contato com o que já foi apresentado a essas crianças. É fundamental, além dos portfólios, a integração, o contato e o diálogo com as outras escolas.

É importante o professor observar o desenvolvimento do aluno no final da Educação Infantil, considerando os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. A BNCC apresenta uma síntese das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências, que deve ser utilizada como elemento balizador e indicativo de objetivos a serem explorados em todo o segmento da

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Educação Infantil e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, não como condição e pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental.

17.9 SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS

O eu, o outro e o nós.	Respeitar e expressar sentimentos e emoções. Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.
Corpo, gestos e movimentos.	Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. Coordenar suas habilidades manuais.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

<p>Traços, sons, cores e formas.</p>	<p>Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.</p> <p>Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais.</p> <p>Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.</p>
<p>Escuta, fala, pensamento e imaginação.</p>	<p>Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.</p> <p>Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.</p> <p>Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.</p> <p>Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.</p>
<p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.</p>	<p>Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles.</p> <p>Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	<p>Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.</p> <p>Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano.</p> <p>Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).</p>
--	--

17.10 OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de *conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se*, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

saberes e conhecimentos fundamentais a serem propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que a BNCC está organizada são:

17.10.1 CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS (EO)

Conforme o RCG-EI, p.86 “Este campo destaca experiências que possibilitem às crianças, nas interações com outras crianças e adultos, viverem situações de atenção social e outras práticas sociais. Por meio dessas práticas, elas aprendem a se perceber como um EU, alguém que tem características e desejos e a considerar seus parceiros como outros que também têm seus desejos e interesses próprios e, assim, tomar consciência de um NÓS. Interações positivas ajudam as crianças a estabelecer atitudes de confiança e amizade. É necessário perceber que a constituição da criança enquanto um sujeito social se dá pela sua interação e/ou vivência coletiva, ampliando o modo como a criança percebe a si e aos outros, compreendendo-se inserida em um grupo que reconhece e respeita as singularidades e diferenças que constituem cada um de nós como um sujeito único, mas, ao mesmo tempo, pertencente a um grupo social.”

De acordo com a BNCC, 2017, p.38 “É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo em que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos. “

17.10.2 CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)

Conforme o RCG-EI, p.99 “Na primeira infância, o corpo é o instrumento expressivo e comunicativo que serve de suporte para o desenvolvimento emocional e mental, sendo essencial na construção de afetos e conhecimentos. Este campo destaca linguagens que as crianças desde cedo fazem uso e que as orientam em relação ao mundo, como gestos, mímicas, posturas e movimentos expressivos que constituem uma linguagem vital com a qual as crianças expressam emoções, reconhecem sensações, interagem, brincam, ocupam espaços e neles se localizam, construindo conhecimento de si e do mundo. Ainda neste campo, destaca-se a importância da construção positiva da autoimagem, como um dos pressupostos básicos para o desenvolvimento integral do sujeito. A criança, na sua integralidade, conhece e explora o mundo por meio da linguagem corporal, sendo manifestada por meio dos gestos, expressão facial, mímicas, deslocamentos espaciais, manipulação e exploração de objetos, das brincadeiras e da sua cultura, expressando suas vontades e emoções, vivenciando diferentes experiências em relação ao gênero, à etnia ou raça, à classe, à religião e à sexualidade. Na Educação Infantil, o corpo é o ponto de partida para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, visto que, por meio da estimulação e desafios corporais, a criança irá apropriar-se dos seus sentidos e suas funções. Ao professor cabe assegurar em suas ações pedagógicas o cuidado físico, o desenvolvimento

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

motor, a ampliação de repertório de gestos, o uso do corpo em diferentes espaços, promovendo a emancipação e a liberdade, evitando seu cerceamento em situações individuais e coletivas”.

De acordo com a BNCC, 2017, p.38-39 “Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos) as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.”

17.10.3 CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)

Conforme o RCG-EI, p.109 “Este campo destaca experiências nas quais as crianças tenham oportunidades de perceber o ambiente como um composto de traços, sons, cores e formas, oferecendo condições para sentirem a consistência da terra ou areia, criar misturas, colecionar coisas, modelar com argila, criar tintas, explorar formas coloridas, texturas, sabores, sons, silêncio, um espaço acolhedor com visualidades e sonoridades, promovendo o desenvolvimento da expressividade e da criatividade infantil e abrindo caminhos para o desenvolvimento de sua afetividade. O Campo de Experiências Traços, Sons, Cores e Formas refere-se às múltiplas linguagens artísticas, que envolvem expressão: a música, a dança, a escultura, o cinema e o teatro. Cada linguagem é constituída por diferentes elementos (imagens, cores, sons e traços) e utilizada pelas crianças para se comunicar, expressar e interagir com o meio. Desenvolve-se em um percurso criador pelas crianças, fruto de diversas aprendizagens, a partir das condições didáticas propostas e oferecidas pelo professor. Um trabalho que exige planejamento, acompanhamento, avaliação e intervenções. O trabalho com as linguagens artísticas visa auxiliar através das diferentes linguagens e da arte, na formação de crianças sensíveis ao mundo, capazes de expressar sensações, sentimentos, pensamentos e de desenvolverem seus próprios percursos criativos, articulando a percepção, a sensibilidade, a imaginação, a cognição, sob a orientação do professor. O trabalho nesse Campo de Experiências deve permitir a imersão das crianças nas diferentes linguagens artísticas e o progressivo domínio de várias formas de expressão, através de ricas e variadas experiências de conhecimento, apreciação, expressão e interação.”

De acordo com a BNCC, 2017, p.39 “Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem permanentemente a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.”

17.10.4 CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)

De acordo com RCG-EI, p.116 “Esse campo envolve a oralidade, a escuta, o pensamento e a imaginação, que devem ser estimulados desde a Educação Infantil. A escuta é concebida no sentido de produzir, acolher mensagens orais, gestuais, corporais, musicais, plásticas. A fala entendida como expressar, interpretar, não apenas pela oralidade, mas também pela Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), pela escrita convencional e não convencional, pela escrita em Braille e também pela dança, desenhos e outras manifestações expressivas.”

Conforme a BNCC, 2017, p.40 “É importante estimular a criança a pensar a partir de propostas de atividades que a levem a criar seus próprios mecanismos de pensamento e criação.

A prática pedagógica nas instituições educativas devem prever espaços, tempos, materiais e experiências que privilegiam



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

as interações, para que as crianças possam se expressar, imaginar, criar, comunicar, organizar pensamentos e ideias, propiciando-lhes o acesso aos conhecimentos científicos e atividades produzidas coletivas e historicamente por diferentes grupos sociais.

Nesse campo de experiências é importante propiciar às crianças a aproximação e a participação na cultura escrita. Entende-se por cultura escrita o lugar que o escrito ocupa em determinada sociedade, comunidade ou grupo social. Cabe à escola considerar que a Educação Infantil não tem compromisso com uma proposta de alfabetização. Muito mais importante que ensinar as letras do alfabeto é familiarizar as crianças, desde bebês, com práticas sociais em que a leitura e a escrita estejam presentes exercendo funções diversas nas interações sociais.

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em *escritas espontâneas*, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.”

17.10.5 CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)

De acordo com RCG-EI, p.127 “Neste campo, destacam-se experiências nas quais as crianças falam, descrevem, narram, explicam e fazem relações, requisitos fundamentais para a construção e ampliação de saberes, como forma de fortalecimento de sua autonomia e ricas oportunidades para a construção do raciocínio lógico, de noções de espaços, tempos, quantidades, de classificação, seriação, entre outros, para se chegar à percepção de relações e transformações em todas as suas vivências. As crianças, por meio da curiosidade que lhes é peculiar, da indagação, da experimentação e da formulação de noções intuitivas, vão formulando questões acerca do mundo e de si mesma”.

Conforma a BNCC, 2017, p.40-41 “As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

(rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite, hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.”



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL

**VIVER
AQUI É
BOM
DEMAIS**

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

*Ciências
Humanas
Geografia*



18 CIÊNCIAS HUMANAS

18.1 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

18.2 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.

3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

ENSINO FUNDAMENTAL 1º e 2º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	<p>(EF01GE01RS-1) Perceber semelhanças (traços comuns) e diferenças (traços únicos) nas feições de crianças de diferentes lugares e origens.</p> <p>(EF01GE01RS-2) Listar atributos (sugerindo usos e funções) dos lugares presentes em seus percursos.</p> <p>(EF01GE01RS-3) Identificar e oralizar elementos naturais e elementos construídos pelos humanos em seus percursos, quantificando-os e atribuindo significado às descobertas.</p> <p>(EF01GE01RS-4) Expressar atributos únicos e comuns em paisagens de diferentes lugares.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		<p>(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.</p>	<p>(EF01GE02RS-1) Compreender regras como necessidades pessoais e mútuas, demonstrando noções éticas e de respeito às diversidades.</p> <p>(EF01GE02RS-2) Manifestar temperança e sensibilidade em interações.</p> <p>(EF01GE02RS-3) Refletir e reconhecer formas, texturas, cores, entre outros atributos.</p> <p>(EF01GE02RS-4) Identificar em brinquedos e jogos a tipologia e procedência dos materiais.</p>
	Situações de convívio em diferentes lugares	<p>(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de uso dos espaços públicos (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.</p>	<p>(EF01GE03RS-1) Observar e ilustrar a infraestrutura dos espaços de uso coletivo, inferindo significado e funcionalidade.</p> <p>(EF01GE03RS-2) Identificar e refletir sobre distorções em espaços públicos como locais de moradia, depredação e outras situações-problema.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			(EF01GE03RS-3) Traduzir a dimensão estética das paisagens.
		(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).	(EF01GE04RS-1) Compreender a necessidade de regramentos. (EF01GE04RS-2) Identificar regras relacionando-as aos modos de ser e de estar das pessoas, em diferentes ambientes. (EF01GE04RS-3) Reconhecer seu papel e do outro como partes dinâmicas de diferentes grupos sociais, sem dissociá-los.
			(EF01GE04RS-4) Respeitar e demonstrar responsabilidade no uso de bens presentes e serviços usufruídos em seus espaços de circulação e vivência.
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua	(EF01GE05RS-1) Perceber e ilustrar, em diferentes momentos do dia, as mudanças nos elementos que compõem o tempo.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		realidade com outras.	<p>(EF01GE05RS-2) Observar, categorizar, ordenar e quantificar variáveis naturais presentes num dia e numa sequência de dias.</p> <p>(EF01GE05RS-3) Conhecer os movimentos terrestres de rotação e translação.</p> <p>(EF01GE05RS-4) Explicar, a partir de suas observações e experimentações, os ritmos das temporalidades (estações do ano, por exemplo) da natureza.</p>
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	<p>(EF01GE06RS-1) Estabelecer relações entre objetos de uso diário e comum com as fontes possíveis de origem de matérias-primas, identificando-as no seu espaço de vivência.</p> <p>(EF01GE06RS-2) Identificar habitações humanas e materiais empregados em suas edificações (moradias indígenas, palafitas, subúrbios, favelas, prédios etc.).</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			(EF01GE06RS-3) Observar espaço compreendendo as formas naturais de abrigo dos animais e materiais que os compõem.
		(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade	(EF01GE07RS-1) Reconhecer que o trabalho, em suas diversas formas, é a garantia para o autodesenvolvimento e da vida. (EF01GE07RS-2) Distinguir formas de produção e de trabalho, entre espaços urbanos e rurais.
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.	(EF01GE08RS-1) Identificar e representar objetos, explorando-os a partir de experiências sensoriais e visuais.
		(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	(EF01GE09RS-1) Desenvolver noções de distância (longe, perto, grande, pequeno etc.). (EF01GE09RS-2) Demonstrar noções básicas de posição, localização, orientação, limites e fronteiras.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Condições de vida nos lugares de vivência</p>	<p>(EF01GE10) Descrever características mais marcantes de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).</p>	<p>(EF01GE10RS-1) Representar as paisagens do seu cotidiano em momentos diferentes do dia, reforçando as principais mudanças sofridas nos e pelos elementos representados.</p> <p>(EF01GE10RS-2) Identificar mudanças pontuais presentes em uma mesma paisagem ao longo do tempo.</p>
		<p>(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.</p>	<p>(EF01GE11RS-1) Associar os tipos de vestimenta às partes adequadas do corpo, de acordo com as condições do tempo durante um dia e ao longo de um ano.</p> <p>(EF01GE11RS-2) Identificar a procedência/origem geográfica de hortifrutigranjeiros, associando-os à oferta e à qualidade, no período de um ano.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

2º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.	<p>(EF02GE01RS-1) Compreender a si mesmo e os outros como pessoas em permanente transformação, demonstrando entendimento na relação com hábitos saudáveis e atitudes positivas.</p> <p>(EF02GE01RS-2) Sugerir motivações para os movimentos humanos e as consequências/impactos sobre os lugares de partida e de chegada.</p> <p>(EF02GE01RS-3) Reconhecer povos autóctones, imigrantes e emigrantes, observando miscigenação e cultura.</p> <p>(EF02GE01RS-4) Conhecer povos do mundo e culturas migrantes que levam suas moradias consigo.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			(EF02GE01RS-5) Relacionar sobrenomes a origens e a procedências espaciais.
		(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	(EF02GE02RS-1) Conhecer os costumes e as tradições da sua família para compreender o conceito de cultura.
	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	<p>(EF02GE03RS-1) Reconhecer o uso responsável dos meios de transporte e das novas tecnologias de comunicação.</p> <p>(EF02GE03RS-2) Identificar os modais de transporte e seus fins, que se destacam no seu espaço de vivência em razão de suas particularidades.</p> <p>(EF02GE03RS-3) Comparar as formas e os meios de transporte e de comunicação empregados nos processos de construção do seu espaço vivido e de aproximação das pessoas</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>em diferentes tempos.</p> <p>(EF02GE03RS-4) Conhecer e respeitar as leis e sinais de trânsito.</p> <p>(EF02GE03RS-5) Conhecer novas soluções de transporte e relacionar seus impactos na dinâmica da vida e no meio ambiente local, e em outras realidades escalares.</p>
Conexões e Escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	(EF02GE04RS-1) Identificar, na diversidade de hábitos e de costumes elencados pelos seus pares, experimentados em trocas durante situações de convívio, a representação das diversidades e multiplicidades culturais da sociedade, compreendendo-as como elemento de fortalecimento e aproximação de pessoas, povos e territórios.
	Mudanças e Permanências	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.	(EF02GE05RS-1) Relacionar compromissos e responsabilidades em diferentes momentos da vida.



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>(EF02GE05RS-2) Elaborar noções sobre parte, todo e contiguidade, a partir dos elementos naturais e humanizados presentes em seus espaços de vivência.</p> <p>(EF02GE05RS-3) Elaborar, de modo elementar, a construção do pensar científico (reflexão, hipóteses, possibilidades etc.), para compreensão de fenômenos e de situações geográficas do seu lugar de vivência.</p> <p>(EF02GE05RS-4) Reconhecer recursos tecnológicos empregados em diferentes tempos, lugares e culturas.</p> <p>(EF02GE05RS-5) Demonstrar compreensão de medidas de tempo, suas permanências e mutabilidades (anterioridade, posterioridade e simultaneidade).</p>
--	--	--	--

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Mundo do Trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).	(EF02GE06RS-1) Reconhecer outras dinâmicas de organização e distribuição de tarefas e condutas no tempo (tempo que não para cidades que não dormem). (EF02GE06RS-2) Compreender a relação e a influência da ação do homem sobre o meio, e o meio condicionando determinadas ações humanas.
		(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.	(EF02GE07RS-1) Reconhecer, em objetos de uso comum e alimentos do cotidiano, elementos pertencentes à natureza vegetal, à animal e à mineral dos produtos. (EF02GE07RS-2) Associar trabalhos e técnicas realizados/empregados na exploração de recursos de ordem animal, vegetal e mineral da natureza a possíveis impactos ambientais e danos à saúde humana.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			(EF02GE07RS-3) Conhecer e ilustrar o processo de extração, cultivo ou criação até o uso ou consumo de produtos presentes em seu cotidiano (alimentos, jogos, vestimentas etc.).
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	(EF02GE08RS-1) Representar objetos em diferentes tamanhos (escalas), a partir de diferentes pontos de vista. (EF02GE08RS-2) Produzir linguagem simbólica (códigos, legendas, cores, símbolos etc.), atribuindo-lhe significados, de forma a aplicá-la em suas elaborações cartográficas.
		(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).	(EF02GE09RS-1) Identificar objetos e lugares de vivência em imagens aéreas, mapas e fotografias, em representações próprias, em mapas físicos e digitais (incluindo abordagem 2D e 3D).

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>(EF02GE09RS-2) Elaborar representações de objetos, reproduzindo-os de diferentes pontos de vista (frente, de cima/alto e de lado).</p> <p>(EF02GE09RS-3) Reconhecer a posição do Sol (nascente, pino, poente), a partir das projeções das sombras.</p>
		<p>(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.</p>	<p>(EF02GE10RS-1) Realizar movimentos, demonstrando senso de orientação e localização em imersões lúdicas.</p>
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade</p>	<p>(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.</p>	<p>(EF01GE11RS-1) Conhecer conceitos que definem elementos da natureza pertencentes ao universo hidrográfico (rios, lagos, bacia etc.), topográfico (diferentes formas de relevo), atmosférico (clima, tempo, elementos etc.), bem como da flora e da fauna.</p>



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>(EF02GE11RS-2) Formular hipóteses e elaborar respostas para as condições reais das paisagens com as quais interage.</p> <p>(EF02GE11RS-3) Demonstrar sensibilidade ambiental e responsabilidade social, a partir de hábitos simples e protagonismos diários nos seus espaços de vivência.</p> <p>(EF02GE11RS-4) Reconhecer a influência dos fatores naturais para o desenvolvimento da vida.</p>
--	--	--	--

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

ENSINO FUNDAMENTAL: 3º AO 5º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
<p>O sujeito e seu lugar no mundo</p>	<p>A cidade e o campo: aproximações e diferenças</p>	<p>(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência (origens da comunidade local), seja na cidade, seja no campo</p>	<p>(EF03GE01RS-1) Elaborar noção conceitual sobre “Cultura”, a partir de identidades presentes em diferentes lugares, compreendendo-as como um todo conexo e articulado, respeitando as diversidades.</p> <p>(EF03GE01RS-2) Reconhecer sua identidade pessoal e de outras crianças, inferindo possibilidades quanto a suas condições sociais e manifestações culturais.</p> <p>(EF03GE01RS-3) Compreender manifestações culturais como construção de identidades coletivas.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		<p>(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.</p>	<p>(EF03GE02RS-1) Manifestar impressões sobre leituras do espaço (vivido ou representado), inferindo possibilidades sobre as necessidades e o modo de vida daqueles que lá habitam e o constroem (elaborando sentidos).</p> <p>(EF03GE02RS-2) Reconhecer a si mesmo e aos outros como agentes em transformação permanente, suas necessidades e modo de vida.</p> <p>(EF03GE02RS-3) Compreender a sociedade sob o ponto de vista da diversidade, reconhecendo as contribuições dos diferentes grupos sociais, respeitando-os em suas particularidades.</p>
		<p>(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.</p>	<p>(EF03GE03RS-1) Conhecer a sociodiversidade da matriz social gaúcha e brasileira.</p>



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>(EF03GE03RS-2) Conhecer comunidades tradicionais do Rio Grande do Sul (indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais da pampa entre outros) e do Brasil (ciganos, cipozeiros, caatingueiros, sertanejos, seringueiros, marisqueiros, ilhéus, pantaneiros, catadores, entre outros).</p> <p>(EF03GE03RS-3) Registrar a organização social, a ocupação, além de lutas, conflitos que vivenciam etc., e usos de territórios ocupados por povos tradicionais.</p> <p>(EF03GE03RS-4) Conhecer e discutir as políticas nacionais de acolhimento das demandas de povos tradicionais.</p> <p>(EF03GE03RS-5) Perceber a pobreza e a desigualdade como um fenômeno mundial, identificando como se manifestam no território gaúcho e nacional, e as formas que as-</p>
--	--	--	---

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			sumem em territórios ocupados por comunidades tradicionais.
Conexões e Escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os com outros lugares.	<p>(EF03GE04RS-1) Identificar as principais formações naturais do Rio Grande do Sul e de cada região brasileira, analisando as principais ocorrências e impactos da ação humana sobre elas.</p> <p>(EF03GE04RS-2) Reconhecer a relação entre sociedade e natureza, compreendendo-a a partir da análise do espaço onde vive, em diferentes tempos históricos.</p> <p>(EF03GE04RS-3) Debater formas de atuação e de contribuição humana para a preservação dos espaços de vivência.</p> <p>(EF03GE04RS-4) Ponderar sobre situações de conflito que vivencia, protagonizando experimentações de pertencimento aos desafios de ordem diversa (sensibilidade ambien-</p>



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>tal, mobilidade espacial e social, acesso a bens e serviços etc.).</p> <p>(EF03GE04RS-5) Reconhecer noções de anterioridade, posteridade e simultaneidade, causa e consequência, ritmo e ritmicidade em processos naturais e humanos.</p> <p>(EF03GE04RS-6) Comparar mudanças no clima e vegetação ao longo dos anos.</p>
Mundo do Trabalho	Matéria-prima e indústria	<p>(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.</p>	<p>(EF03GE05RS-1) Compreender sistemas e cadeias produtivas, a partir de produtos e de bens de uso comum e diário.</p> <p>(EF03GE05RS-2) Reconhecer o trabalho, em suas mais diversas manifestações, como elemento preponderante nos processos de transformação das paisagens e de sobrevivência.</p> <p>(EF03GE05RS-3) Conhecer a vocação econômica do local onde vive, da cidade onde</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>mora, da região na qual está inserido e, de forma regionalizada, da diversidade produtiva do Rio Grande do Sul.</p> <p>(EF03GE05RS-4) Demonstrar compreensão entre trabalho, cadeias produtivas, consumo e sistemas de comunicação e circulação de matérias- primas, produtos e serviços, como elementos de integração entre lugares e pessoas.</p>
<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>Representações cartográficas</p>	<p>(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens tridimensionais em diferentes tipos de representações cartográficas.</p>	<p>(EF03GE06RS-1) Elaborar representações cartográficas, revelando domínio na transformação da realidade tridimensional (realidade vivida) para a bidimensional (do papel ou novas tecnologias).</p> <p>(EF03GE06RS-2) Abstrair e interpretar informações de fontes (tabelas, gráficos, representações cartográficas, etc.) em que estão presentes uma ou duas variáveis.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			(EF03GE06RS-3) Elaborar representações de objetos, aplicando realidades escalares variadas.
		(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	(EF03GE07RS-1) Demonstrar sentido de orientação, direção e localização, empregando, nessas construções, vocabulário geográfico apropriado. (EF03GE07RS-2) Compreender e aplicar noções conceituais de centro e periferia, limites e fronteiras, a partir dos contornos de representações elaboradas e produzidas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos	(EF03GE08RS-1) Conhecer as formas de intervenção no contingenciamento de problemas ambientais locais, observando como essas práticas dialogam com as soluções para problemas ambientais de maior envergadura.



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		em casa, na escola e/ou no entorno.	<p>(EF03GE08RS-2) Diagnosticar, nos ambientes de vivência, a origem e o destino dos diferentes resíduos produzidos, elaborando, a partir das quantificações, tabelas e gráficos.</p> <p>(EF03GE08RS-3) Aplicar conceitos relativos aos 5 R's (repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar) no seu cotidiano.</p> <p>(EF03GE08RS-4) Identificar cuidados com a saúde e o bem-estar pessoal e coletivo relacionados a medidas como separação do lixo, coleta seletiva e serviços como tratamento de água e esgoto.</p>
	Impactos das atividades humanas	<p>(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.</p>	<p>(EF03GE09RS-1) Identificar os ciclos naturais da água e os principais mananciais.</p> <p>(EF03GE09RS-2) Compreender a água como um bem natural e planetário, seu acesso como uma propriedade social e sua negação como exercício de/para a pobreza e vulnera-</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			bilidade, identificando como essa situação se materializa no seu espaço de vivência.
		(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.	(EF03GE10RS-1) Conhecer fontes potencialmente poluidoras da água. (EF03GE10RS-2) Conhecer e testar estruturas de limpeza e purificação da água de forma a elaborar diagnóstico e registros dos processos e resultados, exercitando perfis científicos.
		(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.	(EF03GE11RS-1) Analisar os impactos do aumento populacional e da modernização ao meio ambiente. (EF03GE11RS-2) Conhecer práticas rurais de produção predatórias relacionando-as aos impactos sobre o meio (desmatamento, erosão, desertificação etc.). (EF03GE11RS-3) Identificar as semelhanças e as diferenças entre os modos de ser e de



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			estar nas áreas urbanas (reconhecendo os seus diversos territórios e realidades escalares) e rurais, aferindo relação com situações-problema desses cotidianos e a relação com o todo espacial.
			(EF03GE11RS-4) Debater sobre progresso e desenvolvimento. (EF03GE11RS-5) Perceber quais problemas locais provenientes das interações entre campo e cidade não se restringem à escala do espaço vivido.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

4º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
O sujeito e seu lugar no mundo	<p>Território e diversidade cultural</p> <p>Território e diversidade cultural – Retomada do estudo de SCS e iniciação do estudo do RS</p>	<p>(EF04GE01RS-1) Selecionar em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígena, afro-brasileira, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas, etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.</p>	<p>(EF04GE01RS-1) Reunir e analisar elementos formadores da cultura gaúcha e brasileira, provenientes de grupos étnicos autóctones e imigrantes (de culturas da América e de outros continentes).</p> <p>(EF04GE01RS-2) Descrever a cultura dos povos que contribuíram e continuam atuando para a permanente construção do seu espaço vivido e de seu entorno.</p> <p>(EF04GE01RS-3) Identificar, reconhecer e valorizar a diversidade e a pluralidade social, a partir do reconhecimento das tradições e das contribuições folclóricas de cada grupo social onde vive, no Rio Grande do Sul e do Brasil.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>(EF04GE01RS-4) Reconhecer e respeitar as diferenças individuais de etnia, sexo, idade e condição social.</p> <p>(EF04GE01-SCS1) Conhecer os aspectos sociais, políticos e econômicos da comunidade de Santa Cruz do Sul, compreendendo e analisando suas especificidades regionais.</p>
	Processos Migratórios no Brasil	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	<p>(EF04GE02RS-1) Reconhecer os fluxos migratórios que atuaram na composição social, na construção da caracterização econômica, na implementação do território do Estado do Rio Grande do Sul.</p> <p>(EF04GE02RS-2) Identificar, a partir da construção da sua própria genealogia, elementos para a compreensão dos processos históricos de formação da sociedade local, regional e brasileira.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>(EF04GE02RS-3) Elaborar tabelas e gráficos para compreensão dos processos migratórios que deram origem à sociedade brasileira, verificando a veracidade das fontes.</p> <p>(EF04GE02RS-4) Resignificar diferentes experiências culturais diversificando formas de expressão.</p>
	Instâncias do poder público e canais de participação social	<p>(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.</p>	<p>(EF04GE03RS-1) Compreender o espaço escolar como um território e como uma sociedade, sua organização, regras, papéis e funcionalidades, percebendo a importância de sua participação nos processos de cidadania e democracia.</p> <p>(EF04GE03RS-2) Conhecer as formas e os processos de acesso aos cargos e ocupações públicas, bem como demonstrar compreensão sobre o papel dos cidadãos na gestão pública.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>(EF04GE03RS-3) Identificar aspectos da organização administrativa e política do local e município em que vive.</p> <p>(EF04GE03SCS-1) Conhecer o processo migratório do município de Santa Cruz do Sul.</p>
Conexões e escalas	Relação campo e cidade	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	<p>(EF04GE04RS-1) Identificar os espaços pertencentes a uma cidade, historicizando-os e descrevendo seus papéis e funções, para compreender seus fluxos, conexões e interdependências.</p> <p>(EF04GE04RS-2) Compreender produtos e seus sistemas e locais de produção e circulação, descrevendo as trocas entre cidade-campo (circuitos produtivos).</p> <p>(EF04GE04RS-3) Perceber relações e impactos entre o poder das mídias e das novas tecnologias sobre o modo de ser e estar em diferentes territórios.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	<p>Unidades político- administrativas do Brasil</p>	<p>(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.</p>	<p>(EF04GE05RS-1) Apropriar-se do sentido básico das diferentes formas de regionalização dos espaços e territórios, conhecendo a organização e o sentido político-administrativo dos Bairros, dos Municípios, dos Estados, do Distrito Federal e das Regiões do país.</p> <p>(EF04GE05RS-2) Conhecer dados oficiais sobre o lugar onde vive (físicos e naturais, político-administrativos, populacionais, de situações conflito, etc.), atentando-se para as fontes.</p> <p>(EF04GE05RS-3) Ler o espaço geográfico de forma crítica, por meio de categorias como lugar, território, paisagem e região.</p> <p>(EF04GE05RS-4) Descrever a organização do território hierarquizada em níveis local, regional e nacional.</p>
--	---	---	--

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			(EF04GE05SCS-1) Reconhecer o território de Santa Cruz do Sul e seus limites.
	Territórios étnico-culturais	(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.	(EF04GE06RS-1) Reconhecer o território como lugar de lutas sociais, a partir da realidade de diferentes grupos no processo de construção histórica do Rio Grande do Sul e do Brasil. (EF04GE06RS-2) Conhecer e discutir as políticas nacionais de acolhimento das demandas de diferentes realidades étnico-social.
Mundo do Trabalho	Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.	(EF04GE07-1) Reconhecer o papel e a aplicação das novas tecnologias nos processos de produção, identificando suas manifestações no território e discorrendo sobre o mundo do trabalho, da circulação de produtos, de pessoas e de informações.
	Produção, circulação e consumo	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas) circulação e consumo de	(EF04GE08RS-1) Reconhecer os passos para a transformação da matéria-prima em produção de bens e alimentos, tais como: o papel

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		diferentes produtos	das fábricas, das indústrias e da produção em geral. (EF04GE08RS-2) Conhecer o histórico do desenvolvimento econômico do seu município, reconhecendo sua vocação econômica e realidades produtivas atuais. (EF04GE08RS-3) Analisar tabelas e formular gráficos, contendo uma ou duas variáveis, tratando de números relativos à produção, comércio e circulação de produtos.
Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	(EF04GE09RS-1) Compreender posição absoluta e relativa, a partir da problematização de questões cotidianas, de forma a empregar motivos relacionados à topografia ou à posição estratégica de cidades, estados ou países. (EF04GE09RS-2) Desenvolver e apropriar-se das redes de coordenadas geográficas, a partir

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			de exercícios, jogos e experimentações básicas.
	Elementos constitutivos dos mapas	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	(EF04GE10RS-1) Identificar a realidade do município em diferentes tipos de representações, inferindo sentido e conexão entre as temáticas. (EF04GE10RS-2) Demonstrar noções sobre orientação e pontos de referência, título, legenda e escala básica, símbolos e outros sinais gráficos, a partir da análise de diferentes representações cartográficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	(EF04GE11RS-1) Descrever elementos naturais característicos do território vivido e do Rio Grande do Sul, reconhecendo as principais paisagens naturais e os elementos que as compõem. (EF04GE11RS-2) Compreender a paisagem natural a partir das zonas térmicas.



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>(EF04GE11RS-3) Demonstrar compreensão da realidade espacial vivida e dos agentes atuantes como ponto de partida para a compreensão de como essa realidade local se relaciona com contextos geográficos e espaciais mais amplos, aprofundando a noção de unidade.</p>
--	--	--	--

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

5º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE BNCC	HABILIDADE RS
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	<p>(EF05GE01RS-1) Atribuir sentido aos movimentos humanos, a partir de relatos sobre as dinâmicas de deslocamento presentes nas histórias de vida de seus pares e de suas famílias.</p> <p>(EF05GE01RS-2) Desenvolver noções conceituais sobre o crescimento populacional, a partir do domínio de variáveis, como taxas de natalidade, índices de mortalidade e fluxos migratórios.</p> <p>(EF05GE01RS-3) Caracterizar os fluxos migratórios no território gaúcho e nacional como fundamentos para compreensão da formação do povo regional e brasileiro.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			(EF05GE01RS-4) Interpretar, a partir da coleta de dados expressa em gráficos e tabelas, a realidade vivida, evidenciada por indicadores socioeconômicos do município, atribuindo sentido a eles.
Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.	(EF05GE02RS-1) Associar as desigualdades e a mobilidade social no Brasil ao processo histórico de formação do território nacional. (EF05GE02RS-2) Compreender educação, saúde, produção e acesso a bens e serviços como direitos e garantias de qualidade de vida. (EF05GE02RS-3) Manifestar posição e elaborações sobre as diferenças e desigualdades sociais por meio da linguagem verbal, textual, corporal e artística, utilizando imagens e plataformas diversas (vídeos, desenhos, quadros, blogs, etc.).	

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			(EF05GE02RS-4) Descrever e analisar a composição da população brasileira e gaúcha, caracterizando quanto à distribuição territorial nas unidades da Federação.
		(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.	(EF05GE03RS-1) Descrever Cidade e Município enquanto conceito, compreendendo-os a partir dos seus papéis na estruturação política e administrativa do país. (EF05GE03RS-2) Compreender a dinâmica das cidades atuais a partir do resgate dos seus processos de formação. (EF05GE03RS-3) Relacionar a realidade espacial gaúcha e brasileira, associando o planejamento dos espaços urbanos e rurais.
		(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	(EF05GE04RS-1) Conhecer os processos de crescimento de cidades (planejado, linear, radial), agregando variáveis como mobilidade, sistemas de circulação e de transporte e mei-

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			os de comunicação. (EF05GE04RS-2) Analisar o crescimento e a expansão das manchas urbanas sobre os espaços rurais, considerando a produção, o comércio e a circulação.
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.	(EF05GE05RS-1) Relacionar a evolução da dinâmica espacial a partir das tecnologias empregadas em diferentes atividades econômicas, aferindo consequências sobre a circulação de pessoas, de produtos e da comunicação. (EF05GE05RS-2) Problematizar a questão das tecnologias no cotidiano (produtivo e de comunicação) como elemento comparativo e definidor da importância hierárquica entre cidades.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		<p>(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.</p>	<p>(EF05GE06RS-1) Atribuir ao desenvolvimento tecnológico às concepções de tamanho de mundo.</p> <p>(EF05GE06RS-2) Demonstrar sensibilidade ambiental na análise comparativa entre os principais modais de transporte de seu espaço vivido e os danos causados ao meio ambiente.</p> <p>(EF05GE06RS-3) Criticar crimes cibernéticos e perigos pelo mau uso de tecnologias informacionais e de ferramentas computacionais.</p> <p>(EF05GE06RS-4) Perceber e compreender criticamente desigualdades no espaço de vivência diante do acesso aos modais de transporte e à comunicação/informação como bens e serviços importantes para a qualidade de vida.</p>
--	--	--	---



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		<p>(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.</p>	<p>(EF05GE07RS-1) Identificar e localizar as principais fontes energéticas e de produção de energia da matriz gaúcha e nacional, relacionando custo e benefício entre fontes.</p> <p>(EF05GE07RS-2) Descrever energias limpas e sujas.</p> <p>(EF05GE07RS-3) Problematizar a matriz energética brasileira, confrontando seus impactos no espaço e na sociedade.</p> <p>(EF05GE07RS-4) Relacionar a exploração e o uso de energia aos principais impactos e problemas ambientais, localizando-os no território gaúcho e brasileiro.</p> <p>(EF05GE07RS-5) Elaborar e interpretar tabelas, gráficos e imagens, apontando as realidades produtivas, energéticas e de circulação presentes no território gaúcho e brasileiro.</p>
--	--	--	--

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.	(EF05GE08RS-1) Comunicar o resultado de leituras do espaço e situações geográficas por meio de diversas formas de expressão. (EF05GE08RS-2) Registrar espaços e paisagens por meio de ilustrações, textos escritos e narrativas orais.
	Representação das cidades e do espaço urbano	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	(EF05GE09RS-1) Identificar elementos e atributos (estrutura, equipamentos, serviços etc.) que qualificam e categorizam uma cidade na perspectiva de Hierarquia e Redes Urbanas. (EF05GE09RS-2) Hierarquizar cidades quanto ao grau de importância, justificando sua elaboração.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).	(EF05GE10RS-1) Identificar fontes poluidoras e compreender seus impactos sobre a natureza e a vida. (EF05GE10RS-2) Identificar geograficamente e espacialmente as grandes áreas regionais e

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>nacionais mais sensíveis aos danos ambientais históricos e atuais protagonizados pela ação do homem.</p> <p>(EF05GE10RS-3) Aferir impactos sobre as diversas manifestações da vida (sociedade, economia, desvalorização territorial, fragilização de biomas etc.) resultantes da degradação ambiental.</p> <p>(EF05GE10RS-4) Distinguir formas de poluição características dos diferentes espaços urbanos e rurais.</p> <p>(EF05GE10RS-5) Conhecer os principais parâmetros e instrumentos de mediação de qualidade do ar, do solo e da água.</p>
	Diferentes tipos de poluição	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio	(EF05GE11RS-1) Identificar as potenciais fontes poluidoras do seu espaço de vivência, caracterizando áreas de entorno e (possíveis) impactos presentes.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	<p>(EF05GE11RS-2) Categorizar poluentes como Líquidos, Atmosféricos e Sólidos, relacionando os principais eventos de impacto e danos ambientais em diferentes escalas territoriais.</p> <p>(EF05GE11RS-3) Formular e sustentar ideias para sanar o problema do descarte inadequado de lixo e falta de saneamento.</p> <p>(EF05GE11RS-4) Conhecer órgãos e departamentos de fiscalização e de controle para crimes ambientais e danos ao patrimônio público (característicos de espaços urbanos e espaços rurais) atuantes no município.</p>
Gestão Pública da qualidade de vida		(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia	(EF05GE12RS-1) Conhecer e analisar indicadores que mensuram a qualidade de vida, bem como os próprios conceitos de Desenvolvimento e Subdesenvolvimento.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		<p>e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.</p>	<p>(EF05GE12RS-2) Conhecer dados indicativos de condições de vida e de desenvolvimento humano que retratam a realidade do município em que reside e o estado, como fundamento para a elaboração de panorama socioeconômico desses territórios.</p> <p>(EF05GE12RS-3) Propor soluções coerentes para as fragilidades existentes em seu espaço de vivência.</p> <p>(EF05GE12RS-4) Intervir em situações de conflito, propondo canais de democratização para os locais de sua vivência.</p> <p>(EF05GE12RS-5) Reconhecer as singularidades do território em que vive como parte e consequência de um todo integrado e articulado.</p>
--	--	--	--

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

ENSINO FUNDAMENTAL 6º AO 9º ANO			
COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA			
6º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
O sujeito e seu lugar no mundo	Identidade sociocultural	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.	(EF06GE01RS-01) Ler e produzir textos orais e escritos a respeito da constituição das paisagens e os elementos naturais e sociais.
		(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.	(EF06GE02RS-01) Compreender os eventos transformadores do espaço em diferentes escalas. (EF06GE02RS-02) Identificar o papel dos diferentes atores sociais na produção do espaço, lugar, território e paisagem em diferentes escalas. (EF06GE02SCS-1) Identificar as modificações de paisagens ao longo do tempo

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			no município de Santa Cruz do Sul.
Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico-naturais	(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.	(EF06GE03RS-01) Estabelecer relações entre a dinâmica climática e a constituição dos domínios morfoclimáticos do Brasil. (EF06GE03RS-02) Identificar as especificidades das oscilações de tempo no Estado do Rio Grande do Sul a partir da observação das condições meteorológicas.
		(EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidagráficas e sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.	(EF06GE04RS-01) Relacionar as condições climáticas e de vegetação ao regime de alimentação das bacias hidrográficas.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		<p>(EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.</p>	<p>(EF06GE05RS-01) Perceber que a paisagem natural reflete uma lógica sistêmica de interdependência entre os elementos que a constitui.</p> <p>(EF06GE05RS-02) Associar a dinâmica física às distintas formas de ocupação do espaço, tais como construções humanas e uso consciente dos recursos.</p> <p>(EF06GE05SCS-1) Compreender e reconhecer a estrutura interna e externa da Terra.</p>
Mundo do trabalho	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	<p>(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.</p>	<p>(EF06GE06RS-01) Comparar as intervenções humanas fruto da expansão urbana, seu impacto ambiental e a produção e organização dos povos indígenas brasileiros e gaúcho.</p> <p>(EF06GE06RS-02) - Caracterizar as distintas formas de organização da agrope-</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>cuária no Rio Grande do Sul e as transformações nas paisagens.</p> <p>(EF06GE06RS-03) Identificar as atividades econômicas desenvolvidas no município ou microrregião do nosso Estado e as transformações na paisagem e no espaço, decorrentes destas atividades.</p>
		<p>(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.</p>	<p>(EF06GE07RS-01) Identificar e refletir sobre os impactos da expansão urbana nas paisagens naturais, utilizando as tecnologias digitais da informação e comunicação.</p>
<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras</p>	<p>(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.</p>	<p>(EF06GE08RS-01) Apropriar-se das noções de cartografia e aplicá-las na construção de representações de grande escala: mapa da escola, mapa da quadra, mapa do entorno da escola.</p>



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>(EF06GE08RS-02) Orientar-se no espaço através de distintos pontos de referência, tais como placas indicativas, monumentos, ruas.</p> <p>(EF06GE08RS-03) Estabelecer relações entre pontos de referência e sistema de linhas imaginárias.</p> <p>(EF06GE08RS-04) Conhecer e utilizar recursos, técnicas e elementos fundamentais da linguagem cartográfica (título, legenda, escala, projeções cartográficas, coordenadas geográficas etc.) para compreender aspectos da organização do espaço.</p> <p>(EF06GE8SCS-1) Orientar e reconhecer coordenadas geográficas.</p> <p>(EF06GE8SCS-2) Identificar os fusos horários e as zonas térmicas de iluminação</p>
--	--	--	---

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			da Terra.
		(EF06GE09) Elaborar modelos tri-dimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando a representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.	<p>(EF06GE09RS-01) Conhecer e utilizar diferentes representações cartográficas para identificar distâncias e posições de objetos, pessoas e lugares.</p> <p>(EF06GE09RS-02) Apropriar-se das ferramentas da tecnologia (SPG, google Earth, googlemaps, aplicativos oas e Android) como forma de leitura e deslocamento espacial.</p> <p>(EF06GE09RS-03) Perceber a variação de um fenômeno geográfico através da análise de diferentes formas de representação: infográfico, mapas de diferentes escalas, anamorfozes.</p>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico Bacia Hidrográfica	(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de	(EF06GE10RS-01) Identificar as práticas sociais responsáveis por usos e práticas predatórias de utilização dos recursos na-

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	do Vale do Rio Pardo	apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.	turais.
		(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.	<p>(EF06GE11RS-01) Identificar práticas e intervenções humanas em diferentes escalas.</p> <p>(EF06GE11RS-02) Identificar e refletir práticas e técnicas sustentáveis de uso dos recursos naturais no campo e na cidade.</p> <p>(EF06GE11RS-03) Observar e comparar a diversidade de paisagens do Rio Grande do Sul, do Brasil e do mundo em suas dimensões natural, social e histórica.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		<p>(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.</p>	<p>(EF06GE12RS-01) Caracterizar o conjunto de bacias hidrográficas do Rio Grande do Sul, percebendo sua associação aos regimes pluviométricos e distintas formas de relevo.</p> <p>(EF06GE12RS-02) Argumentar com base em fatos, dados e informações para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista sobre questões éticas sobre o uso racional dos recursos hídricos e a importância de seu manejo sustentável.</p> <p>(EF06GE12SCS-1) Analisar a rede hidrográfica no Vale do Rio Pardo.</p>
	Atividades humanas e dinâmica climática	<p>(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor).</p>	<p>(EF06GE13RS-01) Entender e produzir conhecimentos sobre as práticas humanas e suas implicações na dinâmica climática.</p>



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>(EF06GE13RS-02) Analisar, refletir e posicionar-se criticamente a partir de dados qualitativos e quantitativos sobre os aspectos éticos envolvidos nos impactos da intervenção do ser humano na natureza.</p>
--	--	--	---

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
O sujeito e seu lugar no mundo	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.	<p>(EF07GE01RS-01) Identificar, ao longo do tempo e espaço, eventos políticos e econômicos (distintos ciclos econômicos e tratados políticos) responsáveis pela formação territorial brasileira e gaúcha.</p> <p>(EF07GE01RS-02) Comparar distintos tratados de limites estabelecidos no século XVIII como responsáveis pela constituição das fronteiras e do território sul-rio-grandense.</p> <p>(EF07GE01RS-03) Compreender as distintas formas de organização do espaço gaúcho (metade norte e sul) como resultantes de um processo histórico de constituição de fronteiras.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>(EF07GE01SCS-01) Localizar-se no territorial brasileiro.</p> <p>(EF07GE1SCS-02) Analisar os critérios de regionalização e divisão regional.</p>
Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil	<p>(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.</p>	<p>(EF07GE02RS-01) Reconhecer expressões da formação econômico-social capitalista no Brasil e no Rio Grande do Sul contemporâneo.</p> <p>(EF07GE02SCS-01) Identificar e localizar as diferentes regiões do território brasileiro.</p>
		<p>(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade como direitos legais dessas comunidades.</p>	<p>(EF07GE03RS-01) Analisar a distribuição das terras indígenas e comunidades descendentes de quilombolas, bem como as condições sociais atuais desses grupos por meio de mapas, depoimentos e documentos históricos.</p> <p>(EF07GE03RS-02) Entender as territorialidades e direitos legais das comunidades remanescentes de quilombolas e grupos indígenas do estado do Rio Grande do Sul.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	<p>Características da população brasileira</p>	<p>(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.</p>	<p>(EF07GEO4RS-01) Compreender o papel das diferentes matrizes culturais étnico-culturais na formação social e cultural do Brasil e do Rio Grande do Sul.</p> <p>(EF07GE04RS-02) Identificar crescimento e distribuição por idade e gênero da população brasileira a partir de infográficos, tabelas e gráficos.</p> <p>(EF07GE04RS-03) Analisar indicadores sociais e econômicos do País e Estado, percebendo-os como fluxo das distintas espacialidades econômicas e sociais construídas ao longo do tempo e espaço.</p>
	<p>Migrações no Território Brasileiro</p>		<p>(EF07GE04RS-04) Analisar os processos de urbanização no Brasil, com destaque para a metropolização e a urbanização da população nacional.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>(EF07GE04RS-05) Conhecer a organização e o papel das redes urbanas nos fluxos, articulações e interações entre lugares e regiões do país.</p> <p>(EF07GE04RS-06) Examinar estudos de caso sobre a estrutura interna de cidades e as relações de trabalho nos centros urbanos do estado do Rio Grande do Sul.</p> <p>(EF07GE04RS-07) Identificar o comportamento demográfico do Estado do Rio Grande do Sul e sua espacialização.</p> <p>(EF07GE04SCS-1) Analisar os conceitos migratórios.</p> <p>(EF07GE04SCS-2) Percer a importância das migrações e seus reflexos no cenário político, social e econômico do país.</p>
--	--	--	---

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias	(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.	(EF07GE05RS-01) Reconhecer as alterações ocorridas na produção, circulação e consumo de mercadorias.
		(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	(EF07GE06RS-01) Conhecer processos de modernização agropecuária e seus desdobramentos em escala ambiental e social. (EF07GE06RS-02) Analisar aspectos da estrutura fundiária no País, percebendo a grande concentração fundiária e os problemas que isto acarreta. (EF07GE06RS-03) Ler e elaborar mapas sobre os sistemas e redes de transporte, comunicações e energia no território e avaliar seu papel para o desenvolvimento econômico-social e a integração nacional. (EF07GE06RS-04) Utilizar a cartografia como forma de espacialização das formas de orga-

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			nização produtiva do espaço brasileiro.
	Desigualdade social e o trabalho	<p>(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.</p>	<p>(EF07GE07RS-01) Ler e elaborar mapas sobre os sistemas e redes de transporte, comunicações e energia no território e avaliar seu papel para o desenvolvimento econômico-social e a integração nacional.</p>
		<p>(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.</p>	<p>(EF07GE08RS-01) Analisar a distribuição espacial da indústria brasileira através de representações espaciais, estabelecendo conexões com o processo de formação histórica do país.</p> <p>(EF07GE08RS-02) Caracterizar o processo de industrialização do Brasil, relacionando-o com as transformações sofridas da economia mundial no pós-guerra.</p> <p>(EF07GE08RS-03) Distinguir as diferentes formas de organização produtiva no estado do Rio Grande do Sul, entre o norte industria-</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>lizado e o sul agroexportador.</p> <p>(EF07GE08RS-04) Analisar criticamente os efeitos da inovação tecnológica sobre os ritmos de vida da sociedade brasileira e seus impactos sobre a produção e emprego.</p> <p>(EF07GE08SCS-01) Refletir sobre os setores da economia e seus impactos no território de Santa Cruz do Sul.</p>
<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>Mapas temáticos do Brasil: A cartografia das regiões brasileiras</p> <p>A regionalização do espaço brasileiro e seus diferentes critérios (RS)</p>	<p>(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.</p>	<p>(EF07GE09RS-01) Conhecer a divisão regional brasileira e dos estados da federação em seu processo de constituição.</p> <p>(EF07GE09RS-02) Conhecer processos de regionalização do espaço brasileiro em suas dinâmicas naturais e sociais, por meio de mapas e iconografias diversas.</p> <p>(EF07GE09RS-03) Caracterizar os diferentes complexos regionais brasileiros tomando como referência as distintas formas de organi-</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>zação produtiva.</p> <p>(EF07GE09RS-04) Perceber as distintas formas de regionalização do espaço gaúcho a partir dos critérios do IBGE e dos COREDES.</p>
		<p>(EF07GE10) Elaborare interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.</p>	<p>(EF07GE10RS-01) Utilizar as tecnologias digitais de informação e comunicação para construir juízos de valor sobre as disparidades regionais brasileiras através da análise de dados estatísticos socioeconômicos das regiões brasileiras.</p> <p>(EF07GE10RS-02) Compreender, através da análise de gráficos e histogramas, dados socioeconômicos do Rio Grande do Sul e suas distintas especificidades regionais.</p>
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Biodiversidade brasileira</p>	<p>(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerra-</p>	<p>(EF07GE11RS-01) Identificar os distintos domínios morfoclimáticos do Brasil associando-os ao processo de interdependência entre os elementos do quadro físico.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		<p>dos, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).</p>	<p>(EF07GE11RS-02) Avaliar, através do acesso à informação de diferentes mídias, os padrões de ocupação e aproveitamento econômico da biodiversidade brasileira.</p>
		<p>(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).</p>	<p>(EF07GE12RS-01) Mapear no Estado do Rio Grande as unidades de conservação da biodiversidade natural, bem como as ações e formas de regulação da administração pública.</p> <p>(EF07GE12SCS-01) Identificar as unidades de conservação do município de Santa Cruz do Sul, destacando o Cinturão Verde e o Lago Dourado.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
O sujeito e seu lugar no mundo	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais	(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.	<p>(EF08GE01RS-01) Situar o contexto histórico e as levas migratórias no território brasileiro e gaúcho e sua influência na organização territorial e miscigenação cultural.</p> <p>(EF08GE01RS-02) Identificar os principais fluxos migratórios do século XXI e relacionando com a dinamicidade da economia e tensões políticas e sua espacialidade no território brasileiro e gaúcho.</p> <p>(EF08GE1SCS-01) Identificar continentes, mares e oceanos.</p>
	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos	(EF08GE02RS-01) Perceber, nas distintas territorialidades gaúchas, o processo identitário e as marcas dos diferentes povos que imigraram no Rio Grande do Sul.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		migratórios da população mundial.	(EF08GE2SCS-01) Analisar e discutir a situação socioeconômica do Município de Santa Cruz do Sul em nível global.
		(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfilatório, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).	<p>(EF08GE03RS-01) Identificar as distintas fases ou ritmos de crescimento populacional do planeta, associando-os às transformações na economia após o advento do capitalismo.</p> <p>(EF08GE03RS-02) Comparar o ritmo de crescimento populacional brasileiro e o registrado no Rio Grande do Sul.</p> <p>(EF08GE03RS-03) Compreender os efeitos da gradual redução do crescimento populacional brasileiro e as políticas públicas que se desenvolvem a partir deste.</p> <p>(EF08GE03RS-04) Estabelecer comparativos de escala entre o ritmo de crescimento populacional no Rio Grande do Sul com o brasileiro, percebendo as razões das grandes dispa-</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>ridades em escala nacional.</p> <p>(EF08GE3SCS-01) Identificar as formas de regionalização do Continente Americano.</p>
		<p>(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.</p>	<p>(EF08GE04RS-01) Mapear na América Latina os distintos fluxos migratórios, estabelecendo conexões com os respectivos fatores de atração e repulsão demográfica e os impactos locais destes deslocamentos.</p> <p>(EF08GE04RS-02) Analisar como os distintos governos dos países latino-americanos produzem suas políticas migratórias.</p> <p>(EF08GE04RS-03) Analisar estudos de caso específico de ondas migratórias na América Latina identificando rotas e trajetórias, bem como a sua inserção em sociedades diferentes.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.	(EF08GE05RS-01) Identificar as distintas formas de regionalização do espaço mundial como desdobramento do pós-guerra. (EF08GE05RS-02) Compreender os desdobramentos políticos e econômicos do Pós Segunda Guerra Mundial e a divisão do mundo em duas esferas de poder. (EF08GE05RS-03) Identificar principais focos de tensão na América e África como desdobramentos da ordem mundial estabelecida no Pós Segunda Guerra Mundial.
		(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais, os processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.	(EF08GE06RS-01) Caracterizar as distintas formas de integração mundial como reflexo do desenvolvimento do sistema capitalista e de novas formas de organização produtiva através do fluxo de redes estabelecidas. (EF08GE06RS-02) Identificar as implicações da integração mundial no aumento das dispa-

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			ridades entre povos e países do globo.
		(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos e geopolíticos da ascensão dos EUA no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.	(EF08GE07RS-01) Associar as distintas doutrinas ou retóricas políticas estabelecidas pelo governo norte-americano no início do século XXI, no trato das relações internacionais notadamente em relação a China, Rússia e Brasil.
		(EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.	(EF08GE08RS-01) Entender o reordenamento econômico internacional no Pós-Guerra e as alterações na Divisão Internacional do Trabalho na América Latina e África. (EF08GE08RS-02) Identificar rupturas democráticas vivenciadas nos países latino-americanos na ordem pós-guerra como fruto da bipolaridade estabelecida a partir desse contexto.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		<p>(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os EUA e os países denominados de BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).</p>	<p>(EF08GE09RS-01) Traçar paralelos entre as distintas produções agrícolas desenvolvidas no interior dos BRICS e dos Estados Unidos, percebendo a importância das commodities no intercâmbio comercial mundial.</p>
		<p>(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.</p>	<p>(EF08GE10RS-01) Examinar os movimentos e tensões no campo e cidade como fruto da trajetória histórica de formação política e econômica do Brasil.</p> <p>(EF08GE10RS-02) Mapear os principais movimentos sociais existentes no Brasil, suas aspirações e formas de reivindicação.</p>
		<p>(EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de</p>	<p>(EF08GE11RS-01) Identificar e estabelecer comparativos de escala entre as áreas de conflito no continente americano.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		cooperação nesses cenários.	
		(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, NAFTA, UNASUL, ALBA, Comunidade Andina, ALADI, entre outros).	(EF08GE12RS-01) Avaliar os resultados dos processos de integração do continente americano através do acesso à informação de diferentes mídias, tomando como comparativo o histórico de suas relações.
Mundo do trabalho	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.	(EF08GE13RS-01) Caracterizar as distintas formas de organização do trabalho que emergem como desdobramento das novas relações produtivas do século XX e seus impactos sobre o perfil do trabalhador no campo e cidade.
		(EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo,	(EF08GE14RS-01) Entender a lógica de reorganização produtiva planetária a partir do conceito de Divisão Internacional do Trabalho.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		com destaque para o Brasil	<p>(EF08GE14RS-02) – Identificar no Estado do Rio Grande do Sul desdobramentos dos processos de desconcentração, descentralização e recentralização do processo produtivo internacional.</p> <p>(EF08GE14RS-03) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América.</p>
	Transformações do espaço na sociedade urbano- industrial na América Latina	(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do Rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.	<p>(EF08GE15RS-01) Associar a dinâmica de circulação das massas de ar aos regimes pluviométricos responsáveis pela constituição dos recursos hídricos da América Latina.</p> <p>(EF08GE15RS-02) Identificar os principais problemas relativos ao abastecimento, poluição, manejo e conflitos pelo uso da água nas bacias hidrográficas do RS e sub- bacias.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		<p>(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.</p>	<p>(EF08GE16RS-01) Compreender os desdobramentos do desenvolvimento tecnológico, como desencadeador do êxodo rural e a consequência da pauperização no entorno dos grandes centros urbanos.</p> <p>(EF08GE16RS-02) Distinguir os processos de especulação imobiliária e gentrificação, estabelecendo relações com a lógica de acumulação e reprodução capitalista.</p>
		<p>(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zonas de riscos.</p>	<p>(EF08GE17RS-01) Avaliar o papel dos Estados na configuração de políticas públicas com vistas aos grandes problemas de ordem ocupacional na América Latina.</p>
<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África</p>	<p>(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos</p>	<p>(EF08GE18RS-01) Identificar, através da construção de mapas e representações cartográficas os fluxos e dinâmicas populacionais, modos de vida e apropriação do espaço do</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		<p>culturais, modo de vida, usos e ocupação de solos da África e América.</p> <p>(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.</p>	<p>continente americano e africano.</p> <p>(EF08GE19RS-01) Analisar estudos de caso sobre informações geográficas distintas da África e América no que tange à indústria, comércio, serviços e agropecuária.</p>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	<p>Identidades e interculturalidades regionais: EUA, América espanhola e portuguesa e África</p>	<p>(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.</p>	<p>(EF08GE20RS-01) Identificar critérios de regionalização utilizados para a compreensão das distintas espacialidades identificadas no conjunto de países americanos.</p> <p>(EF08GE20RS-02) Comparar os tipos de colonização sobre os quais a América foi submetida e as respectivas formas organizativas que geraram as distintas desigualdades de desenvolvimento econômico e social.</p> <p>(EF08GE20RS-03) Identificar, no contexto econômico do continente americano, as distintas disparidades econômicas entre os conjun-</p>



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>tos regionais.</p> <p>(EF08GE20RS-04) Buscar, na lógica do reordenamento do sistema capitalista (Imperialismo do século XIX), as razões que explicam a posição do continente africano no contexto econômico global como produtora de gêneros primários.</p> <p>(EF08GE20RS-05) Distinguir os distintos níveis de industrialização e pauta de exportações das nações que compõem os BRICS.</p> <p>(EF08GE20RS-06) Mapear as distintas formas e organização econômica dos Estados Unidos da América (Indústria, Agropecuária, Mineração).</p> <p>(EF08GE20RS07) Avaliar o poderio da economia norte-americana tomando como referência a produção industrial e o nível tecnológico.</p>
--	--	--	---

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.	(EF08GE21RS-01) Mapear as principais bases científicas localizadas na Antártida, relacionando-as aos jogos de poder da atualidade. (EF08GE21RS-02) Refletir sobre o papel ambiental da Antártida para a preservação das espécies e sua função no equilíbrio climático do planeta.
Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina		(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.	(EF08GE22RS-01) Mapear na América Latina os recursos minerais e fontes de energia existentes, destacando sua relevância para a inserção das economias latino-americanas no contexto mundial.
		(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfo-	(EF08GE23RS-01) Compreender os processos dinâmicos das paisagens da América Latina percebendo-os como resultado da integração entre distintos elementos do quadro

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		logia, da biogeografia e da climatologia.	natural.
		<p>(EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela, agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile, circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil, circuito da cana-de-açúcar em Cuba, polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste, maquiladoras mexicanas, entre outros).</p>	<p>(EF08GE24RS-01) Mapear as distintas especialidades produtivas da América Latina, identificando as grandes disparidades entre os conjuntos de países que as constituem.</p> <p>(EF08GE24RS-02) Estabelecer comparativos entre as características produtivas dos países latino-americanos percebendo entre eles traços oriundos do processo colonial e de sua inserção na economia mundo nas últimas décadas.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

9º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
O sujeito e seu lugar no mundo	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.	<p>(EF09GE01RS-01) Identificar eventos históricos que possibilitem a compreensão da forte influência que o continente europeu exerceu na organização econômica e cultural do planeta.</p> <p>(EF09GE01RS-02) Associar ao processo de desenvolvimento do sistema capitalista oriundo do processo de expansão marítima a incorporação e domínio da África, América e Oceania.</p> <p>(EF09GE01RS-03) Analisar as distintas configurações políticas que o continente assume no período entre Guerra no que se refere à formação de fronteiras e Estados-Nação.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			(EF09GE01RS-04) Analisar os desdobramentos da Segunda Guerra mundial sobre a reestruturação do sistema capitalista e a integração da economia mundial.
	Corporações e organismos internacionais	(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	(EF09GE02RS-01) Reconhecer a diversidade de manifestações culturais das minorias étnicas que se encontram dentro do continente europeu, identificando focos de tensão na atualidade. (EF09GE02RS-02) Posicionar-se de maneira crítica e ética frente às manifestações de xenofobia e neonazismo que ressurgem no continente europeu em função dos contínuos fluxos migratórios da atualidade.
	As manifestações culturais na formação populacional	(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplici	

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		<p>dade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.</p> <p>(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania valorizando identidades e interculturalidades regionais.</p>	
Conexões e escalas	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.	<p>(EF09GE04RS-01) Mapear as distintas paisagens naturais da Europa, Ásia e Oceania, identificando características no tocante à formação geológica, variedade climática, formações climatobotânicas e rede hidrográfica, percebendo a sua influência na distribuição, ocupação e formas de vida dos distintos países que compõem estes continentes.</p> <p>(EF09GE05RS-01) Avaliar as transformações evidenciadas a partir da Nova Ordem Mundial Pós-Guerra Fria no que tange às fronteiras políticas e à transição do socialismo para o capitalismo no leste europeu.</p> <p>(EF09GE05RS-02) Utilizar as tecnologias digitais de informação e comunicação para com-</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			preender os fatos e arranjos do processo de integração econômica do continente europeu.
A divisão do mundo em Ocidente e Oriente	(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.	(EF09GE06RS-01) Perceber que o critério de divisão Oriente e Ocidente foge da conotação dos pontos cardeais e se associa às formas de dominação e expansão do sistema capitalista.	
Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania	(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.	(EF09GE07RS-01) Caracterizar os distintos componentes físico-naturais da Eurásia, percebendo a interdependência entre os mesmos.	
	(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.	(EF09GE08RS-01) Situar no contexto atual os principais focos de tensão no continente europeu notadamente as questões balcânicas, Irlanda do Norte e Bascos. (EF09GE08RS-02) Avaliar o papel da ONU e Estados Unidos na tensão contínua entre árabes e israelenses no Oriente Médio.	

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>(EF09GE08RS03) Avaliar o papel do Oriente Médio dentro do contexto das relações econômicas internacionais e os interesses das grandes potências mundiais na eclosão de conflitos e tensões.</p> <p>(EF09GE08RS-04) – Avaliar o papel dos grandes centros de poder sobre os conflitos que emergem no Oriente Médio na atualidade.</p>
		<p>(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.</p>	<p>(EF09GE09RS-01) Compreender as características populacionais e urbanas dos países europeus, asiáticos e da Oceania, a partir da análise dos indicadores socioeconômicos.</p> <p>(EF09GE09RS-02) Mapear os distintos níveis de urbanização e a forma de espacialização da mesma, identificando a gama de problemas urbanos em diferentes escalas na Europa, Ásia e Oceania.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano- industrial	(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.	(EF09GE10RS-01) Conhecer as distintas espacialidades do processo de industrialização da Europa, Ásia e Oceania, associando-os ao processo de desenvolvimento do capitalismo (EF09GE10RS-02) Utilizar formas de representação espacial e infográficos para conhecer as características da produção, circulação e consumo de bens industriais..
		(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.	(EF09GE11RS-01) Investigar e refletir sobre as alterações no mundo do trabalho decorrentes da Revolução Técnico-Científica e seus impactos sobre a empregabilidade, consumo e acesso à informação. (EF09GE11RS-02) Apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho decorrentes da lógica toyotista para fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			e ao seu projeto de vida.
	Urbanização e metropolização na Europa, Ásia e Oceania		(EF09GE11SCS-01) Analisar a situação socioeconômica do Município de Santa Cruz do Sul através da utilização da tecnologia nos diferentes setores da economia local.
	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas	(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.	<p>(EF09GE12RS-01) Identificar o papel do capital financeiro internacional nas mudanças efetivadas no mundo do trabalho e nas novas lógicas de reestruturação produtiva implantadas na Europa, Ásia e Oceania.</p> <p>(EF09GE12RS-02) Avaliar os impactos da tecnologia e da informação sobre a produção agropecuária na Europa, Ásia e Oceania, discutindo hipóteses relativas ao desdobramento das mesmas no emprego, no êxodo rural e impactos ambientais.</p> <p>(EF09GE12RS-03) Mapear os distintos níveis de urbanização e mecanização da agropecuária.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			ria na Europa, Ásia e Oceania.
		(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.	(EF09GE13RS-01) Utilizar a cartografia como forma de compreensão dos distintos níveis de urbanização, segregação espacial, êxodo rural e produção agropecuária na Europa, Ásia e Oceania.
Formas de representação e pensamento espacial	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas	(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.	(EF09GE14RS-01) Construir diferentes formas de representação sobre indicadores demográficos, circulação de pessoas, mercadorias e serviços no continente europeu, Ásia e Oceania.
		(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções	(EF09GE15RS01) – Identificar as distintas formas de regionalização da Europa, Ásia e Oceania. (EF09GE15SCS-01) Interpretar e construir mapas temáticos e outras formas de represen-

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		cartográficas.	tações geográficas e projeções cartográficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania	(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.	(EF09GE16RS-01) Compreender os distintos processos de constituição dos domínios morfoclimáticos da Europa, Ásia e Oceania recorrendo à análise de representações cartográficas. (EF09GE16RS-02) Perceber similaridades entre as características do quadro físico da Europa, Ásia e Oceania com o Brasil, compreendendo as definições e lógica de interdependência entre paisagens.
		(EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	(EF0917RS-01) Estabelecer escalas de comparação entre os mapas físicos da Europa, Ásia e Oceania com a distribuição geográfica da população e aproveitamento econômico do espaço.



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		<p>(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.</p>	<p>(EF09GE18RS-01) Mapear no continente europeu, Ásia e Oceania os impactos ambientais oriundos do uso de recursos minerais e fontes de energia.</p> <p>(EF09GE18RS-02) Identificar políticas de preservação e sustentabilidade por parte dos Estados que constituem Europa, Ásia e Oceania.</p>
--	--	--	--



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL

VIVER
AQUI É
BOM
DEMAIS

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

*Ciências
Humanas
História*



18.3 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.

7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

18.4 EIXOS ESTRUTURANTES DE HISTÓRIA

CONHECIMENTO HISTÓRICO: Disponibilizar para os alunos o desenvolvimento de consciência do passado (definido como o período imediatamente anterior aos eventos registrados na memória de um indivíduo) possibilitar a percepção do conhecimento histórico para que o aluno compreenda sua posição de ser pertencente à comunidade humana, de situar-se em relação ao seu passado e de sua comunidade, de sua própria existência e de sua família. O conhecimento histórico é, portanto, uma dimensão permanente da consciência humana, um componente inevitável das instituições, valores e outros padrões da sociedade humana, que se almeja o aluno desenvolver.

ATITUDE HISTORIADORA: Aprender história depende da leitura e da escrita, e ler e escrever implica compreensão, análise e interpretação de uma diversidade de gêneros de textos, imagens, mapas, gráficos, tabelas, músicas, filmes, projetados em suas perspectivas históricas, sociais e culturais. Podemos partir da concepção de atitude historiadora como um meio de aprendizagem de conteúdos históricos e, portanto, aprender a ler e a questionar historicamente um texto deve ser encarada como objeto de ensino e aprendizagem. Almeja-se que o aluno com o desenvolvimento de uma atitude historiadora, possa planejar e desenvolver suas próprias estratégias de estudo e pensamento, apropriando-se de informações e aprendendo a pensar historicamente.

CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E CIDADANIA: Educar para a cidadania e identidade global requer a compreensão da multiculturalidade, o reconhecimento da interdependência com o meio ambiente e a criação de espaço para o consenso entre os diferentes segmentos da sociedade. Requer que o aluno compreenda que é parte de um todo, um microcosmo dentro de um macrocosmo, parte integrante de uma comunidade, de uma sociedade, de uma nação e de um planeta e pratique a valorização do patrimônio sociocultural, os princípios democráticos da vida em sociedade, a diversidade cultural, os direitos humanos, o diálogo e



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

a paz na resolução de conflitos.

FORMAÇÃO ÉTICA: Educar para a formação ética significa formar seres humanos capazes de conviver, comunicar e dialogar num mundo interativo e interdependente utilizando os instrumentos da cultura; significa preparar o indivíduo para ser contemporâneo de si mesmo membro de uma cultura planetária e, ao mesmo tempo, comunitária, próxima, que além de exigir sua instrumentação técnica, a comunicação à longa distância, requer também o desenvolvimento de uma consciência de fraternidade, de solidariedade e a compreensão de que o aprendizado é individual e, ao mesmo tempo, coletivo, significa preparar o aluno para compreender que, acima do individual, deverá prevalecer sempre o coletivo.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

ENSINO FUNDAMENTAL 1º AO 2º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro)	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.	(EF01HI01RS-1) Conhecer a história de sua família e de sua comunidade, reconhecendo sentimentos e aprendendo a lidar com eles.
	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	(EF01HI02RS-1) Reconhecer as conexões entre suas lembranças pessoais e as de sua família e sua comunidade, entre o Eu e o Outro. (EF01HI02RS-2) Buscar, relacionar e associar histórias de si mesmo e das demais pessoas, como os membros de vários grupos de convívio.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	(EF01HI03RS-1) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade, identificando o espaço em que vive referente à cultura local e regional.
	A escola e a diversidade do grupo social envolvido	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.	(EF01HI04RS-1) Identificar e respeitar a diversidade social e cultural dos seres humanos, percebendo as diferenças e integrando-se ao meio social.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial	(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	(EF01HI05RS-1) Reconhecer e valorizar a memória material e imaterial.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	<p>(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p> <p>(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.</p>	<p>(EF01HI06RS-1) Diferenciar espaços públicos e privados, comparando a ação das pessoas em lugares, como a escola e a sua casa.</p> <p>(EF01HI07RS-1) Valorizar o papel de cada indivíduo no grupo e respeitar as diversas formas de organização e constituição familiar.</p>
	<p>A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade</p> <p>Cultura Afro-brasileira: sua história e contribuições na formação da sociedade</p>	<p>(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.</p>	<p>(EF01HI08RS-1) Compreender as tradições expressas na cultura rio-grandense.</p> <p>(EF01HI08SCS-1) Conhecer e valorizar a Cultura Afro-brasileira seus hábitos, costumes, crenças, religiões, músicas, danças, artes visuais e culinárias.</p> <p>(EF01HI08SCS-2) Conhecer e valorizar a Cultura Indígena, seus hábitos, costumes, crenças, religiões, músicas, danças, artes visuais e culinárias.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

2º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	
		(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.	
		(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.	(EF02HI03RS-1) Reconhecer as permanências e as mudanças ocorridas nos vários aspectos da vida em sociedade, partindo da sua vivência.
	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e	(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e	(EF02HI04RS-1) Perceber a passagem do tempo comparando objetos antigos e contemporâneos.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	no espaço	comunitário.	(EF02HI04RS-2) Demonstrar atitudes de cuidado e de preservação do patrimônio material e imaterial como fonte de memória e história.
	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais) Cultura Afro-rasileira: sua história e contribuições na formação da sociedade	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	(EF02HI05RS-1) Valorizar histórias que estão presentes na narrativa oral e memorial, existentes na família e comunidade. (EF02HI05RS-2) Compreender o ser humano como fonte de conhecimento e saberes. (EF02HI05SCS-01) Conhecer as Culturas Africanas, seus hábitos, costumes, crenças, religiões, músicas, danças, artes visuais e culinárias, valorizando a cultura negra na Escola e na Sociedade.
	Cultura Indígena: sua história e contribuições na formação da sociedade		(EF02HI05SCS-02) Conhecer as Culturas Indígenas, seus hábitos, costumes, crenças, religiões, músicas, danças, artes visuais, culinária, valorizando a cultura Indígena na Escola e

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			na Sociedade.
	O tempo como medida	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	
		(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.	
As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	
		(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetem à própria experi-	(EF02HI09RS-1) Identificar diferentes tipos de registros pessoais e familiares para formu-

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		ênciano âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	lar e expressar uma sequência narrativa a respeito de sua história e da sua comunidade.
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	A sobrevivência e a relação com a natureza	(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	(EF02HI10RS-1) Compreender a importância das relações de trabalho no processo de construção e de desenvolvimento da sociedade.
		(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	(EF02HI11RS-1) Identificar e observar diferentes formas de trabalho e como elas se correlacionam com o ambiente, alterando o espaço e a natureza e se relacionando de maneira sustentável com a biodiversidade dos biomas Pampa, Mata Atlântica e Zona Costeira. (EF02HI11RS-2) Conhecer as formas de trabalho de comunidades tradicionais gaúchas e a inter-relação com a preservação cultural.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

ENSINO FUNDAMENTAL 3º AO 5º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
<p>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município</p>	<p>O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive</p>	<p>(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.</p>	<p>(EF03HI01RS-1) Identificar as contribuições dos distintos grupos sociais na construção da comunidade local, em diferentes tempos e espaços.</p> <p>(EF03HI01RS-2) Reconhecer a história e a importância dos povos nativos, imigrantes e migrantes que formaram sua cidade.</p> <p>(EF03HI01RS-3) Conhecer a história da cidade, sua vocação econômica, emancipação, locais de importância histórica, turística, cultural e natural.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.	
		(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.	(EF03HI03RS-1) Conhecer a contribuição das diferentes etnias que constituíram a formação socioespacial do Rio Grande do Sul. (EF03HI03RS-2) Observar criticamente se há algum tipo de discriminação ou racismo em sua comunidade, auxiliando para difundir uma cultura de inclusão social e de respeito às diversidades étnicas e culturais.
Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	(EF03HI04RS-1) Identificar aspectos do “Patrimônio Histórico”, dos lugares/coisas e as práticas culturais/costumes que os constituem em sua cidade.	

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	(EF03HI05RS-1) Identificar e reconhecer dados sobre a história da localidade (escola, bairro e/ou município): origem do nome, data de criação, localização geográfica, etc.). (EF03HI05RS-2) Reconhecer, registrar e valorizar o patrimônio histórico de seu município. (EF03HI05RS-3) Classificar os principais aspectos da história e cultura gaúcha. (EF03HI05RS-4) Identificar os povos indígenas que habitavam o sul do país anterior à chegada dos portugueses e à ocupação jesuítica. (EF03HI05RS-5) Conhecer os principais aspectos da Revolução Farroupilha.
		(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.	(EF03HI06RS-1) Identificar os fatos históricos e/ou as práticas sociais que dão significado aos patrimônios culturais identificados na localidade, bem como os seus vultos históricos

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			presentes no Rio Grande do Sul.
A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.	(EF03HI07RS-1) Observar semelhanças e diferenças entre localidades de diferentes formações étnicas e culturais, observando a arquitetura, a economia, a arte, a culinária, a indumentária, entre outros elementos significativos.	
A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.	(EF03HI08RS-1) Conhecer como sua família e/ou comunidade vivia no passado, comparando com os dias atuais, como forma de identificar as modificações e permanências. (EF03HI08RS-2) Comparar diferenças e semelhanças entre o modo de vida urbano e o rural. (EF03HI08RS-3) Valorizar o trabalho das pessoas que construíram a história da sua comunidade, bairro e/ou cidade, reconhecendo a importância dos mais diversos ofícios	

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			cios, profissões e funções públicas.
A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.	<p>(EF03HI09RS-1) Identificar dados sobre a história da localidade (rua, bairro e município): fundação, origem do nome, símbolos e serviços públicos municipais, localização geográfica e extensão territorial, população, produção econômica e aspectos socioculturais.</p> <p>(EF03HI09RS-2) Representar cartograficamente o lugar em que vive, sinalizando seus elementos significativos em termos geográficos (ambientais e culturais).</p> <p>(EF03HI09RS-3) Desenvolver conhecimentos sobre a organização política e social de um município (poderes do município e organizações da sociedade).</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	<p>A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental</p>	<p>(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.</p>	<p>(EF03HI10RS-1) Diferenciar espaços públicos e privados de seu bairro e cidade, desenvolvendo sentimento de pertencimento e de cuidado para com eles.</p> <p>(EF03HI10RS-2) Identificar-se como sujeito individual e coletivo, por meio do desenvolvimento do conceito de cidadania.</p>
	<p>A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer</p> <p>Cultura Afro-brasileira: sua história e contribuições na formação da sociedade</p> <p>Cultura Indígena: sua história e contribuições na formação da sociedade</p>	<p>(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.</p> <p>(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</p>	<p>(EF03HI11RS-1) Perceber o quanto a chegada da tecnologia no campo transformou as atividades do cotidiano, oportunizando o acesso a outros conhecimentos e trazendo possibilidades de desenvolvimento.</p> <p>(EF03HI12RS-1) Valorizar o papel social e individual do trabalho, como meio de humanização e de construção da dignidade humana.</p> <p>(EF03HI12-SCS1) Conhecer as Culturas Africanas, seus hábitos, costumes, crenças, religiões, músicas, danças, artes visuais e</p>



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>culinárias, valorizando a cultura negra na Escola e na Sociedade.</p> <p>(EF03HI12-SCS2) Conhecer as Culturas Indígenas, seus hábitos, costumes, crenças, religiões, músicas, danças, artes visuais, culinária, valorizando a cultura Indígena na Escola e na Sociedade.</p>
--	--	--	--

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

4º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	UNIDADES DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	(EF04HI01RS-1) Reconhecer a divisão da história nos tempos cronológicos, observando de forma mais geral suas mudanças e permanências.
	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).	(EF04HI02RS-1) Reconhecer que a trajetória dos grupos humanos, ao longo do tempo, está marcada por grandes mudanças (domínio do fogo, produção de ferramentas, surgimento das primeiras cidades). (EF04HI02RS-2) Reconhecer o papel e a importância da invenção da escrita para o desenvolvimento da humanidade.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			(EF04HI02RS-3) Relacionar os tempos locais com os marcos da história da humanidade.
	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	(EF04HI03RS-1) Compreender que as mudanças ocorrem em ritmos diferentes, em épocas e contextos distintos.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.	(EF04HI04RS-1) Reconhecer o modo de vida nômade e as mudanças ocorridas após a revolução neolítica.
		(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.	(EF04HI05RS-1) Identificar como os seres humanos se relacionavam e se relacionam com a natureza e compreender seu impacto sobre o meio ambiente. (EF04HI05RS-2) Conhecer a ação das distintas comunidades tradicionais que constituí-

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			ram a formação do Rio Grande do Sul, tais como: indígenas, quilombolas, ribeirinhas e de tropeiros, dentre outras, na preservação da natureza.
A invenção do comércio e a circulação de produtos	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	(EF04HI06RS-1) Compreender que a circulação de pessoas e de mercadorias propiciada pelo comércio é fator de mudanças no meio natural. (EF04HI06RS-2) Conhecer as diferentes formas de trocas de mercadorias e a sua evolução até a chegada ao comércio em grande escala.	
As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.	(EF04HI07RS-1) Identificar e descrever como os produtos circulavam e circulam e seu impacto na formação das primeiras cidades e na vida atual dos centros urbanos. (EF04HI07RS-2) Observar em sua cidade e em seu bairro a localização dos pontos co-	

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>merciais, percebendo a importância de sua localização no território diante do êxito de sua atividade econômica.</p> <p>(EF04HI07RS-3) Identificar as diferentes formas de circulação de mercadorias e de pessoas (transporte terrestre, fluvial, marítimo e aéreo).</p>
	<p>O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais</p>	<p>(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p>	<p>(EF04HI08RS-1) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação e relacionar com o modo de vida em diferentes momentos históricos do passado distante e recente.</p>
<p>As questões históricas relativas às migrações</p>	<p>O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo</p>	<p>(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de</p>	<p>(EF04HI09RS-1) Entender que os deslocamentos são inerentes à história da humanidade, compreendendo a constituição étnica do Rio Grande do Sul.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	destino.	
Cultura Afro-brasileira: sua história e contribuições na formação da sociedade		<p>(EF04HI09RS-2) Conhecer as teorias a respeito do povoamento da América (Estreito de Bering, ilhas do Oceano Pacífico etc.) em diferentes levas migratórias e períodos históricos, desde a chegada dos seres humanos no sul do continente, após a Era Glacial mais recente.</p> <p>(EF04HI09RS-3) Diferenciar migração voluntária de migração forçada.</p> <p>(EF04HI09SCS-01) Conhecer as Culturas Africanas, seus hábitos, costumes, crenças, religiões, músicas, danças, artes visuais e culinárias, valorizando a cultura negra na Escola e na Sociedade.</p>
Cultura Indígena: sua história e contribuições na formação da sociedade		<p>(EF04HI09SCS-02) Conhecer as Culturas Indígenas, seus hábitos, costumes, crenças, religiões, músicas, danças, artes visuais, cu-</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	dade		linária, valorizando a cultura Indígena na Escola e na Sociedade.
	<p>Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos</p> <p>Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil</p> <p>As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960</p>	<p>(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</p>	<p>(EF04HI10RS-1) Identificar os povos indígenas que habitavam o território onde hoje é o Rio Grande do Sul, sua identidade cultural e linguística, com outros povos indígenas e sua correlação com as tradições arqueológicas líticas e cerâmicas presentes na Bacia do Rio da Prata.</p> <p>(EF04HI10RS-2) Identificar as presenças portuguesa e espanhola nos processos de conquista, bem como as colonizações lagunista, açoriana, paulista, alemã, italiana e eslava e seus impactos para as sociedades indígenas (saúde, cultura, costumes, religião, etc.).</p> <p>(EF04HI10RS-3) Identificar a contribuição dos africanos para a formação da sociedade</p>



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>local, para a economia e a cultura do Rio Grande do Sul nos séculos XVIII, XIX, XX e XXI.</p> <p>(EF04HI10RS-4) Identificar diferentes fluxos populacionais, considerando a diversidade e a origem cultural dos imigrantes, indígenas e africanos, compreendendo suas contribuições para a formação da sociedade rio-grandense e também suas especificidades étnicas e culturais.</p> <p>(EF04HI10RS-5) Valorizar e destacar as contribuições dos povos indígenas (missões, pampa e planalto), povos europeus (imigrantes açorianos, alemães e italianos) e africanos e miscigenados no movimento de colonização do Estado do Rio Grande do Sul, principalmente nos aspectos socioeconômicos, histórico e cultural, reconhecendo</p>
--	--	--	---

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	<p>Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos</p> <p>Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil</p> <p>As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960</p>	<p>(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).</p>	<p>a multiplicidade étnica da sociedade.</p> <p>(EF04HI11RS-1) Observar a presença ou não de imigrantes e/ou migrantes em sua cidade ou região na atualidade, buscando conhecer sua cultura e os motivos de seu movimento migratório.</p>
--	---	---	--

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

5º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	<p>(EF05HI01RS-1) Reconhecer e analisar a história e a diversidade cultural dos povos indígenas que habitavam o território gaúcho anterior e contemporaneamente à colonização europeia.</p> <p>(EF05HI01RS-2) Conhecer e analisar a influência dos diferentes povos que colonizaram as terras do Rio Grande do Sul, percebendo suas contribuições nas mais diversas esferas da vida e da cultura (arquitetura, arte, economia, religião, educação, tecnologia etc.).</p> <p>(EF05HI01RS-3) Conhecer as disputas dos territórios do Rio Grande do Sul entre portugueses e espanhóis e a luta dos povos indí-</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			genas em defesa das terras.
	As formas de organização social e política: a noção de Estado	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	<p>(EF05HI02RS-1) Compreender a importância do desenvolvimento das formas de governo para a organização da sociedade, percebendo que a vida em sociedade exige regras de convivência, respeito à democracia e aos direitos humanos.</p> <p>(EF05HI02RS-2) Analisar o conceito de Estado, enquanto ente jurídico/abstrato da sociedade.</p> <p>(EF05HI02RS-3) Compreender a importância da política para a organização da sociedade, percebendo o valor da participação cidadã.</p> <p>(EF05HI02RS-4) Reconhecer papel dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário na sociedade brasileira e identificar a sua influência no seu dia a dia.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>(EF05HI02RS-5) Esclarecer o que são impostos e tributos, discutindo sua importância para a organização da sociedade, financiando os serviços públicos de qualidade.</p> <p>(EF05HI02RS-6) Compreender e discutir os problemas sociais que resultam da sonegação de impostos e a corrupção político/administrativa.</p>
	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	<p>(EF05HI03RS-1) Compreender que a religião é a primeira forma de ciência e filosofia da humanidade.</p> <p>(EF05HI03RS-2) Conhecer as diferentes formas de espiritualidade e de religiosidade dos povos indígenas (xamanismo), de matriz africana (candomblé, umbanda, batuque), de origem europeia (catolicismo, protestantismos, kardecismo) ou oriental (islamismo, judaísmo, budismo, hinduísmo), como expres-</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>sões da diversidade cultural humana.</p> <p>(EF05HI03RS-3) Valorizar o papel das mais diferentes manifestações religiosas na formação da identidade dos indivíduos, das coletividades e de seu sentido de vida.</p> <p>(EF05HI03RS-4) Conhecer e diferenciar os tipos de religiões: animistas, panteístas, politeístas, monoteístas etc.</p>
	<p>Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas</p>	<p>(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</p>	<p>(EF05HI04RS-1) Compreender as relações sociais ao longo do tempo, percebendo como as diferentes pessoas e grupos sociais se envolvem em relações de poder, estudando conceitos, como escravidão, liberdade, autoridade, governo, trabalho, liderança etc.</p> <p>(EF05HI04RS-2) Distinguir as diferenças e as similaridades que envolvem os sujeitos, valorizando os direitos humanos e o respeito</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>à diversidade.</p> <p>(EF05HI04RS-3) Compreender que a cidadania é a condição de quem vive em sociedade como participante dela, por isso tem direitos e deveres.</p>
		<p>(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.</p>	<p>(EF05HI05RS-1) Compreender a relação entre direitos e deveres, bem como os limites entre liberdade e responsabilidade.</p> <p>(EF05HI05RS-2) Identificar que a cidadania é a soma de conquistas cotidianas, na forma da lei, de reparações a injustiças sociais, civis e políticas (conquista do voto feminino, lei que criminaliza preconceito de raça e de cor, Lei Maria da Penha, entre outras).</p>
	<p>Cultura Afro-brasileira: sua história e contribuições na formação da sociedade</p> <p>Cultura Indígena: sua histó-</p>		<p>(EF05HIS05CS-01) Conhecer as Culturas Africanas, seus hábitos, costumes, crenças, religiões, músicas, danças, artes visuais e culinárias, valorizando a cultura negra na</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	ria e contribuições na formação da sociedade		Escola e na Sociedade. (EF05HIS05CS-02) Conhecer as Culturas Indígenas, seus hábitos, costumes, crenças, religiões, músicas, danças, artes visuais, culinária, valorizando a cultura Indígena na Escola e na Sociedade.
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	(EF05HI06RS-1) Conhecer e comparar as tecnologias de comunicação de outros tempos com as da atualidade. (EF05HI06RS-2) Observar o poder de difusão de informações e ideias por meio da mídia, percebendo o uso da propaganda e da publicidade como meio de formar opiniões e desejos de consumo. (EF05HI06RS-3) Entender o papel da educação para a construção do pensamento crítico e autônomo.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		<p>(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</p>	<p>(EF05HI07RS-1) Discutir a presença dos diferentes grupos que compõem a sociedade rio-grandense (europeus, indígenas e africanos), no que diz respeito à produção e à difusão da memória através da tradição oral.</p> <p>(EF05HI07RS-2) Perceber que os marcos e registros da história foram produzidos e difundidos por um grupo social dominante e que, por isso, podem ser ou não representativos de todos os grupos que compõem a sociedade.</p> <p>(EF05HI07RS-3) Perceber que a escrita (ou o documento escrito) não é a única fonte da História, e a reconstituição do passado dos diversos grupos que compõem a sociedade pode ser feita por meio de outros tipos de fontes, como relatos orais, lendas, rituais, formas de saber e fazer, objetos, fotos e</p>
--	--	--	---

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			construções.
		<p>(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</p>	<p>(EF05HI08RS-1) Conhecer e transcrever os conceitos de tempo.</p> <p>(EF05HI08RS-2) Compreender a marcação do tempo como anterior à invenção do relógio e dos calendários, e que todos os grupos humanos criaram uma forma de registrar o tempo, a partir de mudanças observadas na natureza (estações, calendários solares e lunares, solstícios e equinócios, observatórios astronômicos).</p> <p>(EF05HI08RS-3) Compreender como o ritmo da natureza interfere no modo de vida das comunidades indígenas e quilombolas, a partir de suas interpretações dos ciclos da natureza.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.

(EF05HI09RS-1) Analisar notícias do dia a dia pelo ponto de vista histórico, discutindo eventos do passado que contribuíram para a sua ocorrência.

(EF05HI09RS-2) Compreender o fenômeno causa-efeito, observando atitudes de seu dia a dia e as consequências delas para a sua história individual e para o coletivo.

(EF05HI09RS-3) Refletir criticamente sobre como tornar-se protagonista de sua própria história, assumindo um comportamento cidadão e proativo, cuidando de si mesmo, dos outros e do meio ambiente.

(EF05HI09RS-4) Fortalecer o diálogo como forma de resolver conflitos.

(EF05HI09RS-5) Discutir e problematizar sobre a importância da escrita como fonte e registro da história (*fake news* e *cyberbullying*).

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	<p>Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade</p>	<p>(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.</p>	<p>(EF05HI10RS-1) Listar os patrimônios históricos mais conhecidos de sua cidade e de sua região, observando o significado de cada um para a preservação da memória.</p> <p>(EF05HI10RS-2) Compreender o significado de patrimônio histórico imaterial, relacionando com elementos do imaginário local.</p>
--	--	---	---

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

ENSINO FUNDAMENTAL 6º AO 9º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
<p>História: tempo, espaço e formas de registros</p>	<p>A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias</p>	<p>(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).</p>	<p>(EF06HI01RS-1) Conhecer formas distintas de contagem do tempo, como calendário asteca, maia, chinês, hebraico e gregoriano.</p> <p>(EF06HI01RS-2) Reconhecer que a nossa forma de contagem de tempo é apenas uma dentre muitas e destacar os processos que nos legaram essa forma.</p> <p>(EF06HI01RS-3) Concluir que todos somos sujeitos da História.</p> <p>(EF06HI01RS-4) Compreender a importância do conhecimento de outras áreas para o trabalho de pesquisa e de construção científica dos historiadores (antropologia, arqueologia,</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			sociologia filosofia, linguística etc.). (EF06HI01RS-5) Reconhecer as linhas do tempo como instrumentos que auxiliam a compreensão de diferentes processos históricos.
Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.		(EF06HI02RS-1) Conhecer diferentes formas de fontes históricas, aprendendo a trabalhar com pesquisa, comparando, analisando e desenvolvendo um olhar crítico sobre os fatos históricos.
As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedimentação	(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.		(EF06HI03RS-1) Identificar as diferentes teorias científicas e mitológicas para o surgimento da espécie humana, destacando que diferentes culturas possuem mitos de origem. (EF06HI03RS-2) Comparar as semelhanças e as diferenças entre as teorias científicas evolucionista e criacionista.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>(EF06HI03RS-3) Compreender e respeitar a liberdade e a diversidade de consciência e de crença quanto às origens humanas.</p>
		<p>(EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.</p>	<p>(EF06HI04RS-1) Conhecer e diferenciar as teorias sobre a chegada do homem ao continente americano.</p> <p>(EF06HI04RS-2) Compreender a importância dos sítios arqueológicos brasileiros e suas descobertas para a elaboração de uma nova corrente sobre a chegada do homem ao continente americano.</p> <p>(EF06HI04RS-3) Identificar e compilar informações sobre a pré- história brasileira, com ênfase na sul- rio-grandense.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		<p>(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.</p>	<p>(EF06HI05RS-01) Reconhecer que os grupos humanos deixam vestígios e alterações na paisagem, entendendo que essas transformações servem de indícios para a elaboração de hipóteses sobre a presença humana, mesmo sem a descoberta de fósseis humanos.</p> <p>(EF06HI05RS-02) Analisar as modificações realizadas pela ação humana sobre a natureza, no sul do continente americano e no continente africano (Reino do Cuche, Império do Mali, Império do Gana, Império Benin, cultura Nok, entre outros).</p> <p>(EF06HI05RS-03) Analisar as interações das culturas indígenas com os diferentes ambientes que compõem a natureza, no sul do continente americano (Pampa, Chaco, Mata Atlântica, Litoral, Estepe Patagônica).</p>
--	--	--	---

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedimentação	(EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.	(EF06HI06RS-1) Analisar cartograficamente as diversas teorias de povoamento do território americano, dando ênfase aos estudos acerca das evidências arqueológicas de povos caçadores e coletores da Floresta Tropical, Savana Tropical, Mata Atlântica e do Pampa.
Invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (précolombianos) Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.	(EF06HI07RS-1) Debater a invenção da escrita como marco divisor da Pré- História para a História. (EF06HI07RS-2) Reconhecer a importância da escrita nas sociedades antigas. (EF06HI07RS-3) Identificar aspectos e formas de registro na cultura dos povos Guaraní, Kaingang, Xokleng, Charrua e Minuano, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades, suas correlações com

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			as tradições arqueológicas líticas e cerâmicas, suas correlações com biomas e com ambientes e suas interações e confrontos com conquistadores e colonizadores.
		(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.	(EF06HI08RS-1) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos Astecas, Maias e Incas, enquanto altas culturas nativas das Américas.
	Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais		(EF06HI08RS-2) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos povos indígenas da região sul do Brasil, como, por exemplo, a culinária, a agricultura, as lendas e os hábitos sociais.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	<p>O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma</p>	<p>(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.</p>	<p>(EF06HI09RS-1) Identificar os principais aspectos da cultura greco-romana e sua influência em outras sociedades.</p> <p>(EF06HI09RS-2) Estabelecer correlações entre as tradições greco-romanas e as culturas dos impérios da África Subsaariana (Rios Niger e Nilo).</p>
<p>Lógicas de organização política</p>	<p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínios e expansão das culturas grega e romana • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política 	<p>(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.</p>	<p>(EF06HI10RS-1) Compreender a formação das pólis na Grécia Antiga, com ênfase nas contribuições para a sociedade moderna: esporte, democracia, filosofia, arte e cultura.</p> <p>(EF06HI10RS-2) Compreender os objetivos sociais, políticos e culturais dos mitos e lendas gregas e correlacionar aos mitos da tradição iorubana.</p> <p>(EF06HI10RS-3) Comparar a democracia grega com a de nosso país em nossos dias, observando semelhanças e diferenças, dis-</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

As diferentes formas de Organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias		cutindo avanços e retrocessos.
	(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.	<p>(EF06HI11RS-1) Identificar as principais características da sociedade e da política romana.</p> <p>(EF06HI11RS-2) Compreender o conceito de república.</p> <p>(EF06HI11RS-3) Comparar a atual configuração política brasileira com o modelo republicano romano, observando semelhanças e diferenças.</p>
	(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.	<p>(EF06HI12RS-1) Identificar quem possuía direito de ser cidadão na Grécia e Roma Antiga.</p> <p>(EF06HI12RS-2) Compreender o exercício da cidadania no mundo contemporâneo.</p>



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>(EF06HI12RS-3) Compreender que o conceito de cidadania e de liberdade muda ao longo dos tempos.</p> <p>(EF06HI12RS-4) Conhecer os mecanismos para a participação cidadã na sua comunidade, cidade e escola.</p> <p>(EF06HI12RS-5) Vivenciar e desenvolver atitudes cidadãs, relacionando a antiguidade clássica com as práticas atuais na escola e na sociedade.</p>
		<p>(EF06HI13) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.</p>	<p>(EF06HI13RS-1) Analisar o processo de dominação imperialista romana.</p> <p>(EF06HI13RS-2) Compreender o conceito de império na antiguidade greco-romana e relacionar com o modelo imperialista nos séculos XIX e atual.</p> <p>(EF06HI13RS-3) Comparar as diversas configurações políticas da África antiga e do O-</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	<p>A passagem do mundo antigo para o mundo medieval</p> <p>A fragmentação do poder político na Idade Média</p>	<p>(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.</p>	<p>riente Médio antigo.</p> <p>(EF06HI14RS-1) Identificar os motivos que levaram ao declínio do Império Romano.</p> <p>(EF06HI14RS-2) Conhecer o surgimento do cristianismo e sua relação com o mundo romano.</p> <p>(EF06HI14RS-3) Compreender o processo de migração dos povos bárbaros e suas consequências para a sociedade romana.</p> <p>(EF06HI14RS-4) Analisar a transição da sociedade antiga para o mundo medieval e o processo de ruralização europeia.</p> <p>(EF06HI14RS-5) Debater o processo de fragmentação política na Idade Média.</p>
	<p>O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente</p>	<p>(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.</p>	<p>(EF06HI15RS-1) Identificar o Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, África e Oriente Médio.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	Médio		<p>(EF06HI15RS-2) Reconhecer geograficamente as principais rotas comerciais, entendendo a importância delas na dinâmica sociocultural.</p> <p>(EF06HI15RS-3) Compreender os processos multiculturais decorrentes do contato entre Oriente e Ocidente.</p>
Trabalho e formas de organização social e cultural	<p>Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África)</p> <p>Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval</p>	<p>(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.</p>	<p>(EF06HI16RS-1) Identificar a estrutura social e econômica da Idade Média.</p> <p>(EF06HI16RS-2) Caracterizar as formas de trabalho na Europa Medieval.</p> <p>(EF06HI16RS-3) Relacionar as diferentes formas de organização social na Roma Antiga, Europa Medieval e África.</p> <p>(EF06HI16RS-4) Comparar o trabalho e as relações sociais medievais com as contemporâneas, observando mudanças e permanências.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

História: tempo, espaço e formas de registros	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa Medieval e África) Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval	(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.	(EF06HI17RS-1) Conhecer e identificar as diversas formas de trabalho no mundo antigo e entender como elas mudaram ao longo do tempo. (EF06HI17RS-2) Entender que o trabalho compulsório não define a escravidão e que, no mundo antigo, havia trabalho livre não remunerado.
	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média	(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.	(EF06HI18RS-1) Identificar e interpretar a influência da religião cristã na sociedade, na política e na cultura medieval e seu papel na constituição do Brasil Colonial e Imperial. (EF06HI18RS-2) Compreender o papel dos mosteiros medievais como espaços de resistência e guardiões da cultura letrada e na

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>educação da época.</p> <p>(EF06HI18RS-3) Pesquisar a influência da Igreja na Arte Medieval: arquitetura, pintura (tema retratado e organização estética) e cantos litúrgicos.</p> <p>(EF06HI18RS-4) Conhecer as contradições do poder religioso medieval (cruzadas, indulgências, cesaropapismo e inquisição) e suas tensões internas na época, com o movimento pré-reformador e reformador.</p>
	<p>O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval</p>	<p>(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.</p>	<p>(EF06HI19RS-1) Compreender o papel social da mulher ao longo da história, comparando com a realidade atual.</p> <p>(EF06HI19RS-2) Entender a trajetória da mulher na luta e na conquista dos seus direitos na sociedade atual.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

7ºANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.	(EF07HI01RS-1) Compreender o significado da “modernidade” no contexto histórico europeu, baseado na ruptura da visão de mundo medieval através do pensamento racionalista.
	A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno	(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.	(EF07HI02RS-1) Conhecer e discutir o eurocentrismo histórico, através de um pensamento crítico sobre essa concepção. (EF07HI02RS-2) Relacionar a construção do mundo moderno com seus impactos e contribuições para a sociedade, identificando as suas contribuições, tanto para o Ocidente como o Oriente.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>(EF07HI02RS-3) Compreender que os tempos históricos são decorrentes da ação humana e que refletem a sociedade daquele momento histórico.</p> <p>(EF07HI02RS-4) Conhecer o processo histórico que levou às grandes navegações e suas consequências.</p>
Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial	<p>(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.</p>	<p>(EF07HI03RS-1) Conhecer e listar a diversidade dos povos africanos e americanos, com suas principais características, antes da chegada dos europeus a esses continentes no período das navegações.</p> <p>(EF07HI03RS-2) Conhecer e valorizar a cultura africana e americana (pré-colombiana) material e imaterial, através da leitura de contos e textos literários.</p> <p>(EF07HI03RS-3) Identificar o desenvolvimento sociocultural e a religiosidade dos africanos e</p>	

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			americanos.
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais	(EF07HI04) Identificar as principais características do Humanismo e do Renascimento e analisar seus significados.	<p>(EF07HI04RS-1) Analisar o significado do Humanismo e do Renascimento para as relações sociais e culturais na Europa e na América no período moderno.</p> <p>(EF07HI04RS-2) Compreender a oposição dos Humanistas e Renascentistas à visão religiosa dominante na Idade Média.</p> <p>(EF07HI04RS-3) Identificar e analisar as características do Humanismo e do Renascimento no campo da ciência, da arte e da literatura.</p> <p>(EF07HI04RS-4) Compreender o papel da burguesia como financiadora das artes e das ciências no período renascentista.</p> <p>(EF07HI04RS-5) Analisar as contribuições do pensamento humanista nas ciências, na literatura e as artes no mundo contemporâneo.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.	(EF07HI05RS-1) Identificar o processo e as causas das reformas religiosas na Europa. (EF07HI05RS-2) Identificar a crise da religiosidade católica e o movimento de Contrarreforma. (EF07HI05RS-3) Conhecer as contribuições da reforma protestante para a sociedade (liberdade religiosa, educação, ciência, Estado Laicoetc.).
	As descobertas científicas e a expansão marítima	(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.	(EF07HI06RS-1) Identificar e relacionar o papel e o interesse do Estado, da Igreja Católica e da burguesia no processo das grandes navegações. (EF07HI06RS-2) Identificar e compreender, através da cartografia, as rotas comerciais do Pacífico e do Atlântico, no contexto comercial europeu.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.	(EF07HI07RS-1) Identificar e compreender os interesses da burguesia e da nobreza com a formação dos Estados Nacionais. (EF07HI07RS-2) Compreender a relação do processo de centralização política com a expansão marítimo-comercial.
	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação	(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.	(EF07HI08RS-1) Identificar as diversas culturas americanas, suas respectivas crenças, costumes, tradições e organização político-social.
		(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.	(EF07HI09RS-1) Identificar e compreender o “estranhamento” cultural quando da chegada dos europeus no continente americano e o “estranhamento” dos indígenas quanto aos costumes europeus. (EF07HI09RS-2) Identificar e discutir formas de resistência das sociedades ameríndias por

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>ocasião do processo de colonização e dominação.</p> <p>(EF07HI09RS-3) Compreender os impactos da conquista das sociedades ameríndias e sua relação com a cultura da sociedade latino-americana atual.</p>
A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa		<p>(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.</p>	<p>(EF07HI10RS-1) Compreender a dinâmica da estrutura de organização das colônias de exploração e de povoamento.</p> <p>(EF07HI10RS-2) Analisar o processo de povoamento da América espanhola e da América portuguesa.</p> <p>(EF07HI10RS-3) Identificar e analisar o processo de formação das missões jesuíticas no sul do país.</p>
		<p>(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.</p>	<p>(EF07HI11RS-1) Analisar mapas históricos, destacando a importância dos conflitos entre portugueses e espanhóis na formação das</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>fronteiras nacionais, dando ênfase para a região sul do território.</p> <p>(EF07HI11RS-2) Identificar e descrever os principais tratados que modificaram as fronteiras territoriais do Brasil.</p>
		<p>(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).</p>	<p>(EF07HI12RS-1) Identificar os processos de ocupação do território brasileiro durante o período colonial e sua correlação com as culturas indígenas e africanas em termos culturais e tecnológicos.</p> <p>(EF07HI12RS-2) Compreender as diferentes formas de organização social e econômica e as composições étnicas miscigenadas, conforme as áreas ocupadas (região nordeste, sudeste e sul).</p> <p>(EF07HI12RS-3) Analisar o processo de expansão colonial portuguesa através da expansão territorial promovida pelos bandeirantes</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			que ocuparam o território que corresponde ao Rio Grande do Sul. (EF07HI12RS-4) Conhecer e descrever os principais grupos de imigrantes que vieram ao Brasil no período do Império (italianos, alemães, japoneses etc.).
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental	(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando o domínio no mundo atlântico.	(EF07HI13RS-1) Entender a lógica mercantil e identificar suas principais características. (EF07HI13RS-2) Compreender a lei da oferta e da procura e sua aplicação nos dias de hoje. (EF07HI13RS-3) Observar as estratégias político-comerciais do mercantilismo, comparando com as táticas comerciais da atualidade.
	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental	(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e Oriente.	(EF07HI14RS-1) Analisar as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas, examinando suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	<p>As lógicas internas das sociedades africanas</p> <p>As formas de organização das sociedades ameríndias</p> <p>A escravidão moderna e o tráfico de escravizados</p>	<p>(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.</p>	<p>(EF07HI15RS-1) Conhecer o trabalho escravo indígena e africano no Brasil Colonial e no Império, observando as práticas de resistência ao regime escravocrata.</p> <p>(EF07HI15RS-2) Comparar o conceito de escravidão com a atual configuração do trabalho, desenvolvendo um olhar crítico sobre a existência de escravidão e de trabalho infantil nos dias atuais.</p> <p>(EF07HI16RS-1) Analisar as consequências do tráfico de mão de obra escravizada para as sociedades africanas.</p> <p>(EF07HI16RS-2) Debater as questões relacionadas à diversidade cultural proveniente do continente africano, relacionando-as com o legado deixado para o Brasil e para o Rio Grande do Sul.</p>
--	---	---	---

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			(EF07HI16RS-3) Compreender de forma crítica o processo de escravização dos africanos, analisando a construção da identidade da população afrodescendente brasileira e das identidades regionais e nacional.
	A emergência do capitalismo	(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo	(EF07HI17RS-1) Conhecer o conceito de economia capitalista e analisar as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	A questão do iluminismo e da ilustração	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do Iluminismo e do Liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.	<p>(EF08HI01RS-1) Identificar as principais características do Iluminismo.</p> <p>(EF08HI01RS-2) Relacionar os conceitos de Iluminismo e sua visão crítica à política absolutista.</p> <p>(EF08HI01RS-3) Analisar o impacto das ideias iluministas diante da economia mercantilista, da educação e da sociedade.</p> <p>(EF08HI01RS-4) Identificar as principais contribuições dos pensadores iluministas para as sociedades contemporâneas e para a História do Brasil.</p>
	As revoluções inglesas e os princípios do Liberalismo	(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os des-	(EF08HI02RS-1) Entender como as revoluções burguesas contribuíram para o declínio do poder absolutista da Inglaterra.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		dobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.	
Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	(EF08HI03RS-1) Debater acerca das consequências da Revolução Industrial e seus impactos na sociedade (mudanças nas relações de trabalho, na vida social, nas questões ambientais, na forma de relação com o tempo e com o espaço). (EF08HI03RS-2) Identificar e discutir acerca das correntes filosóficas e políticas do período. (EF08HI03RS-3) Analisar as circunstâncias que levaram ao surgimento do movimento operário.	
Revolução Francesa e seus desdobramentos	(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.	(EF08HI04RS-1) Compreender e analisar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo, percebendo a repercussão dos	

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			ideais revolucionários no Brasil e no Rio Grande do Sul. (EF08HI04RS-2) Compreender os ideais revolucionários no contexto da época. (EF08HI04RS-3) Relacionar os ideais iluministas com a Revolução Francesa.
	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana	(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.	(EF08HI05RS-1) Identificar e analisar os movimentos nativistas e separatistas do período colonial, relacionando-os com a conjuntura europeia da época.
Os processos de independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti	(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.	(EF08HI06RS-1) Compreender e aplicar os conceitos de Estado, Nação, Território, Governo e País. (EF08HI06RS-2) Empregar os conceitos na análise das independências das colônias americanas (Estados Unidos, Haiti, América Espanhola e Brasil).

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.	(EF08HI07RS-1) Entender o processo de independência nas Américas no contexto da crise do Antigo Regime, reconhecendo suas especificidades.
	(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.	(EF08HI08RS-1) Analisar e comparar o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas. (EF08HI08RS-2) Comparar a configuração geográfica e política do continente americano antes e após o processo de independência.
	(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.	(EF08HI09RS-1) Reconhecer as diferentes perspectivas de ideais presentes nos processos de independência no continente americano.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>(EF08HI09RS-2) Compreender o contexto político-social da América Latina após os processos de independência.</p> <p>(EF08HI09RS-3) Entender o que foi o caudilhismo latino-americano, relacionando o conceito de caudilho gaúcho e o de coronelismo.</p>
		<p>(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.</p>	<p>(EF08HI10RS-1) Compreender a presença dos ideais da Revolução Francesa presentes no processo da Revolução Farroupilha.</p>
		<p>(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.</p>	<p>(EF08HI11RS-1) Compreender e comparar os interesses contraditórios da Metrópole e os da Colônia.</p> <p>(EF08HI11RS-2) Identificar os movimentos de luta pela independência do Brasil em várias províncias, observando que o processo de independência foi produto de mobiliza-</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			ção de alguns grupos sociais.
		(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.	<p>(EF08HI12RS-1) Compreender as relações entre Portugal e Inglaterra no contexto do século XIX.</p> <p>(EF08HI12RS-2) Identificar as causas da transferência da corte portuguesa para a Colônia (Brasil) e seus impactos sobre os povos indígenas no Sul, Sudeste e Nordeste (“guerras justas”)</p> <p>(EF08HI12RS-3) Identificar e analisar as transformações sociais, políticas e econômicas no Brasil a partir de 1808.</p> <p>(EF08HI12RS-4) Investigar e debater o processo de independência do Brasil.</p>
		(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino- americanos e comparar as	(EF08HI13RS-1) Analisar o processo de independência da América Espanhola, comparando-o com o processo de independên-

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		formas de governo neles adotadas.	cia do Brasil.
	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão	(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.	(EF08HI14RS-1) Identificar as condições socioculturais em que os indígenas (escravidão e missionarização), os negros e as mulheres encontravam-se no final do período colonial. (EF08HI14RS-2) Debater sobre permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências contra as mulheres, as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.
O Brasil no século XIX	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia	(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.	(EF08HI15RS-1) Identificar as disputas entre os grupos políticos e sociais logo após declarada a independência, relacionando com a onda de revoltas e protestos nas províncias após 1824.
	• A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo	(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social	(EF08HI16RS-1) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, soci-

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	Reinado Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai	e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.	al e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado, como a Cabanagem, a Balaiada, a Sabina-da, a Rebelião Praieira, a Revolta Liberal e, em especial, a Revolução Farroupilha. (EF08HI16RS-2) Compreender o processo histórico da Revolução Farroupilha e sua importância para a formação da cultura gaúcha.
		(EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.	(EF08HI17RS-1) Analisar a Lei de Terras de 1850 e a sua dimensão quanto aos aspectos de ocupação, organização fundiária e os seus desdobramentos na formação do território do Rio Grande do Sul. (EF08HI17RS-2) Correlacionar a Lei de Terras com a Revolução Federalista, a Guerra do Contestado e a Guerra de Canudos.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		<p>(EF08HI17RS-3) Identificar as consequências da Lei de Terras com a Revolução Federalista, a Guerra do Contestado e a Guerra de Canudos.</p> <p>(EF08HI17RS-4) Identificar as mudanças na configuração geográfica por que passou o Brasil ao longo do século XIX, incorporando e perdendo territórios.</p> <p>(EF08HI17RS-5) Compreender que a expansão territorial não foi um movimento planejado pelo Estado, mas o resultado de deslocamentos populacionais para além das fronteiras.</p>	
		<p>(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.</p>	<p>(EF08HI18RS-1) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito, observando a participação da sociedade gaúcha no conflito,</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			o uso de afrodescendentes libertos como soldados e o genocídio da população Guarani, sobrevivente das missões jesuíticas.
O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial	(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.	(EF08HI19RS-1) Conhecer e analisar a sociedade escravista e os movimentos de resistência e protagonismo na luta pela abolição. (EF08HI19RS-2) Analisar de forma crítica o legado da escravidão no Brasil e na sociedade local.	
	(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.	(EF08HI20RS-1) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão e discutir a importância de ações afirmativas. (EF08HI20RS-2) Reconhecer e associar a herança da escravidão ao preconceito enraizado na sociedade brasileira.	

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			(EF08HI20RS-3) Perceber a desigualdade e a pobreza que assola parte da população nacional, em sua dimensão étnico-racial.
	Políticas de extermínio do indígena durante o Império	(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.	(EF08HI21RS-1) Conhecer e analisar o decreto imperial de 1845 e seus desdobramentos. (EF08HI21RS-2) Analisar e discutir a história indígena no Brasil e no Estado durante o período imperial, analisando as consequências para essas comunidades.
	A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil	(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.	(EF08HI22RS-1) Conhecer a literatura e a arte no contexto histórico do Brasil Imperial. (EF08HI22RS-2) Reconhecer a Literatura como produto dos seres históricos, analisando autores e obras (por exemplo: Castro Alves). (EF08HI22RS-3) Reconhecer obras e festejos populares de influência indígena, afri-

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			cana e portuguesa.
Configurações do mundo no século XIX	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias	(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.	<p>(EF08HI23RS-1) Analisar e compreender o impacto dos ideais do imperialismo europeu, decorrentes do século XIX, presentes na história do Rio Grande do Sul.</p> <p>(EF08HI23RS-2) Reconhecer o papel das ideologias raciais que justificaram os discursos de dominação e ocupação sobre a Ásia e a África, impactando na dinâmica cultural da América.</p> <p>(EF08HI23RS-3) Compreender a influência cultural europeia expressa no desenvolvimento histórico do Rio Grande do Sul.</p>
	Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais	(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do cotidiano africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunida-	(EF08HI24RS-1) Identificar as riquezas minerais extraídas da África e sua importância para as indústrias europeias no contexto da Revolução Industrial.

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		des na forma de organização e exploração econômica.	
Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina do século XIX.	(EF08HI25RS-1) Compreender a política externa dos Estados Unidos em relação à América Latina no contexto do século XIX, reconhecendo as intervenções militares na América Central e no México.	
O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.	(EF08HI26RS-1) Conhecer as várias formas de resistência das populações africanas e asiáticas contra os dominadores estrangeiros no contexto do imperialismo do século XIX.	
Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comu-	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.	(EF08HI27RS-1) Conhecer e discutir os efeitos dos discursos civilizatórios, nascidos no contexto das ideologias raciais, para as populações indígenas e negras nas Américas.	



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	<p>nidades e povos indígenas A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória</p>		
--	---	--	--

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

9ºANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.	(EF09HI01RS-1) Caracterizar a sociedade brasileira na época da Proclamação da República, no que tange à cultura, à economia e à política, no contexto do final do século XIX e no começo do XX. (EF09HI01RS-2) Analisar os mecanismos de poder da República Velha, reconhecendo o papel da “política dos governadores” e do coronelismo na manutenção desse sistema. (EF09HI01RS-3) Analisar a Constituição de 1891, relacionando o federalismo com o fortalecimento das oligarquias regionais. (EF09HI01RS-4) Compreender a emergência da República, relacionando-a ao período da Belle Époque, com sua visão otimista e mo-

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>dernizadora.</p> <p>(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.</p>	<p>(EF09HI02RS-1) Entender a linha do tempo da História Republicana, diferenciando fases distintas e reconhecendo as mudanças sociais, políticas e econômicas pelas quais o país passou nesse período.</p> <p>(EF09HI02RS-2) Listar elementos da história local ou regional que permitam relacionar com aspectos da República brasileira do período até 1954.</p> <p>(EF09HI02RS-3) Analisar a influência do positivismo na política do Rio Grande do Sul e os desdobramentos da Revolução Federalista.</p> <p>(EF09HI02RS-4) Conhecer e analisar revoltas urbanas ou movimentos sociais (Cangaço, Messianismo, Tenentismo, Contestado etc.), bem como relatos orais de idosos sobre fatos ou personagens da história republicana brasi-</p>
--	--	--	--	--

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			leira.
A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição Os movimentos sociais e a imprensa negra A cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.	(EF09HI03RS-1) Compreender e avaliar a inserção da população negra na sociedade brasileira urbana e rural, que se deu por diversos caminhos. (EF09HI03RS-2) Compreender que a mudança de status de escravo para homem livre não mudou automaticamente a partir da abolição. (EF09HI03RS-3) Analisar se há relação entre a situação de pobreza e de abandono da maioria da população negra nas cidades e as revoltas populares da República Nova: Vintém (Rio de Janeiro, 1879), Vacina (Rio de Janeiro, 1906) e Chibata (Rio de Janeiro, 1910).	
A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição Os movimentos sociais e a im-	(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.	(EF09HI04RS-1) Compreender e destacar o papel da população negra na história do Brasil e do Rio Grande do Sul, percebendo sua atuação em movimentos sociais, na criação de	

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	<p>prensa negra</p> <p>A cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações</p>		<p>uma imprensa especializada, bem como em manifestações artísticas e culturais durante a primeira metade do século XX.</p> <p>(EF09HI04RS-2) Reconhecer a participação da população negra durante a primeira metade do século XX nas dinâmicas sociais, econômicas, políticas e culturais no Rio Grande do Sul.</p>
	<p>Primeira República e suas características</p> <p>Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930</p>	<p>(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.</p>	<p>(EF09HI05RS-1) Compreender os “projetos modernizadores” que transformaram vários centros urbanos, no início do século XX, nas primeiras metrópoles do país, analisando suas contradições.</p> <p>(EF09HI05RS-2) Discutir a importância do saneamento básico e da saúde pública no controle de doenças e epidemias.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	<p>O período varguista e suas contradições</p> <p>A emergênciada vida urbana e a segregação espacial</p> <p>O trabalhismo e seu protagonismo político</p>	<p>(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).</p>	<p>(EF09HI06RS-1) Compreender o significado histórico do trabalhismo para a conquista dos direitos sociais.</p> <p>(EF09HI06RS-2) Compreender o protagonismo político do trabalhismo, destacando suas lutas antes mesmo do governo Vargas.</p> <p>(EF09HI06RS-3) Refletir sobre as relações de trabalho no campo, onde as leis trabalhistas demoraram a chegar.</p> <p>(EF09HI06RS-4) Conhecer a importância da implantação das leis trabalhistas na Era Vargas, refletindo sobre suas alterações, perdas e ganhos posteriores.</p>
	<p>A questão indígena durante a República (até 1964)</p>	<p>(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.</p>	<p>(EF09HI07RS-1) Compreender e relatar a situação dos povos indígenas e das populações afrodescendentes, identificando ações (governamentais ou não) de inclusão ou exclusão desses grupos na sociedade brasileira durante</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>a República (até 1964), dentre as quais o estabelecimento do Serviço de Proteção ao Índio e da política indigenista de “integração do índio à sociedade nacional”.</p> <p>(EF09HI07RS-2) Identificar o protagonismo de personalidades negras do período.</p>
			<p>(EF09HI07RS-3) Compreender a questão indígena no âmbito da expansão das atividades econômicas em direção às regiões tradicionalmente ocupadas por povos indígenas, resultando em conflitos entre os povos indígenas e as frentes de expansão econômica extrativistas, mineradoras, pecuárias e agrícolas.</p>
<p>Anarquismo e protagonismo feminino</p>		<p>(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abor-</p>	<p>(EF09HI08RS-1) Reconhecer que a ideia ou o conceito de diversidade sofreu mudanças durante o século XX.</p> <p>(EF09HI08RS-2) Compreender que somos uma nação multirracial e pluriétnica.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		<p>dagem em relação ao tema.</p>	<p>(EF09HI08RS-3) Compreender a cultura brasileira e gaúcha em suas múltiplas dimensões, entendendo-as no pluralismo e nas especificidades.</p>
		<p>(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.</p>	<p>(EF09HI09RS-1) Entender que as conquistas de direitos políticos, sociais e civis são fruto da ação de movimentos sociais surgidos no final do século XIX, entre eles, o anarquismo e o anarcossindicalismo.</p> <p>(EF09HI09RS-2) Identificar, relacionar e analisar o anarquismo e a luta das mulheres por direitos.</p> <p>(EF09HI09RS-3) Relacionar as correntes ideológicas socialistas com a luta operária no Rio Grande do Sul do século XX.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

<p>Totalitarismos e conflitos mundiais</p>	<p>O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa A crise capitalista de 1929</p>	<p>(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.</p>	<p>(EF09HI10RS-1) Perceber que a evolução do capitalismo compreende crises cíclicas e que elas provocam transformações que atingem diversos países, acirram as disputas econômicas e as rivalidades políticas.</p>
		<p>(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.</p>	<p>(EF09HI11RS-1) Refletir sobre o impacto da Revolução Russa e seus efeitos no cenário mundial. (EF09HI11RS-2) Relacionar a Revolução Russa aos diferentes contextos que se difundiram os ideais comunistas na América, percebendo as peculiaridades no Brasil quanto à sua inserção, desenvolvimento e desdobramentos históricos.</p>
		<p>(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.</p>	<p>(EF09HI12RS-1) Examinar a crise capitalista de 1929 e avaliar seus efeitos devastadores na economia mundial.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>(EF09HI12RS-2) Reconhecer o impacto da crise econômica estadunidense na economia do Brasil, em especial no contexto riograndense.</p> <p>(EF09HI12SCS-01) Relacionar, comparar e analisar aspectos de capitalismo e socialismo.</p>
	<p>A emergência do fascismo e do nazismo</p> <p>A Segunda Guerra Mundial</p> <p>Judeus e outras vítimas do holocausto</p>	<p>(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).</p>	<p>(EF09HI13RS-1) Identificar os motivos que levaram ao surgimento do fascismo na Itália no contexto do pós-guerra.</p> <p>(EF09HI13RS-2) Relacionar a teoria nazista da “superioridade alemã” e “pureza da raça ariana” às práticas de segregação, seguida pelo extermínio de judeus, de ciganos, de homossexuais e de outros grupos sociais.</p> <p>(EF09HI13RS-3) Compreender o processo histórico que levou à Segunda Guerra Mundial, observando a aliança inicial entre Alemanha e URSS.</p>



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>(EF09HI13RS-4) Analisar criticamente a ditadura de Stálin na URSS, comparando suas práticas totalitárias e de culto ao líder com outros totalitarismos do período.</p> <p>(EF09HI13RS-5) Conhecer e descrever os principais momentos da Segunda Guerra Mundial, observando a participação de cada uma das grandes nações.</p> <p>(EF09HI13RS-6) Analisar a extensão dos danos causados pela Segunda Guerra Mundial, bem como o desfecho do conflito.</p> <p>(EF09HI13RS-7) Analisar a divisão dos países atingidos pela Guerra, após seu término, com o domínio imperialista da URSS e dos EUA.</p> <p>(EF09HI13RS-8) Conhecer o mundo Bipolar e o contexto da Guerra Fria.</p>
--	--	--	---

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	<p>O colonialismo na África</p> <p>As guerras mundiais, a crise o colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos</p>	<p>(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.</p>	<p>(EF09HI14RS-1) Compreender e debater sobre os fatores da expansão colonialista na África e na Ásia, e o papel dessas colônias no capitalismo internacional.</p> <p>(EF09HI14RS-2) Reconhecer o protagonismo das populações africanas que se opuseram ao colonialismo europeu, expressas nos movimentos da negritude e do pan-africanismo.</p> <p>(EF09HI14RS-3) Analisar o pensamento e os ideais desenvolvidos na África e na Ásia que se opunham à dominação colonialista no século XX.</p> <p>(EF09HI14RS-4) Discutir e caracterizar o processo de colonização em diferentes partes do mundo e suas implicações.</p>
--	--	---	--

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

<p>A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos</p>	<p>(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.</p>	<p>(EF09HI15RS-1) Debater sobre o fato de que a Organização das Nações Unidas foi estruturada, ainda durante a Segunda Guerra Mundial, visando pôr fim aos conflitos entre nações, salvaguardar a paz e a segurança internacional.</p> <p>(EF09HI15RS-2) Conhecer os projetos e campanhas da ONU no Brasil implementados pelos seus diversos organismos ou agências (Unicef, FAO, Unesco e OMS), avaliando sua importância e seus efeitos.</p>
	<p>(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes respon-</p>	<p>(EF09HI16RS-1) Reconhecer a importância da Carta dos Direitos Humanos da ONU, de 1948, para assegurar os direitos inalienáveis que devem garantir a liberdade, a justiça e a paz mundial, bem como a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas de 2007.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		sáveis por sua violação.	(EF09HI16RS-2) Observar a abrangência dos direitos humanos, que incluem o direito a não ser escravizado, de igualdade perante as leis, de livre expressão política e religiosa, de liberdade de pensamento, de participação política, bem como o direito ao lazer, à educação e à cultura, ao trabalho livre e remunerado etc.
Modernização, ditadura civil- militar e redemocratização: o Brasil após 1946	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.	<p>(EF09HI17RS-1) Identificar os distintos eventos da história do Brasil que constituíram o período pós Segunda Guerra Mundial até a culminância do regime militar.</p> <p>(EF09HI17RS-2) Analisar o contexto histórico a partir de fontes documentais, tais como, jornais, rádio, televisão e revistas referentes aos desdobramentos que caracterizaram o Brasil pós Era Vargas.</p> <p>(EF09HI17RS-3) Compreender a dinâmica das mudanças históricas do período pós Vargas</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			no Rio Grande do Sul.
		(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.	(EF09HI18RS-1) Avaliar a urbanização acelerada do período 1946-1964, percebendo os distintos efeitos e desdobramentos na estrutura socioeconômica do Brasil, bem como no aspecto regional rio-grandense. (EF09HI18RS-2) Identificar o aumento do êxodo rural, o surto industrial, em especial do setor automobilístico, novos padrões de consumo, novos meios de comunicação e demais modificações na vida urbana.
Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil- militar e os processos de resistência As questões indígena e negra e a ditadura	(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.	(EF09HI19RS-1) Analisar os fatores históricos que constituíram o período do regime militar no Brasil no contexto do Rio Grande do Sul. (EF09HI19RS-2) Valorizar os direitos humanos como elemento fundamental para preservar a cidadania, representados pelos distintos movimentos e organizações sociais, reco-	

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>nhecendo na historicidade rio-grandense os elementos que preservem a autonomia, o respeito, a liberdade, a vida e a dignidade humana.</p>
		<p>(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil- militar.</p>	<p>(EF09HI20RS-1) Identificar e compreender as estratégias utilizadas pela oposição do regime militar.</p> <p>(EF09HI20RS-2) Identificar as manifestações culturais da época (teatro, música, cinema, obras literárias).</p>
		<p>(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.</p>	<p>(EF09HI21RS-1) Analisar o contexto das populações quilombolas e indígenas no Rio Grande do Sul durante o período do regime militar.</p> <p>(EF09HI21RS-2) Conhecer as comunidades indígenas e quilombolas existentes no Rio Grande do Sul e o impacto histórico sobre a sua realidade contemporânea.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>(EF09HI21RS-3) Reconhecer, através dos eventos históricos, as tensões e disputas que impactaram comunidades quilombolas e indígenas no Rio Grande do Sul.</p>
	<p>O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populações marginalizadas</p>	<p>(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.</p>	<p>(EF09HI22RS-1) Reconhecer e debater o papel da sociedade civil pela democratização em manifestações estudantis, no enfrentamento à ordem política, na campanha pela anistia e pelas Diretas Já. (EF09HI22RS-2) Reconhecer que a sociedade não ficou passiva e que pressionou pela abertura política mesmo diante da tentativa de fechamento do regime pela “linha dura” militar. (EF09HI22RS-3) Pesquisar sobre os movimentos de resistência à ditadura militar no Rio Grande do Sul.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	<p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</p>		
	<p>O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populações marginalizadas O Brasil e suas relações interna-</p>	<p>(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.</p>	<p>(EF09HI23RS-1) Destacar os dispositivos legais da Constituição de 1988 que se referem aos direitos e garantias fundamentais: reconhecimento dos direitos individuais e sociais das mulheres, direito dos indígenas, direitos de greve para os trabalhadores, proteção ao meio ambiente, incorporação das leis trabalhistas como direitos essenciais, direitos sociais de saúde, educação, proteção à maternidade e à infância e assistência aos desamparados etc. (EF09HI23RS-2) Discutir como a Constituição de 1988 aborda as questões do preconceito racial e das demandas de comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	<p>cionais na era da globalização</p>		<p>(EF09HI23RS-4) Compreender que a Constituição, ao incorporar leis, regimentos e estatutos, torna o que antes era serviço prestado por órgãos públicos em direitos sociais fundamentais.</p>
	<p>O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: Transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra</p>	<p>(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.</p>	<p>(EF09HI24RS-1) Discutir as mudanças ocorridas no Brasil e no Rio Grande do Sul de 1989 aos dias atuais em setores diversos (política, economia, cultura, comunicação, sociedade etc.), identificando as que são prioritárias para a cidadania e para os valores democráticos. (EF09HI24RS-2) Identificar os avanços e os retrocessos na promoção da cidadania com direitos e garantias constitucionais.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	<p>populações marginalizadas</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</p>		
	<p>O processo de redemocratização</p> <p>A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais</p> <p>Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas</p> <p>O Brasil e suas relações interna-</p>	<p>(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.</p>	<p>(EF09HI25RS-1) Reconhecer os diferentes agentes ou atores sociais que protagonizaram formas de associativismo na sociedade civil de 1989 aos dias atuais.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	cionais na era da globalização		
Modernização, ditadura civil- militar	<p>O processo de redemocratização</p> <p>A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais</p> <p>Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</p>	<p>(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.</p>	<p>(EF09HI26RS-1) Compreender e debater sobre as causas da violência contra populações marginalizadas, desenvolvendo o reconhecimento das diferenças, o exercício da empatia, do respeito e da tolerância ao outro.</p> <p>(EF09HI26RS-2) Compreender o processo de mão de obra escravocrata e as suas consequências nas desigualdades raciais perceptíveis na atualidade.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	<p>O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais</p> <p>Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</p>	<p>(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.</p>	<p>(EF09HI27RS-1) Perceber as influências da globalização nas mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 e compreender o papel do Brasil no cenário internacional.</p> <p>(EF09HI27RS-2) Identificar que acontecimentos e mudanças do Brasil nas últimas décadas devem ser compreendidos sob uma dimensão para além das questões internas porque envolvem relações e interesses internacionais cada vez mais estreitos.</p>
--	--	--	--

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

A história recente	<p>A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos</p> <p>A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia</p> <p>A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba</p>	<p>(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.</p>	<p>(EF09HI28RS-1) Identificar os blocos da Guerra Fria e a participação das potências (EUA e URSS) nesse duelo ideológico.</p> <p>(EF09HI28RS-2) Analisar a guerra armamentista, a luta pela exploração espacial e a luta por zonas de influência como características do período da Guerra Fria.</p> <p>(EF09HI28RS-3) Compreender como as tensões da Guerra Fria refletiram no cenário político e cultural brasileiro da época.</p>
	<p>As experiências ditatoriais na América Latina</p>	<p>(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.</p>	<p>(EF09HI29RS-1) Compreender as ocorrências de ditaduras na América Latina no período da Guerra Fria.</p> <p>(EF09HI29RS-2) Reconhecer a ação dos diferentes agentes históricos no período correspondente aos regimes ditatoriais.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			(EF09HI29RS-3) Compor uma visão integrada e cronológica dos acontecimentos da Guerra Fria nos contextos da História do Brasil e do Mundo.
		(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.	(EF09HI30RS-1) Comparar os regimes ditatoriais latino-americanos naquilo que eles têm em comum (censura à imprensa, opressão e uso da força contra opositores) e no que se diferenciam, em especial na política econômica adotada. (EF09HI30RS-2) Identificar que os regimes políticos, mesmo os ditatoriais, têm diferenças que devem ser consideradas.
Os processos de descolonização na África e na Ásia	(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.	(EF09HI31RS-1) Analisar e relatar as formas como países africanos e asiáticos se separaram de suas metrópoles após a Segunda Guerra Mundial.	



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>(EF09HI31RS-2) Refletir sobre o significado do termo “descolonização”, comumente usado pelos autores, e não o termo “independência” para se referir ao processo separatista das colônias africanas.</p> <p>(EF09HI31RS-3) Relacionar as guerras de independências africanas ao contexto da Guerra Fria e aos interesses internacionais na exploração dos recursos minerais e petrolíferos existentes no continente africano, avaliando o caso do Congo.</p> <p>(EF09HI31RS-4) Refletir sobre o regime segregacionista do <i>apartheid</i>, na África do Sul, e reconhecer o movimento liderado por Nelson Mandela.</p> <p>(EF09HI31RS-5) Refletir sobre as diferenças entre segregação, discriminação e preconceito racial.</p>
--	--	--	--

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

<p>O fim da Guerra Fria e o processo de globalização</p> <p>Políticas econômicas na América Latina</p>	<p>(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.</p>	<p>(EF09HI32RS-1) Identificar mudanças e permanências dentro do processo de globalização, iniciado nos anos 1980, em que os mercados mundiais formam uma aldeia global.</p> <p>(EF09HI32RS-2) Analisar a conjuntura socioeconômica mundial quanto às perspectivas do mundo do trabalho, do desenvolvimento humano, do meio ambiente e da prosperidade.</p> <p>(EF09HI32RS-3) Reconhecer o novo cenário geopolítico de disputas de poder e hegemonia econômica global.</p> <p>(EF09HI32RS-4) Analisar a revolução tecnológica e a liberalização dos mercados.</p>
	<p>(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de infor-</p>	<p>(EF09HI33RS-1) Identificar e avaliar o alcance dos avanços nas tecnologias de informação e comunicação (TICs), que, junto com os transportes, dinamizaram as transações internacio-</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

		<p>mação e comunicação.</p>	<p>nais, movimentando com rapidez grandes recursos financeiros e materiais.</p> <p>(EF09HI33RS-2) Analisar o comportamento das sociedades contemporâneas frente ao consumo, estimulado pelas inovações tecnológicas, percebendo o impacto ambiental e suas decorrências na organização das nações.</p>
		<p>(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.</p>	<p>(EF09HI34RS-1) Compreender e debater o fato de que a adoção do neoliberalismo não seguiu a mesma lógica em toda América Latina, por conta de movimentos populares que se opuseram à abertura comercial, às privatizações e à flexibilização dos direitos trabalhistas.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

	<p>Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade</p>	<p>(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo</p>	<p>(EF09HI35RS-1) Identificar os movimentos terroristas mundiais, relacionando o aumento da violência em certas áreas do Globo como</p>
	<p>As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional</p>	<p>os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.</p>	<p>uma manifestação das mudanças geopolíticas regionais, surgimento de ideais de intolerância religiosa e manifestação de poder de grupos armados.</p> <p>(EF09HI35RS-2) Compreender e desvincular a religião muçulmana das ações terroristas, reconhecendo que o fundamentalismo não é parte unicamente do islamismo.</p> <p>(EF09HI35RS-3) Pesquisar e analisar as organizações fundamentalistas mais atuantes no século XXI, como o Taliban, a Al Qaeda, o ISIS, o Boko Haram e o Hamas, para identificar sua origem, objetivos e ações.</p>

DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			<p>(EF09HI35RS-4) Identificar a relação entre essas organizações terroristas e o processo de globalização.</p> <p>(EF09HI35RS-5) Analisar criticamente como os grupos terroristas se fazem valer das redes sociais para difundir seus discursos de ódio e recrutar jovens para suas milícias.</p>
		<p>(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.</p>	<p>(EF09HI36RS-1) Reconhecer o pluralismo identitário existente nas distintas civilizações e os seus estratos sociais, considerando a importância do respeito à diversidade e a expressão cultural.</p> <p>(EF09HI36RS-2) Identificar e analisar na historicidade das sociedades a importância de preservar e garantir valores que promovam o desenvolvimento humano através das garantias estabelecidas pela Declaração dos Direitos Humanos.</p>



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

			(EF09HI36RS-3) Valorizar a dignidade humana, respeitando as minorias étnicas, culturais e com deficiências.
--	--	--	--



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

19 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANAIS DO SEMINÁRIO NACIONAL: **CURRÍCULO EM MOVIMENTO** - Perspectivas Atuais – Zilma de Moraes Ramos de Oliveira FFCLRP – USP e ISE Vera Cruz – Belo Horizonte, novembro de 2010.

ANTUNES, Celso. **Educação infantil: prioridade imprescindível**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

APLLE, Michael W. **Repensando ideologia e currículo**. In: MOREIRA, A.F.; SILVA, T.T. **Currículo, Cultura e Sociedade**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: SEB/ MEC, 2017.

BRASIL, **Constituição da República Federal do Brasil**, 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de julho de 1990.

BRASIL, Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes da educação nacional. Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** — Brasília: MEC/SEF, 1998.3v.: il.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Referenciais para a Formação de Professores**. Brasília: SEF/ MEC, 1999.



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 542p

_____. **Indagações sobre currículo: educandos e educadores: seus direitos e o currículo**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag2.pdf> Acesso em out. 2018

BRASIL. **Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação: Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 7, de 07 de abril de 2010**. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução do CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de dezembro de 2010.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

CANCIAN, Viviane, GALLINA, Simone Feitas da Silva, WESCHENFELDER, Noeli. **Pedagogia das infâncias, crianças e docências na educação infantil**, UFSM, centro de educação, Unidade de educação infantil Ipê Amarelo [Brasília]: Ministério da



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Educação, Secretaria da Educação Básica, 2016.

CORSARO, William A. **Sociologia da infância**, Artmed, Porto Alegre, 2011.

CRAIDY, Carmem Maria, KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. organizadoras, **Educação Infantil pra que te quero?** Porto Alegre: ARTMED, 2001.

DELORS, Jacques. **Educação: um Tesouro a descobrir**. 10ª edição. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC:UNESCO, 2006.

DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. Martin Claret Editores, SP, 2002.

EDWARDS, Carolyn, GANDINI, Lella, FORMAN George. **As cem linguagens da criança: abordagem de Reggio Emília da educação da primeira infância, tradução Deyse Batista** Porto Alegre, ARTMED, 1999.

Escritos da Criança vol. 4 Centro Lydia Coriat, Porto alegre – RS 1996

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 25ª ed. (1ª edición: 1970). Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FRIEDMANN, Adriana. **O brincar na educação infantil: observação, adequação e inclusão**, 1ª edição São Paulo: Moderna, 2012.

GOLDESCHMIED, Elinor (2006). **Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche**, segunda edição Porto Alegre.

HORN, Maria da Graça Souza (2004), **Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na Educação Infantil**, Porto Alegre: ARTMED.



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

LAJONQUIÉRE, Leandro. **Figuras do Infantil – a Psicanálise na vida cotidiana com as crianças.** Ed. Vozes Petrópolis: Rio de Janeiro, 2010

Lei Municipal Nº 7.315 de 23 de Junho de 2015. Aprova o Plano Municipal de Educação – PME e dá outras providências.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **A avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** São Paulo: Cortez, 17ª ed. 2005. edição revista, 2008.

MARIOTTO, Rosa Maria Marini. **Cuidar, Educar e Prevenir: as funções da creche na subjetividade dos bebês** Ed. Escuta: São Paulo 2009

MORETTO, Vasco Pedro. **Prova: Um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas.** 7. Ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

(PDF) Construção da identidade docente: relatos de educadores de educação infantil. Available from: https://www.researchgate.net/publication/242310644_Construcao_da_identidade_docente_relatos_de_educadores_de_educacao_infantil [Acesso em 14 de Out. de 2018]

PERRENOUD, P. **Construir competências é virar as costas aos saberes?** In: Revista Pátio, Porto Alegre: ARTMED, ano 03, nº 11, jan. 2000 (p. 14-19).

RIO GRANDE DO SUL, SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Referencial Curricular Gaúcho**, Porto Alegre, 2018.

Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul: Institui e orienta a implementação do Referencial Curricular Gaúcho – RCG, elaborado em Regime de Colaboração, a ser respeitado obrigatoriamente ao longo das etapas, e respectivas modalidades, da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, que embasa o currículo das unidades escolares, no território estadual. Resolução nº 345 de 12 de dezembro de 2018.



DOCUMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Conselho Municipal de Educação: Estabelece Normas para as Escolas de Ensino Fundamental do Sistema Municipal de Educação. Resolução Nº 6 de 17 de outubro de 2011.

Conselho Municipal de Educação: Estabelece Normas Para Educação Infantil– Pré-Escola. Resolução Nº 3 de 16 de novembro de 2015.

SILVA, Rebeca Faria da. **A avaliação da aprendizagem escolar de acordo com a visão da Psicopedagogia.** Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/17/12/a-avaliacao-da-aprendizagem-escolar-de-acordo-com-a-visao-da-psicopedagogia>. Acesso em Outubro de 2018.

VYGOSTKY, Léo Semenovich. **A formação social da mente. 6ª edição. São Paulo, Martins Fontes, 1998.**